

A DECADENCIA DAS CAMARAS

JOAO DE SCANTIMBURGO

Já citei varias vezes o livro de Walter Lippmann, "Public Philosophy", editado este ano nos Estados Unidos. É uma obra admirável, cuja leitura, mais uma vez, aconselho a todos quantos se interessarem pelas questões, teses e problemas políticos do nosso tempo. Um dos maiores publicistas norte-americanos, na fortaleza da democracia liberal, da organização do Estado em três poderes, da matriz onde se inspiraram as constituições do Novo Mundo, um dos grandes nomes do jornalismo e do ensaio, na America do Norte, mostra o seu desencanto diante da decadência das instituições demo-liberais, e, com base no que vem observando, faz prognósticos sobre o futuro do mundo, que são pressagios. Ocupa-se, no seu estudo, Walter Lippmann, da queda de nível das assembleias legislativas. Tem o seu país como paradigma. Não conhece ele, porém, as nossas Camaras onde é melancólico o que se observa.

Não envolvemos, individualmente, em nossa crítica, nenhum mandatário. Não nos preocupamos com as pessoas que exercem cargos de mandato. Interessam-nos, apenas, a instituição. As assembleias são, socio-psicologicamente, grupos. Quem a elas pertence, integra-se na mentalidade grupal. Coletivamente, o collegio legislativo tem uma conduta, que, individualmente, seus membros, muitas vezes, contrariam, com ela não concordando.

Duas legislaturas transcorreram, uma terceira está no começo, e o que vemos é o rebaixamento das assembleias legislativas, principalmente da nossa, a paulista, que não apresenta índices de superioridade, suscetíveis de inspirar confiança no povo. Em relação as duas legislaturas anteriores, a atual é inferior, como a segunda foi inferior à primeira. Sem dúvida nenhuma. Resulta, por isso, dessa situação, que é uma situação de fato, incontestável, a crise da justiça, conforme acentuamos, ainda ontem; também a crise política se amplia, e as desilusões do povo se robustecem, vindo a pesar, com esses onus enormes, contra o regime.

Das leis mal feitas, das leis iníquas, das leis demagogicamente elaboradas, das leis as quais falta o requisito principal, que é a sua universalidade, não podemos esperar justiça escorelta, justiça com equidade, distribuição da justiça, conforme os rigorosos canones éticos. Julgam os juizes, de acordo com as leis. Se as leis são mal feitas, se as leis são injustas, como devemos esperar que julgamentos não sejam passíveis de crítica, e não possam ser arguidos de falhos?

Do funcionamento defeituoso das assembleias, os prejuizos maiores recaem sobre o regime. Acordos, conchavos, barganhas, negócios, que são feitos nesses corpos legislativos, para atender a interesses de partidos ou de indivíduos, vão refletir na vida da comunidade, e como o povo tem instinto, percebe que os seus teóricos mandatários não estão à altura dos

(Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

EM S. PAULO O EX-GOVERNADOR BAIANO

MANGABEIRA ALARMADO COM A CONFUSÃO POLITICA DO PAÍS



O sr. Otávio Mangabeira ao desembarcar ontem em São Paulo.

"Somos como um navio ao léu dos ventos. Para onde vamos?" — A candidatura Juarez Távora — Realismo no que diz com a tese da união nacional — Necessária e urgente a reforma da lei eleitoral — Defeitos do regime tal como vem sendo praticado — (Leia na 5.ª pagina deste caderno)

ENTIDADE EXTREMISTA COM ADEMAR

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Ademair de Barros foi proclamado, ontem, a noite, candidato à presidência da República pela Frente Popular Nacionalista, durante a reunião promovida por esse movimento político, na sede do Partido Social Progressista.

Vários oradores se fizeram ouvir, os quais exaltaram a pessoa do sr. Ademair de Barros, dizendo que o ex-governador paulista é o herdeiro político de Getúlio Vargas e que, se o P.T.B. escolher outro candidato, estará traído sua missão histórica.



GREVE NA FORD — Varias das fabricas Ford chegaram a entrar em greve, antes que fosse assinado o novo contrato de trabalho que dá aos seus operarios um salario garantido por meio ano. Aqui vemos os "piquetes" em frente a estamperia de Woodlawn, um dos estabelecimentos cujos 4.200 homens suspenderam o trabalho. — (Telefoto United Press, via aerea de Nova York).

GOLPE CONTRA JANGO

Proposta emenda à Constituição que visa a supressão do cargo de vice-presidente da República.

RIO, 10 (Sucursal) — Durante a reunião conjunta hoje do Congresso para apreciar veto do presidente da República a projeto de lei oriundo do Legislativo, o deputado Armando Falcão iniciou a coleta de assinaturas para apresentação, na próxima reunião da Câmara dos Deputados, de emenda constitucional, suprimindo o cargo de vice-presidente da República.

CRISE COMO JUSTIFICATIVA
Na justificativa, afirma o representante petebista que visa, com a providência, "eliminar um dos motivos da atual crise política por que passa o país".

SIGNATARIOS
Conta a emenda, como primeiros signatários, com os elementos do P.S.D. dutista, cujos representantes na Câmara e no Senado, que assim iniciam a uma nova fase de combate direto à eleição do sr. João Goulart à vice-presidência da República.



Dispõe ainda a emenda do sr. Armando Falcão que substituirá o presidente da República, em seus impedimentos, os presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados ou o do Supremo Tribunal Federal.

O ROUBO EVITOU O PROGRESSO

APROPRIOU-SE DE CINCO MILHÕES DO CENTRO DE PESQUISAS FISICAS

Concedido o prazo de 24 horas para o ex-diretor do Conselho Nacional de Pesquisas restituir a importância

RIO, 10 (Sucursal) — Alvaro Difini, ex-diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, que se apropriou da importância de Cr\$ 5.079.951,00 pertencente ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, terá de pagar a essa instituição, em 24 horas, tal quantia, sob pena de penhora em

seus bens, tantos quantos bastem para cobrir o débito. Nesse sentido, o juiz Mauro Gouveia Filho, da 16.ª Vara Cível, mandou expedir mandado na ação executiva movida pelo Centro contra Difini, o qual já se encontra em poder do Oficial de Justiça.

O advogado do Centro, Herbert Chamoun, alegou na petição inicial que o C. B. P. F. costuma receber do Conselho, a título de auxílio, verbas para empregar em suas atividades, inclusive para custeio de serviços e projetos de construção de um sincro-ciclotron. O réu apropriou-se daquela importância, assumindo, em declaração escrita, responsabilidade pelo seu criminoso desaparecimento.

O prof. Cesar Lattes, ao ter conhecimento do fato, denunciou-o imediatamente ao governo, sendo então instaurado inquerito administrativo que, já concluído, se encontra em mãos do presidente da República.

Alvaro Difini foi afastado do cargo e o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho, dispensado de suas funções.



O "BIGODUDO" — O general Tran Van Soai, que comanda as tropas da seita dissidente Hoa Hao. O "bigodudo" general tem sido um dos principais adversarios do primeiro ministro Ngo Dinh Diem, cujos exercitos agora parecem ter dominado mais essa ameaça. — (Foto United Press, via aerea).



GREVE NA INDUSTRIA DE CALÇADOS

ACEITARAM OS TRABALHADORES O AUMENTO DE 25% SEM TETO

Hoje, nova reunião com os empregadores — Deliberarão, amanhã, se o movimento paredista continuará (Leia na ultima pagina do 2.º caderno)

FALTOU NUMERO NA ASSEMBLÉIA

Por falta de numero, não se realizou ontem a sessão ordinária da Assembleia Legislativa. A hora regimental, feitas as chamadas por determinação do presidente, verificou-se estarem na Casa apenas 24 deputados, "quorum", insuficiente para a instalação dos trabalhos.

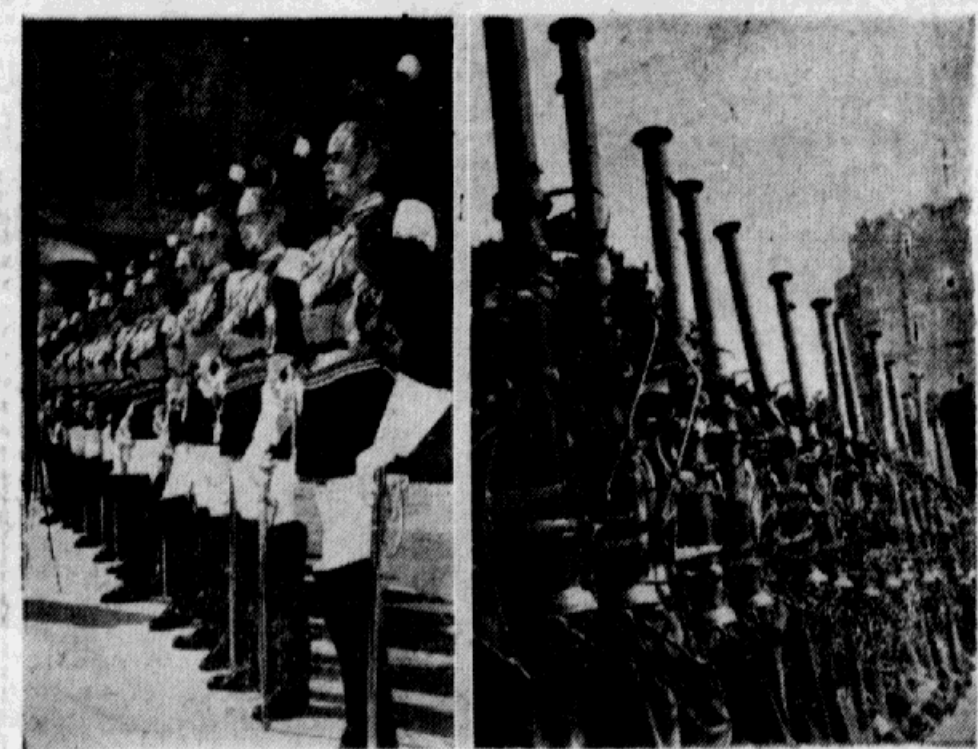
A próxima sessão do Legislativo será levada a efeito na segunda-feira, com a mesma ordem do dia.



UM CIGARRO — Um cigarro que não chegou a ser fumado. Durante as conversações sobre o tratado de paz russo-japonês, na embaixada nipônica, o enviado especial japonês, Shunichi Matsumoto, ofereceu um cigarro ao embaixador sovietico Jacob Malik (o da esquerda). Acontece que Malik não fumou: aceitou porém a pedido dos fotógrafos, para que fosse batido o flagrante. — (Foto United Press, via aerea).

A DISSOLUÇÃO DO COMINFORM

Seriam chamados a Moscou varios chefes comunistas



O PASSADO E O PRESENTE — O passado e o presente se encontram na parada do aniversario da Republica Italiana. A esquerda, os "Corazzieri", a guarda pessoal do presidente da Republica, em seus tradicionais uniformes do passado. E à direita, a nova infantaria italiana com sua "basucas", uma fila de chaminés ambulantes. — (Foto United Press, via aerea).

Correm rumores cada vez mais insistentes sobre a iminente chamada a Moscou dos dirigentes dos principais partidos comunistas no exterior, entre os quais os srs. Thorez e Togliatti.

As razões da convocação residem no fato de que o governo soviético deseja dar novas instruções aos líderes comunistas, a serem seguidas depois da dissolução do Cominform, a qual seria anunciada antes da conferência dos quatro "grandes".

SITUAÇÃO POLITICA

Atingem a candidatura Juscelino as divergencias dos petebistas

ALÍPIO CORRÊA NETO ESCLARECE — AVALONE É CANDIDATO A PREFEITO — PEDIDO DE INTERVENÇÃO EM OURINHOS — (Texto na 5.ª pagina deste caderno)

DEMONSTRAM OS FATOS QUÃO NOCIVA TEM SIDO A PLURALIDADE DE PARTIDOS

EMBORA ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇÃO, O EXCESSO DE PARTIDOS IMPEDE A FORMAÇÃO DE BASES SOLIDAS PARA O MELHOR FUNCIONAMENTO DO REGIME — NENHUM PARTIDO ELEGE SOZINHO OS SEUS REPRESENTANTES — O QUE REVELAM DADOS APURADOS PELA JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 10 (SUCURSAL) — O "Correio da Manhã" publica hoje substancial estado-repórter sobre as falhas do sistema eleitoral vigente. Dada a oportunidade do assunto, e a sua importância, dá-se a seguir, o transcritivo.

Embora a Constituição assegure a pluralidade de partidos políticos, essa pluralidade, entre nós, tem sido apenas nociva, segundo demonstram os fatos. E que se tem abusado desse dispositivo em prejuízo das próprias organizações partidárias, ou, melhor, em prejuízo do próprio regime democrático, que é o povo organizado através dos partidos políticos. E por quê? Porque essa facilidade com que se organizam, no país, os partidos políticos, só tem redundado em malefícios para a estabilidade do próprio regime. Que se tem constatado nos pleitos realizados no país? Uma coisa: o fracionamento do eleitorado, com uma dispersão incalculável de votos.

Nem mesmo os chamados grandes partidos dentro os dois registrados na Justiça Eleitoral, conseguem, sozinhos, eleger um presidente da República, um governador de Estado, ou mesmo um prefeito municipal. Por isso: não elegem, sozinhos, muitas vezes, o total de suas bancadas nas Casas do Legislativo Federal, Estadual ou Municipal. Para a constituição das suas bancadas — das chamadas grandes bancadas — têm, sempre, de recorrer a outros partidos menores, formando com eles, as alianças ou coligações partidárias. Onde está, pois, a propalada densidade eleitoral desses grandes partidos, que não conseguem, só com suas legendas, constituir as próprias bancadas e eleger seus candidatos para os postos do Executivo? Essa densidade eleitoral não a possui nenhum dos nossos grandes partidos, nem mesmo os tidos como grandes partidos.

E não o possuem, porque o eleitorado se dispersa e se fragmenta entre as numerosas legendas partidárias.

Enquanto não se reformar fundamentalmente a Lei Eleitoral no que diz respeito à organização e registro de partidos políticos, esse fracionamento do eleitorado continuará a se agravar. Embora respeitando-se o princípio, constitucional e democrático da pluralidade partidária, torna-se imprescindível a reforma da legislação, estabelecendo-se normas mais rígidas e severas para o registro de partidos. Uma delas, a nosso ver, deveria ser a exigência da comprovação, pelos partidos, de sua capacidade eleitoral. Só deveria ser mantido o registro daqueles que tivessem alcançado, em eleições já reali-

zadas, um mínimo de um milhão de legendas em todo o país.

Para se constatar o que afirmamos, basta apenas, que se consulte as estatísticas referentes aos pleitos. E o que vamos encontrar? Exatamente isso: falta de lastro eleitoral em qualquer dos partidos. Todos eles lançam mão — uns mais, outros menos — do recurso a que já nos referimos, das coligações ou alianças com outros partidos menores. Não seria mais lógico, pois, que se reduzissem a três ou quatro, os dez partidos existentes? Que refletim essas coligações e alianças organizadas às vésperas dos pleitos, senão a fragilidade dos partidos?

Que nos adianta possuir dez partidos se apenas três ou quatro contam com uma certa base eleitoral e os demais servem apenas para desorientar a opinião pública e dispersar votos? Que adianta ter três ou quatro partidos com certa base eleitoral sem que, nenhum deles, sozinho, possa conquistar, sob sua legenda, ponderável parte do eleitorado que lhe garanta a posse do governo?

Nada, a não ser o caos e a confusão em meio aos quais nos debatemos, a procurar, em vão, uma solução para os problemas políticos, sociais e econômicos que nos afligem.

E nesse ambiente sem horizontes, infelizmente, viveremos, enquanto nossos políticos não se convencerem da necessidade, urgente e inadiável, de se congregarem em torno apenas de uns poucos partidos, extinguindo os demais, que de um modo geral só têm servido, às vésperas dos pleitos, para formar esses arranjos a que denominamos alianças ou coligações.

São os fatos — apenas fatos — que nos levam a essas considerações. Ou melhor, os números. Vamos, pois, eles.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

Pelos resultados oficiais, contidos nos quadros n. 1 e 2, anexos a essa reportagem, apurados pelo Tribunal Superior Eleitoral, referentes às eleições de 3 de outubro do ano passado, para a Câmara dos Deputados, o número de legendas obtidas, por todos os dez partidos atingiu o total de 6.148.467. O total de votos apurados, porém, nessas eleições, foi de 9.168.890. E por quê, então, essa diferença de mais de três milhões de votos? Porque as coligações e alianças levaram um terço daquele total ou seja em

termos exatos, 3.018.423 legendas. Esses números comprovam o que afirmamos: ou melhor, demonstram que, de um modo geral, nenhum dos nossos partidos conta com contingentes eleitorais suficientes a lhes assegurar uma sólida base política e, mais, uma acentuada supremacia de um sobre outros. Isso quanto aos maiores. Quanto aos menores nem se fala.

E daí a verdadeira colcha de retalhos em que se transformam os resultados eleitorais dos pleitos realizados no país. O fracionamento do eleitorado e a consequente dispersão de votos e que formam esse mosaico constituído de números que não exprimem, nunca, as tendências do eleitorado votante, que se divide e se subdivide, diluindo-se entre a infinidade de legendas dos nossos excessivos partidos políticos.

E disso tudo, o que resulta, é o que estamos vendo ainda agora, nessa longa agonia da sucessão: o enfraquecimento do regime representativo através da confusão e do tumulto que provocam esse fracionamento.

Mas, voltamos aos números que nos oferecem as estatísticas eleitorais.

LEGENDAS QUE POUCO REPRESENTAM

Pelos dados agora coligidos pelo Tribunal Superior Eleitoral, que publicamos no corpo desta reportagem, verifica-se que o PSD, a UDN, e o PTB, tidos como os maiores dos nossos partidos, alcançaram, isoladamente, pouco mais de dez por cento do eleitorado que elegeu a atual Câmara dos Deputados.

Com isto elegeram, apenas, em suas respectivas legendas: o PSD, 56 deputados; a UDN, 54 e o PTB, 49. Os demais representantes, que figuram, agora, nas legendas, integrando as respectivas bancadas, na Câmara, foram eleitos, nos diversos Estados, pelas Coligações e Alianças formadas entre esses e outros partidos menores.

Assim é que o PSD, aparece com 114 deputados, dos quais apenas 56 eleitos sob sua legenda; a UDN, com 72, dos quais 18 eleitos em Coligações e Alianças; o PTB, com 87, sendo que oito eleitos em Coligações e Alianças.

Dois três, o que faz maior número de Coligações e Alianças — três — foi o PSD. Foram feitas nos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Paraíba, Pará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, São Pau-

lo, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina.

Em segundo lugar vem o PTB, com oito: Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina.

A UDN, realizou sete Coligações e Alianças: no Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal.

Essas e outras Coligações e Alianças, feitas em quase todos os Estados, entre esses e outros partidos, figuram, com todos os detalhes, no quadro n. 2 anexo a essa reportagem. Com esses elementos, poderá o leitor constatar a procedência das considerações que fazemos, referentes não apenas à fragilidade das legendas dos chamados grandes partidos, como, também, da dispersão de votos e fracionamento do eleitorado.

A COMPOSIÇÃO DA CAMARA

Dos 326 deputados que compõem a Câmara, 244 pertencem às bancadas do PSD, UDN, e PTB. Os restantes estão distribuídos entre as legendas dos outros partidos, sendo que o quarto colocado é o P.S.P., com 31 deputados e o quinto o P.R., com oito. As demais agremiações possuem representações numericamente inexpressivas.

Os 286 deputados eleitos sob as respectivas legendas partidárias estão assim distribuídos, por Estados e partidos:

Amazonas: P.T.B., 4.
Pará: P.S.P., 3.
Maranhão: P. S. D., 8; P. S. P., 2.
Ceará: P.S.D., 6; P.S.P., 3.
Rio Grande do Norte: P.S.P., 2; UDN, 2; P.S.D., 3.
Pernambuco: UDN, 5.
Sergipe: UDN, 3; P.T.B., 1.
Bahia: UDN, 6; P.T.B., 4.
Rio de Janeiro: P.S.D., 6; UDN, 6; P.T.B., 5.
São Paulo: P.S.P., 11; P.T.B., 8; P.T.N., 5; UDN, 4; P.S.B., 2; P.D.C., 1.
Paraná: P.S.P., 1; P.T.B., 4; P.S.D., 4; UDN, 3; P.R., 2.
Santa Catarina: UDN, 5.
Rio Grande do Sul: P.T.B., 11; P.S.D., 7; P.L., 3; P.R.P., 2; UDN, 1.
Minas Gerais: P.S.D., 18; UDN, 10; P.R., 5; P.T.B., 5; P.S.P., 1.
Mato Grosso: UDN, 4.
Distrito Federal: P.S.D., 2; P.S.P., 3; P.T.B., 6; P.R.T., 1.
Acre: P.S.D., 1; P.T.B., 1.
Amapá: P.S.D., 1.
Guaporé: P.S.P., 1.

Os restantes, em número de 120, que integram os 326 depu-

tados que compõem a Câmara, foram eleitos em Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

Estado do Amazonas — Aliança Partidária (P.S.D., P.D.C., P.T.N., UDN), 3.
Estado do Pará — Aliança Social Democrática (P.S.D. e P.R.P.), 6.
Estado do Piauí — Coligação Democrática Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado do Piauí — Aliança Democrática Progressista (P.S.P., UDN, e P.L.), 3.
Estado do Ceará — Oposição Coligadas (U.D.N., P.T.B. e P.R.), 9.
Estado da Paraíba — Coligação Democrática Paranaíba (P.S.D. e P.L.), 6.
Estado de Pernambuco — Frente Democrática Pernambucana (P.S.D., P.S.P., P.L., P.D.C. e P.R.P.), 11.
Estado de Pernambuco — Movimento Popular Autônomo (P.T.B., P.S.T. e UDN), 11.
Estado de Alagoas — Oposição Coligadas (P.S.D., P.T.B., P.D.C., P.S.B., P.S.P. e P.R.), 4.
Estado de Sergipe — Aliança Social Democrática (P.S.D., P.S.B. e P.R.), 3.
Estado da Bahia — Coligação Baiana (P.S.D., P.R.P. e P.L.), 11.
Estado da Bahia — Aliança Republicana Cristã (P.R. e P.D.C.), 6.
Estado do Espírito Santo — Aliança (P.S.D. e UDN), 4.
Estado do Espírito Santo — Coligação Democrática (P.T.B., P.R., P.R.P. e P.S.P.), 3.
Estado de São Paulo — Alianças (P.S.D. e P.R.), 13.
Estado de Santa Catarina — Aliança Social Trabalhista (P.S.D. e P.T.B.), 5.
Estado de Goiás — Coligação Democrática (U.D.N. e P.S.P.), 4.
Estado de Goiás — Aliança (P.S.D. e P.T.B.), 4.
Estado de Mato Grosso — Aliança Democrática Trabalhista (P.T.B. e P.S.D.), 3.
Distrito Federal — Aliança Popular (U.D.N., P.R. e P.L.), 6.
Território do Rio Branco — Coligação (P.T.N. e P.R.), 1.
AS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E AS COLIGAÇÕES E ALIANÇAS

São os seguintes os dois quadros a que nos referimos no texto desta reportagem, organizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, contendo os resultados finais das eleições para a Câmara dos Deputados, por legendas partidárias e pelas Coligações e Alianças.

Estão eles assim distribuídos, por Estados e pelas respectivas legendas das alianças e coligações:

MEDIOCRIDADE POLITICA

Não cremos em golpes, ainda que não se reforme a lei eleitoral. A advertência do general Juracy Tavora, a nosso ver, baseou-se, em demasia, numa hipótese, para a conversão da qual em realidade falta o clima adequado. Passou, sem dúvida nenhuma, o momento climático para o golpe, o momento supremo, em que a atmosfera política estava eletrizada, e bastava um gesto, uma atitude mais decisiva, para encerrar o ciclo de mais uma Constituição.

Segundo todas as aparências — as cautelas são de boa prudência, — segundo todas as aparências, vamos ter eleições, com todos os candidatos já lançados, e talvez alguns mais. O eleito tomará posse, seja o sr. Juscelino Kubitschek, seja o sr. Ademar de Barros, os dois mais visados pelas discriminações e restrições dos que se dizem entendidos na política brasileira. Salvo melhor e mais seguro juízo, isso é o que se dará com a sucessão do sr. Café Filho. Cumpridos os preceitos legais, realizadas as eleições, estará, porém, solucionada a crise brasileira? Responderemos: não. A crise brasileira não só não estará solucionada, como poderá, ainda mais, complicar-se, continuando a perturbar o funcionamento de todas as instituições — econômicas, sociais, políticas, do país.

Está de tal maneira reduzida à mediocridade a política brasileira, que não há mais soluções adequadas para os problemas da nação. Salvo uma pequena minoria — a exceção que confirma a regra, em que pese ao lugar comum da citação, — a maioria dos homens públicos brasileiros, deputados, senadores, vereadores, membros do governo, elementos do aparato do Estado, não vêem, adiante das linhas da

mediocridade, as questões que nos assestam. E a mediocridade é um grande entrave à prosperidade, em alguns casos é entrave à paz, e em geral ao desenvolvimento cultural da nação. Foi a mediocridade da política, das duas décadas, de 20 e de 30, que preparou o advento da guerra, o desajustamento dos chefes de Estado, com as estruturas sociológicas dos respectivos países, nas suas relações com a ordem internacional. Foi Chamberlain um modelo de mediocridade. Por isso não evitou a guerra, cujos antecedentes, vistos hoje, à distância, se nos afiguram facilmente suscetíveis de serem encaminhados de maneira a ser evitada a catástrofe de setembro de 1939. A política brasileira é medíocre. Não vemos uma só solução que não o seja. Basta examinar-se os discursos dos candidatos. Que disseram eles até agora? Nada. Apenas alguns "slogans", isto é, a exploração socio-psicológica das massas populares, com formulas, das quais, em geral, não se dão explicações.

E' esse o grande mal da política brasileira, que a campanha da sucessão vai ainda agravar, e não pouco. Como os candidatos precisam conquistar clientela eleitoral, a fim de se assegurarem de contingentes de votos, caem na demagogia. Todos, sem exceção, assim agem, e vamos rolando pelo despenhadeiro da mediocridade, enquanto os problemas que assilam a vida do povo não são enfrentados, não são estudados e, portanto, não são solucionados. Quer dizer, portanto, que a crise brasileira, a global e as parciais, não será solucionada, ainda que haja eleições, e o povo vai ficar mais desenganado do regime, em nome do qual tantas promessas são feitas, na esperança de tanta coisa, que resultando, afinal de contas, em pouco, em muito pouco cria a decepção.

QUESTIUNCULAS

BUROCRATICAS

E' muito comum nas repartições públicas prejudicar-se o andamento de um processo pelo conflito que entre si estabelecem funcionários cuja intervenção não é requerida devido aos chamados "canais burocráticos". Por motivos de somenos, em geral minúsculos que não poderiam alterar a essência de um documento ou "dossier", brigam chefes e diretores, avolumam-se os autos, gastam-se grande copia de papel e tinta, ficando, afinal, prejudicados não só os interesses públicos como os das partes pleiteantes, desperdiçadas com a morosidade do processo.

Nem sempre é possível ao suplicante conseguir a remoção dos obstáculos que entravam a solução do seu caso. Se o interessado dispõe de amizades políticas de influência, as coisas mudam logo de figura; mas, de outro modo, ressaltada a possibilidade de contar com elementos amigos na própria repartição, será difícil evitar a demora ou afastar os obstáculos, ainda mais quando estes se originem de questiunculas do expediente interno.

O atual governo já tomou algumas medidas visando ao desimpedimento desses "canais burocráticos", os quais, todavia, continuam dificultados por vários motivos, entre os quais o que se pode chamar de "uso do cashimbo", isto é, o vício do sistema de trabalho na maioria dos departamentos públicos.

A propósito, convém lembrar que até nas repartições do interior isso se observa, como se infere do seguinte despacho que o prefeito municipal de Campinas exarou num complicado processo finalmente subido à sua alta consideração:

"Ao DF. I: O sr. diretor do DP não tem razão, pois qualquer funcionário pode reclamar e defender seus direitos, desde que o faça em termos e isso foi obedecido, pois o chefe do expediente usou linguagem respeitosa e em nenhum topico de seus esclarecimentos deixou de respeitar seu digno superior, que é o sr. diretor do DP. II — O carimbo do sr. Alvaro, a fls. 6, não prova nada, pois ele deve mesmo carimbar todas as folhas de processo, o que não prova ter ou não havido substituição de folha. III — A substituição, no presente caso, não causou prejuízo, mas esse fato não deve ser repellido: havendo necessidade disso todas as seções devem recarimbar o papel. IV — Chamo a atenção do sr. chefe do SLAC, sr. Lucas, em face da ironia evidente do 1.º topico de sua informação de fls. 8 esse fato não deve se repetir. V — Note que está surgindo no DP e entre esse Departamento e outros, uma situação desagradável, de animosidade e de frouselhas, em que certos recales vêm à tona em prejuízo do serviço. A continuar por mais algum tempo esse estado de coisas, determinarei uma reviravolta em todas as chefias desses departamentos e seções envolvidas em questiunculas. E' preciso lembrar, que mesmo os chefes efetivos podem ser afastados dos seus cargos, respeitado ou não o seu vencimento, uma vez que é regra no serviço público esse direito da administração. VI — Prosseguase no processo, em silêncio, com calma e respeito mútuo".

Como se vê, a burocracia apresenta curiosos aspectos e não escolhe lugar...

COMPLEXA, A C.M.T.C.

Está no cartaz, vindo diariamente à baila, em toda a imprensa e nos comentários de rádio e televisão, a C.M.T.C., cuja ineficiência é arguida em todas as críticas. Af, como em todo o mais, é preciso aplicar o bom método de análise, distinguindo o que há de certo e o que há de errado; o que tem feito e o que poderia fazer a Prefeitura; a natureza da Companhia, como empresa, e como deveria ela ser organizada.

O primeiro argumento: a C.M.T.C. não deveria ter sido organizada. Quando tal se deu, cometeram as autoridades do poder público um erro clamoroso, pois já se constituía em tradição — o que ninguém pode nem deve ignorar, — ser o Estado — União, Estado (unidade federativa) ou município, — incapaz de funcionar eficientemente no Brasil, quando se transforma em empreendedor. Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, companhias de mineração e fabricação de motores, além de inúmeras outras tentativas, sempre malograram. A central funciona por isso que não pode deixar de funcionar. Mas funciona mal. Muito mal. E' empresa estatizada, e, ainda que tenha à sua frente notáveis técnicos, e número pessoal, não funciona bem, por ser próprio da burocracia, a ineficiência.

Assim sendo, não deveria ser "viveiro" de política partidária. Pretender que assim seja, porém, equivale a pretender o absurdo. O mandatário ou o candidato a mandato pensam, sempre, em reeleição ou eleição; logo, pensam em votos, e vão buscá-los onde

eles se encontram. Um político, em regime de clientela, não pode fazer diferentemente, a menos que não deseje "fazer política". A C.M.T.C. ficou sendo, portanto, um bom coleto de eleitores. Caiu nos alcapões dos defeitos da democracia de sufrágio, com todos os seus onus. Até hoje é essa a situação, e vai ser essa daqui para a frente, por subsistirem os motivos que geraram e vêm alimentando os seus vícios internos.

Segundo argumento: não tem sido praticada à frente da C.M.T.C. uma política permanente, duradoura, portanto, destinada a estabelecer a sua direção, dando-lhe continuidade. As mudanças são sucessivas. O sr. William Salem procurou, honra lhe seja feita, agir diferentemente, nos poucos meses que tinha para administrar. Mas teve que mudar dois diretores, conservando, embora, o presidente, o honrado general Euclides de Figueiredo. Se fosse possível a sustentação de uma direção, durante alguns anos, e não se imiscuisse a política no seio da empresa, certamente ela poderia ser reabilitada, ainda que não viesse a ter a eficiência que é de se desejar, e é, mesmo, necessário, numa capital como São Paulo.

Terceiro argumento: é uma cidade complicada São Paulo. Não haverá nunca possibilidade de se estabelecer aqui uma organização tão perfeita quanto é possível no Brasil, dados os defeitos urbanos. Folia à cidade um plano diretor. Não vai ser possível corrigir o que está mal feito. Terá, portanto, o tráfego que se submeter à má circulação dos habitantes da capital e os fluantes de outras regiões. Esse é um mal que, a nosso ver, pode ser considerado irremediável.

Quarto argumento: a diversidade de dados de carros, os roubos, a sabotagem, o parasitismo ativo e passivo, a falta de instalações adequadas, decorrentes, em grande parte, das incorporações que deparam origem à empresa.

Tudo isso somado, resulta em problema segundo nos parece insolúvel. As administrações públicas têm agravado esses males, sem procurar, frontalmente, remédios.

Com 3.000 cruzeiros mensais você pode custear um leito no Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", garantindo assim o tratamento de 20 cancerosos por ano. Telefone - para \$1-1994 — Caixa postal, 5171 — Rua José Getúlio, 211.

VIVIA o Brasil setecentista inundado de moeda falsa, sobretudo de procedência espanhola, vinda do Reino, com recuados de procedência mais que duvidosa.

A Câmara paulistana de 1718 coube a liquidação de um caso grave de apreensão volumosa de dinheiro que, apanhado pelo alcaide, foi remetido à Provedoria Real de Santos.

Mais tarde, quando se tornou efetiva a assistência aos capitães gerais, na cidade, chamaram eles a si uma série de providências policiais expressas por meio de bandos, naturalmente para que se lhes desse maior solenidade.

A 18 de setembro de 1721 ordenava Rodrigo Cesar de Menezes, aos seus subordinados, que, de forma alguma, procurassem "dar humilde e descer" da guarnição de Santos sob pena de vinte dias de calabouço na fortaleza da Barra e cincoenta mil reis de multa.

Estavam as companhias daquela praça destacadíssimas; fugiam, para terra acima até os soldados veteranos. E havia mais vassallos que os acoutavam, prestando assim o maior desserviço a Sua Magestade!

Bem pouco resultado colheira Sua Excelência do seu bando, naquelas épocas em que imensa matilha cobria a capitania de São Paulo, e sobretudo quando os bons povos bem sabiam qual era a amenidade da vida sob as bandeiras de Sua Magestade, bem pouco pontual no pagamento da miséria, bem pouco prometido às suas tropas, mal alimentadas em geral, muito mal alimentadas e pior fardadas.

Dai o terror da recruta, apavorante, das populações coloniais, e causador da fundação de inúmeros lugares do Brasil, outrora situados em longínquos sertões brutos.

Pobre tropa colonial! Ainda não houve quem historiasse o que ela padecia no Brasil todo, em matéria de privações e calotes da Real Fazenda. São por aí inúmeros os documentos desse estado permanente de penúria em que viviam os arrematados.

Bem eloquente pela veracidade que surge das entrelinhas dos termos vem a ser o bando de Rodrigo Cesar de Menezes, de 3 de dezembro de 1723, "sobre os soldados que assistem nesta cidade (de São Paulo) e não tomarem nada sem o pagarem".

Visando coibir qualquer extorsão, por eles feita, alegava o capitão geral que mandara "assistir com a farinha pronta e satisfazer o seu soldo todos os meses" para que não experimentasse falta que os levasse a excessos contra os moradores da cidade e da capitania.

Nestas condições qualquer abuso por eles praticado, como por exemplo a requisição "de qualquer coisa de sustento ou de qualquer outro genero que tivesse preço" motivaria a aplicação de dois tratos de polí!

Assim com semelhante castigo se atalhariam as desordens. E, confessando ingenuamente o capitão geral, naquele momento — "res miranda populi!" — tratava os seus soldados pagos em dia e alimentados com farinha!

Além do homiolo de desertores, e de escravos... Fugindo a mau cativo corriam os negros a acoutar-se em casa de fazendeiros que os acomodavam satisfeitos por adquirir braços gratuitos numa época em que os "japanhues", importados

DA-SE UM JEITO

HOMÓRIO DE SYLOS

Os deputados e senadores não poderão (deixe a expedição do diploma) exercer outro mandato legislativo, seja federal, estadual ou municipal. Quem o diz? A Constituição de 18 de Setembro, em seu art. 44, n. 1, letra "c".

Qualquer jovem ginásio, tendo esse dispositivo, compreenda que aos conspícuos representantes do povo, com assento no Palácio Tiradentes ou no Monroe, é vedado o exercício de outro qualquer "mandato legislativo".

Quais as hipóteses em que o deputado ou senador poderá ajustar-se de suas atividades parlamentares, sem perder o mandato? Responde, com clareza, o art. 51, da mesma Constituição, e pouco conhecida Carta Magna: quando investido nas funções de ministro, interventor federal ou secretário de Estado (todos cargos executivos, de nomeação em comissão). Só nestes três casos é que o estatuto básico da nação (ainda em vigor) autoriza o deputado ou senador a exercer outra atividade pública.

E' o caso, por exemplo, do sr. Carlos Castilho Cabral, nomeado secretário do Trabalho, se privado de sua poltrona de deputado. Deixando esse cargo de confiança, voltará à sua cadeira de parlamentar. Caso diferente o do senador Juvenal Lino de Matos, que, estando no exercício de um mandato legislativo, pretende obter licença para desempenhar cargo não mencionado no referido artigo 51.

Na Comissão de Justiça do Senado, o sr. Benedito Valadares, pessimista jurista, mas político cheio de habilidade, deu um jeitinho. Tudo, no Brasil, é questão de dar um jeitinho. E venceu o ponto-de vista do líder mantenhês de que é possível a um senador assumir a Prefeitura de São Paulo, guardando seu assento de "pai da Pátria".

Esperemos pelo voto do plenário. A maioria dirá a última palavra e creio que não desmentirá os homens de bom senso, que ainda acreditam nos destinos desta boa e pobre terra.

O algaído está tomando uma posição dominante na economia mexicana e da maioria dos países da América Central, segundo informa o "Times" de Nova York, em telegrama especial de Ciudad de México.

A colheita de algodão do México e dos quatro países algodoeiros da América Central, para o ano agrícola de 1954-55, foi de 2.118.326 fardos, contra 1.400.872 fardos em 1953-54. As estimativas para o ano agrícola de 1955-56 são ainda maiores.

São produtores de algodão na América Central: El Salvador, Honduras, Guatemala e Nicarágua. Quanto ao México, informa-se que sua produção subiu de 324 mil fardos em 1953 para 2 milhões de fardos em 1955.

Com 3.000 cruzeiros mensais você pode custear um leito no Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", garantindo assim o tratamento de 20 cancerosos por ano. Telefone - para \$1-1994 — Caixa postal, 5171 — Rua José Getúlio, 211.

PROVIDENCIAS POLICIAIS
AFFONSO DE E. TAUNAY

de Angola tão caro se mercavam. Talvez diversos o fizessem movidos por um sentimento de humanidade. Mas grande numero, certamente, vivia lucros.

E o curioso é que entre os homiadores havia gente da maior situação social. Remedando a tão inconveniente situação, solapadora do prestígio da instituição servil, promulgava Rodrigo Cesar, a 5 de maio de 1722, um bando para que ninguém viesse em sua casa negros ou escravos fugidos e os prendesse logo.

Eram realmente terríveis as ameaças e com certeza atuaram para que diminuísse o numero de negros acoutados.

A descoberta das minas de Cuiabá trouxera enorme afluência de aventureiros nos territórios auríferos. E São Paulo era o ponto obrigatório de passagem de toda esta gente audaz e turbulenta.

A 12 de maio de 1722 intimava Rodrigo Cesar a virem à sua presença as "tais pessoas" fraudulenter das Minas Gerais e de outras capitanias" pretendendo algumas ir ao Cuiabá "sem negocio".

Ora demonstrar a experiência, à saciedade, o grande prejuízo e danos causados pela assistência de semelhantes indivíduos "em outros tais descobrimentos".

Assim convocava o capitão geral todos os fraudadores para que ele resolvesse a respeito de suas pretensões litigantes. E como não fosse homem de meios medidos logo declarou: "dous meses de carcere duro a quem deixasse de procurar, dentro de três dias, duzentos mil reis de multa, além de igual prazo de sombra, aos imprudentes, que se lembrassem de embarcar estes indesejáveis, verdadeiros passageiros de Capitania".

Farela incoercível a intrusão de estrangeiros nos territórios de mineração. Chegavam a Portugal as notícias de tal invasão e El Rei se alarmava ante a certeza de tal provir notável diminuição de seus reais quintos.

Do mesmo modo que sucedera ao território das Minas Gerais ameaçada agora ao do novo descoberto de Cuiabá a ocorrência de invasão de maus clérigos, egressos de comunidades religiosas, despaçados para o Brasil, como indesejáveis, suspensos de ordens muitos deles, senão às vezes até criminosos.

Ou então meros especuladores errantes, do genero dos famosos "gyrávagos" dos primeiros séculos da Igreja.

Contra eles procedera o Rei por meio de numerosos atos.

Contra semelhante caterva pediam os Bispos que com todo o rigor agisse o soberano e D. João V, assim como seu pai, havia ordenado aos governadores e capitães gerais de todo o Brasil "que censurassem nos seus governos religiosos de nenhuma ordem".

NOVOS CONHECIMENTOS SOBRE A ANTIGA CULTURA GREGA

RAUL DE POLILLO

Presume-se que Homero, um dos maiores poetas produzidos pelo genero humano, e, por certo, o épico mais famoso da antiguidade, haja vivido entre o século décimo e o século oitavo de antes de Cristo. E' verdade que não faltam historiadores que se inclinam a admitir que Homero, como criatura humana, nunca existiu, e que os seus poemas, portanto, integram apenas constatações de canções populares em torno de fatos e de lendas. Os fatos, naqueles poemas, não, em geral, de tão insensata categorização no tempo, que mais parecem lendas — e as lendas são tratadas com tamanha convicção de realidade, que quase adquirem configuração histórica de acontecimento real.

Se, porém, se partir do ponto de vista segundo o qual Homero foi criatura humana, que viveu uns oitocentos ou mil anos antes de Cristo, é muito provável que se deverá admitir que ele — grego e antigo — sabia muito menos da alta antiguidade grega, do que estamos sabendo nós, a humanidade do século vinte da era cristã. A alta antiguidade grega ficou entre os anos de 1200 e 1500 antes de Cristo — e dela não parece que hajam chegado notícias ao prodigioso vazio da "Odisséia" e da "Ilíada". Dessa alta antiguidade, também a humanidade que se seguiu a Homero, ao longo de uns 3.000 anos, poucas informações obteve. E' somente de um século, ou pouco mais, para cá, que a Arqueologia vem proporcionando recursos de identificação e de definição que deve ter sido a cultura grega verdadeira, que deve ter existido uns quatrocentos anos antes que a decenal guerra de Troia fosse desmoronada.

Deve-se esclarecer que, das peças que a Ar-

queologia tem trazido à luz — como os famosos ladrilhos de Creta, encontrados por sir Arthur Evans, nos últimos anos do século passado, e como os não menos famosos ladrilhos encontrados em Pilo, pelo sr. Carl W. Blegen, em 1939, — nem prof. Constantin Koroviotis, em 1939, — nem outros estão sendo interpretados pela mesma forma. Em consequência, nem tudo o que se destrincha é apenas confusão. O que se encontra registrado em tais ladrilhos, geralmente por meio de letras que formam palavras de um idioma já extinto, pode, hoje, ser decifrado de varias maneiras igualmente legítimas na aparência, mas provavelmente artificiais no fundo.

E' certo, contudo, que o material escavado pelos modernos arqueólogos — seja na forma de palácios, de templos e de objetos de uso doméstico, seja na forma de tijolos, de ladrilhos ou de lajes com inscrições — está enriquecendo a soma de conhecimentos relativos à cultura da alta antiguidade grega.

Não se exclui a hipótese de que tais conhecimentos acabem levando a criatura culta moderna a reformar, talvez de maneira drástica, o conceito que se formou quanto ao que deve ter sido a cultura referida. As escavações e as pesquisas arqueológicas prosseguem com intensidade cada vez maior, e os estudos de gabinete, para interpretar o que nessas escavações se descobre, evoluem rapidamente. E uma chave certa espera achar, dentro de pouco tempo, que permita colocar tudo sob a mais justa luz histórica.

AS FORÇAS AUSTRALIANAS NA MALAIA

SUA REPERCUSSÃO NA POLITICA INTERNA E EXTERNA

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Por DOUGLAS WILKIE

MELBOURNE — (APLA) — O recente debate sobre política exterior no Parlamento Australiano concentrou-se na decisão do Governo de enviar tropas australianas de terra para a Malaia. Tal fato não constitui surpresa. O próprio Governo estava ansioso para tirar o maior partido possível de sua declaração, tanto como um gesto de ajuda à Inglaterra, como uma demonstração de força para os Estados Unidos que a Austrália é um ativo aliado no Pacífico, digno, portanto, da proteção americana. A oposição trabalhista recebeu com alegria a oportunidade de repisar sobre um assunto que, acreditam eles, assegurará a vitória dos Trabalhistas nas próximas eleições gerais.

Nem todos os australianos compartilham com o sr. Ewart, da crença de que a participação de tropas australianas na campanha anti-terrorista da Malaia seria estimular o "colonialismo" e perder a simpatia da Ásia. Mas há muitos que são da mesma opinião do líder da oposição. Uma grande maioria teme também que este novo compromisso militar seja o prelúdio de um recrutamento para serviço no ultramar.

A questão posta em termos exatos é a seguinte: como pode a Austrália conciliar, simultaneamente, a amizade asiática com a proteção militar ao ocidente, sem que uma atitude venha em prejuízo da outra? A Austrália é uma nação ocidental que deve apenas encontrar uma maneira de coexistir com a Ásia; a sua sobrevivência nacional depende de muito mais do que isto, depende de uma fórmula para viver, virtualmente, entre da Ásia.

No curso dos debates, tanto o Governo como os seus críticos admitiram, tacitamente, que se tratava de um assunto que se refletia na fidelidade da balança e, portanto, devia-se pesar bem se era ou não aconselhável enviar tropas australianas para a Malaia. Não se discutiu se o envio de um contingente de infantaria de 1.000 ou 2.000 homens teria qualquer efeito militar decisivo numa campanha, na qual já estão empenhados 300.000 soldados e grupos auxiliares contra um punhado de terroristas.

O ministro do Exterior, sr. Casey, assegurou ao Parlamento que a Malaia receberia de braços abertos as tropas australianas e evocou a réplica feita pelo sr. Ward (trabalhista), segundo a qual o sr. Casey tinha consultado o apenas "dezesseis súditos e um milionário chinês". Os sindicatos de Singapura escolheram quase o mesmo dia para protestar contra a "interferência" australiana na Malaia.

Os debates em Canberra refletem, de uma maneira geral, a atual confusão reinante na Austrália quanto às intenções da Grã-Bretanha, na Malaia. Será que a promessa de um autogoverno para a Malaia implicaria, automaticamente, num eventual domínio comunista? Ou quererão os ingleses insistir na situação

atual, nas barbas da oposição popular, se for necessário, até que tenham a certeza de que a Malaia será anti-comunista? Em qualquer dos dois casos, qual será o papel militar — e político — das tropas australianas? E como este papel será considerado pelos vizinhos da Austrália, em Djakarta, em Rangun e em Nova Deli?

Estas perguntas, há dois meses que assilam os editoriais dos jornais australianos que são predominantemente pro-governo e anti-trabalhistas. O teor dos comentários é, geralmente, hostil ao compromisso de forças terrestres australianas na Malaia. Então, voltou de sua viagem a Londres e a Washington o primeiro ministro. Noticiou-se que o governo de Eisenhower seria reticente na sua estratégia referente ao Sudeste da Ásia, se a Austrália contribuisse com uma força simbólica para a guarnição da Malaia. Desde então, a imprensa tem se inclinado para o apoio do governo do sr. Menzies, nesta questão. Mas a opinião pública é muito mais equívoca. E o perigo de um gesto simbólico na diplomacia internacional é que quanto maior for o alívio em torno de sua adoção, tanto maior será a grita, quando ele for retirado.

E FEMERIDES

11-6-1808 — De vez em quando, dignitários ou homens públicos de menor quilate, investiam contra hábitos tradicionais, arrastando-os, liquidando-os. Muitos deles refletiam usanças coloniais emboloradas, sem nenhuma significação ou utilidade prática, visual, sentimental ou emocional. Outros não deixavam lá de ter a

seu poesia, um grão de romantismo, que, embora obsoleto, sempre mexia e remexia nas cordas do coração, se é que as havia. Entre outros, incluíam-se, pelo seletismo, as clássicas rétuas de taboalhas justapostas por trás das quais dizem que as nossas prendas tetravós namoravam de bandido. Outros afirmam de pés juntos que tal usança (a das rétuas) se deve ao cume feroz do brasileiro patriarcal, que trazia esposa e filhas trançadas a sete chaves. Mas há nesses asserções exageros brutais. No que toca ao paulista, era hospitaleiro e social.

11 DE JUNHO

1557 — Morre em Lisboa d. João III, que dividiu em capitulanas o Brasil, promovendo a sua primeira colonização.

1611 — Pálcece nesta capital o governador geral do Brasil, d. Francisco de Sousa, que aqui chegara em 1609 e exercera grande influência nos meios sociais da vila.

1823 — O conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva ministrou do Império, ordena ao capitão-mor de Itu, em nome do imperador, que tivesse a mais alta vigilância sobre o padre Diogo Antonio Felij, pois que se temia que a influência e o prestígio desse ilustre sacerdote "abalisce a tranquilidade pública, promovendo a desunião dos povos e que ele ocultava sentimentos anárquicos e sediciosos na mais refinada dissimulação".

Intimo padre Diogo Antonio Felij representou a propósito ao imperador que, como se sabe, acabou fazendo-lhe justiça.

1839 — Pálcece o senador pela província de Minas Gerais, Sebastião Luiz Tinoco da Silva.

Nasce em Campinas Antonio Carlos Gomes. Trinta e um anos depois, seria cantada no Scala de Milão a sua ópera "Guaraní". Dai por diante, tornou-se o maior compositor brasileiro.

1842 — Caxias, em operações contra os revoltosos, marcha de Pinheiros para Sorocaba.

1847 — Pálcece o príncipe imperial d. Afonso, no Palácio da Boa Vista.

1855 — Início das obras da Estrada de Ferro Central do Brasil, então d. Pedro II.

1863 — Morre o conde de Pirajá, d. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro.

1845 — Trava-se a batalha do Riachuelo, uma das mais notáveis da história: durou dez horas, terminando com a completa derrota dos paraguaios.

Morre a bordo da canhoneira "Parnaíba" o guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh.

1874 — O dr. João Teodoro Xavier, presidente da Província, declara de utilidade pública terrenos marginaes ao Tamandare, a fim de ser aliada uma rua. Chamou-se Conde d'Eu. Hoje é a Glicério.

PREFEITURA MUNICIPAL

AUMENTO EM AGOSTO PARA OS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Mas na base de 50% da revalorização dos padrões — O aumento somente será concedido a partir de janeiro de 1956 — Incluídos nessa melhoria os funcionários eletivos e extramunicipais — Talvez seja retardada a posse de Lino — Receberão melhores salários os mensageiros — A Prefeitura manterá alguns leitos no Hospital Central de Combate ao Câncer

Está sendo objeto de estudos o aumento de salários dos extramunicipais — Informou ontem à imprensa o prefeito da Capital, adiantando que, uma vez aprovada a revalorização dos padrões pela Câmara, baixará decreto nesse sentido.

Esclareceu o sr. William Saleem que tanto os servidores efetivos como os extramunicipais deverão receber seus aumentos a partir de 1.º de agosto próximo, na base de 50 por cento do que for estipulado pela Câmara Municipal, em face da situação econômico-financeira não muito boa da Prefeitura. A partir de janeiro de 1956, todavia, os funcionários passarão a receber o aumento total previsto pela valorização dos salários.

SITUAÇÃO POLITICA

ATINGEM A CANDIDATURA JUSCELINO AS DIVERGENCIAS DOS PETEBISTAS

Alípio Corrêa esclarece — Avalone é candidato a prefeito — Pedido de intervenção em Ourinhos

Embora reconhecida pelo diretor nacional e pela justiça eleitoral, a nova comissão executiva do P.T.B. presidida pelo sr. Newton Santos, que para tanto destituiu o então presidente estadual, sr. Barjas Filho, continuam, mais acentuadas, as divergências dentro da agremiação.

O presidente afastado protestou junto ao diretor nacional e impugnou o registro daquele órgão dirigente partidário; agora, as consequências da luta começam a atingir, diretamente, uma das candidaturas à presidência da República, precisamente, a do sr. Juscelino Kubitschek.

Assim é, segundo apuramos, que a corrente juscelinista em nosso Estado havia se comprometido com o sr. Porfírio da Paz, que integra o grupo Barjas Filho, de lhe entregar a direção da campanha em nosso Estado, mas assumiu identica obrigação para com o "ala Newton Santos".

O sr. Porfírio da Paz já visitou a sede do movimento petebista, onde foi recebido com extensivo entusiasmo, sendo, nessa oportunidade, acompanhado por diversos deputados petebistas que divergem da atual direção do partido. Acontece, entretanto, que o sr. Newton Santos deverá receber, em breve, uma procuração do próprio candidato, dando-lhe a chefia do movimento.

Estão a par do assunto todos aqueles que acompanham o general Porfírio da Paz e que aguardam, não somente, que o sr. Newton Santos assuma o encargo que lhe será dado, para abandonar, de uma vez, a candidatura Juscelino, dal resultando, como primeiro consequência, seu enfraquecimento eleitoral.

Fala-se, desde já, nos meios petebistas, na possível revisão da atitude assumida pelo vice-governador do Estado e seus companheiros, que estão dispostos, inclusive, a manter a frente popular formada, antes de 22 de maio, pelo P.T.B. e P.S.P. e com resultado dos melhores para as duas agremiações, porque da mesma resultou a vitória no pleito municipal.

Assim, caminharão unidos o P.S.P. e uma ala das mais poderosas do P.T.B. ou seja, a que é chefiada pelo sr. Porfírio da Paz que é, sem dúvida alguma, o procer petebista de maior prestígio eleitoral em São Paulo.

ALÍPIO CORRÊA NETO ESCLARECE

Em entrevista concedida a um jornal do Rio Grande do Sul e que publicamos em nossa última edição, o general Juarez Távora afirmou que foi levado a aceitar sua candidatura diante dos argumentos de um médico paulista que o procurara, a 8 de maio último, em Iguaçu. Esse médico teria colocado o problema em termos de luta antiadmiral, entendendo que o sr. Juarez Távora era o único capaz de enfrentar o sr. Ademar de Barros.

Acontece que nas proximidades da data citada, o único médico paulista que esteve em Iguaçu, foi o sr. Alípio Corrêa Neto que, interpelado a respeito, declarou: "Não estive em Iguaçu. Estive com o general Juarez Távora em Porto Amazonas, no dia 7 de maio."

Não me lembro de ter colocado o problema em termos antiadmiralistas. Disse, isso sim, que os muitos candidatos conhecidos, entre eles o general Juarez Távora, estavam em condições de vencer o pleito de 3 de outubro.

Possó dizer, entretanto, que o sr. Ademar de Barros não terá a votação que vem sendo anunciada. Faltam-lhe base popular e raízes no meio do povo."

AVALONE CANDIDATO

O deputado Avalone Junior vai disputar o pleito municipal de 3 de outubro, concorrendo à chefia do executivo municipal da cidade de São Paulo. O sr. Avalone, terá o apoio do P.S.P. e P.T.B., partido ao qual pertence, e destinado a apoiar a candidatura do sr. Ademar de Barros.

O apoio à sua candidatura pelo P.S.P. ficou resolvido, antontem, pouco antes do chefe nacional dessa agremiação embarcar para o Rio.

POSICÃO DO SR. VIDAL
O deputado estadual, paulista Luiz Roberto Vidal, que na convenção do P. S. D. combateu a candidatura do sr. Jango Goulart, para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek, declarou à reportagem ter assumido essa posição pelos seguintes motivos: 1) defesa dos princípios contidos na Constituição e a tra-

PERGUNTAS DO SENADOR

Falando a respeito do formulário entregue há dias pelo prefeito eleito de São Paulo, sr. Lino de Matos, durante o qual fez 63 perguntas ao sr. William Saleem, disse este: "O trabalho é mais demorado do que se pensava, porquanto exige uma série de pesquisas em processos já arquivados."

Disse, também, que, como o serviço requer muito tempo, talvez seja preciso adiar a data da transmissão de posse (estabelecida para o dia 18 do corrente), por mais alguns dias.

AUXÍLIO PARA O INSTITUTO DE CÂNCER

Tendo ontem ido inaugurar a Exposição Educativa contra o Câncer, na Galeria Prestes Maia, sobre o governador da cidade que o Hospital de Combate ao Câncer fora obrigado a diminuir 50 leitos, em vista das sérias dificuldades financeiras que atravessa. Em face dessa situação, convidou os diretores desse nosocomio para uma visita à Prefeitura, segunda-feira, a fim de estabelecer-se um convenio, pelo qual o município auxiliasse o referido hospital, mantendo alguns leitos.

MELHORAS AOS MENSAGEIROS

Respondendo a uma pergunta sobre o aproveitamento ou não dos 101 mensageiros nos cargos de auxiliar de escritório, assessor ou de motorista, o sr. William Saleem que nada podia fazer, porquanto, além de implicar em novas despesas para o Município, tal aproveitamento só poderia ser feito através de concurso, conforme determina a Lei. Entretanto, frisou, tendo em vista os salários ínfimos que os referidos mensageiros recebem (Cr\$ 2.200,00), mandará estudar uma forma capaz de aumentá-lhes a remuneração.

CASO DOS ENFERMEIROS

Sobre o caso de praticas de enfermagem estarem exercendo postos de chefia nos Prontos-Socorros da Capital, destacou o chefe do Executivo Municipal que tal ocorria devido a ser pequeno o numero de enfermeiros diplomados. Acentuou que tais postos de chefia só estavam sendo desempenhados por praticos de reconhecida capacidade.

TARIFAS TELEFONICAS

O sr. William Saleem informou que dentro de alguns dias deverá receber pedido de informação da Câmara, solicitado pelo vereador Nicolaou Tuma, a propósito de extensões telefônicas a serem instaladas em Osasco, São Miguel Paulista, Itaquera e Guaiuniz. Nessa oportunidade, disse o prefeito, aproveitará para tecer considerações sobre o recente acordo para o aumento das tarifas telefônicas, na base de 10 por cento. Em troca desse aumento — destacou — exigimos instalação de 28 mil novos telefones.

6 MILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DE PONTE

Dispondo sobre a abertura de um crédito especial de 6 milhões de cruzeiros para construção de uma ponte sobre o rio Tietê, em Osasco, foi enviado projeto de Lei à Câmara Municipal.

CHEFE DO CERIMONIAL

Foi designado para exercer as funções de chefe do cerimonial do gabinete do prefeito o sr. Benedito França.

NO RIO

A fim de participar da Convenção Nacional do P.S.P., a realizar-se hoje, embarcou ontem à noite para o Rio de Janeiro o sr. William Saleem, acompanhado do seu oficial de gabinete, sr. Correa Neves.

DONATIVOS

Recebemos do sr. Luiz Gonzaga da Silva, Cr\$ 200,00 para serem distribuídos entre o Hospital São Luiz Gonzaga, Asilo Santa Angélica, Antoninho Marmo e pobres de Ilidinha.

Recebemos também, do sr. Alexandre Borlone, a importância de Cr\$ 200,00, para ser entregue às crianças tuberculosas de Campos do Jordão.

EM CANDIDO MOTA O SR. JANIO QUADROS

O chefe do Executivo paulista visitará hoje aquele município — Auscultará os problemas administrativos locais — Seguem em sua companhia os srs. Moura Andrade e João Caetano Alves Junior

Reiniciando seu programa de visitas ao interior, o governador do Estado será recebido hoje em Candido Mota. Nesse município, intervir-se-á das necessidades e aspirações locais.

Acompanharão o chefe do executivo paulista, que irá a Candido Mota em avião particular, o Secretário da Viação e Obras Públicas, sr. João Caetano Alves Junior, e o senador Auro Soares de Moura Andrade. O regresso do sr. Janio Quadros dar-se-á às 17 horas.

SUBCONSCIENTE

No decurso de sua entrevista concedida à imprensa, no Palácio dos Campos Eliseos, o sr. Otavio Mangabeira teve ocasião de se referir varias vezes ao sr. Juarez Távora, quer quando aludiu ao general Juarez, quer quando se manifestou sobre o governador dos paulistas. Os presentes à entrevista comentaram: "é o subconsciente do velho político baiano".

AGRADECIMENTO

Em carta dirigida ao governador Janio Quadros, o marechal Cândido Mariano Rondon agradeceu a hospitalidade que recebeu do chefe do executivo paulista durante sua estada em nossa capital. Nesse documento o marechal Rondon solicita ao sr. Janio Quadros que seja o intérprete de seus agradecimentos ao povo paulista pelas homenagens que lhe foram tribuídas.

RECLASSIFICAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES

Realizou-se na sede da União Nacional dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, uma assembléia dos servidores do Parque da Aeronautica, a fim de debater, ouvir e apresentar emendas ao plano de reclassificação de cargos e funções. Foi aprovado o envio de memorial aos deputados, pedindo apoio às emendas da União Nacional dos Servidores Públicos.

Apelam os servidores do Parque no sentido de que funcionários de outras repartições federais compareçam à sede da UNPF, à rua 24 de Maio, 208, 4.º andar, sala 1, a fim de conhecer, debater e apresentar emendas ao plano de reclassificação de cargos.

BASTIDORES

O P.T.N. NÃO SE EMENDA

Sempre que possível, o P. T. N. não tem perdido a oportunidade de apagar a unidade em suas fileiras. Só esse fato basta para gerar a dúvida sobre o que realmente, pois unidade, no caso, não constitui excesso. Pelo contrario, deve ela representar a norma geral, uma vez que se presume haver uma consciência partidária por parte daqueles que, ao iniciarem sua vida publica, adotam uma legenda.

Mas, no caso específico do P. T. N., a realidade dos fatos contradiz frontalmente a propaganda petenista do unio. O P. T. N. não está livre de uma cisão, como decorrencia mesmo das manobras de bastidores que resultaram nesta serie de reforma de posições que adotou no panorama sucessorio presidencial. Pode-se dizer até que, em matéria de guindadas, o partido do sr. Emílio Carlos detem a liderança.

Alia, por falar em partido do sr. Emílio Carlos, vale lembrar aqui a "última" que surgiu entre os chamados "leaders" petenistas de São Paulo: querem eles, agora, responsabilizar a cronica politica pelos erros partidários. E a principal causa que apontam, "é o fato de os cronistas se preocuparem sempre e sempre, em apresentar partidos politicos como propriedade de politicos". "Vocês sempre dizem que o partido do sr. Emílio Carlos fez isso, fez aquilo. E isto é um mal, porque o partido não é propriedade de ninguém" — ponderava um elemento petenista, num "desabafo" que mais traduzia o reconhecimento da capacidade de erro do seu partido.

Agora, a culpa cabe à imprensa. Foi a cronica politica que levou o sr. Emílio Carlos a tomar sempre nas decisões partidárias os cronistas convencionais para o apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, dando-lhe, de contraponto, a candidatura do sr. Moura Andrade. Foi ainda a grande culpa do não apoio do P. S. D. paulista ao candidato do P. T. N. à Prefeitura paulista. Teve culpa na indicação do sr. Moura Andrade como candidato à presidência, quando o partido, pela sua convenção, mantem ainda compromisso oficial com a candidatura do ex-governador mineiro. Foi ela ainda uma vez a culpa da recusa do senador petenista, confirmada em entrevista coletiva.

Que dizer então da preocupação constante de "criar um caso", para conseguir o que foi denominado de "valorização da legenda"? O P. T. N., na pressa de apontar o sr. Moura Andrade como candidato à presidência, teve em mira provocar um certo, uma "corrente de cheias", para a inclusão de um representante do partido, como candidato à vice-presidência, em qualquer das chapas disponíveis. E, para isso, não menos, é a impressão deixada pela agremiação petenista nestes acontecimentos, que sucederam à convenção partidária, onde o apoio do partido à candidatura Kubitschek não assegurou a vaga da vice-presidência para o indicado petenista, sr. Moura Andrade.

LINO: UMA DUVIDA PREJUDICIAL

O sr. Lino de Matos é a hoje uma interrogação, e a Prefeitura paulista a grande e complicada máquina empenhada.

Alia, a Municipalidade não tem sido feliz, ultimamente, em matéria de continuidade administrativa, sem a qual, a par da boa disposição e capacidade, nada se consegue realizar para a solução dos grandes problemas administrativos.

Um mandato e três prefeitos, é o que temos, desde o restabelecimento da autonomia da Capital. E, assinando ainda os hiatos das renúncias e posse, restam apenas curtos períodos de governação.

DIVULGUEM O DOCUMENTO

O sr. Moura Andrade afirmou que assinara, em rascunho, um documento, pelo qual as forças vitoriosas a 3 de outubro se comprometiam a marchar unidas e coesas, no encaminhamento do problema sucessorio presidencial. Nada mais. Nenhum compromisso efetivo de apoio à candidatura Juarez, pois este fora concretizado em outro documento, já fora de sua liderança.

Alguns dos "leaders" que participaram daqueles entendimentos, porém, fazem afirmação diametralmente oposta: o documento existe, contendo a assinatura do senador petenista, e objetiva expressamente a união das forças, para apoio oficial à candidatura do general Juarez Távora.

Divulguem, então, o documento, para o confronto final.

ADEMAR, CANDIDATURA E EXPECTATIVA

Instala-se hoje, no Rio, a Convenção Nacional do P. S. P., para tomada de posição na campanha pela disputa da curul presidencial da República. "Já não posso alimentar dúvidas de que a Convenção lançará a minha candidatura", disse o chefe pesseista, que possivelmente não será candidato ao cargo de vice-presidente, o que favoreceria um acordo de bastidores com determinadas correntes petebistas.

que apoiam a candidatura do sr. João Goulart.

Há nuvens — dizem — nos horizontes sucessorios. Há sinal de borrasca. O teto está baixando. Chegaria a zero? As atenções dos politicos do país estão voltadas para a fôrma central. Batista Luzardo — admite-se — está pronto a repetir o "quem vem lá?". — Greves, muitas greves engalinhadas hoje em temperatura politica em ascensão. E o frio continua no sul.

CAMARA MUNICIPAL

REVISÃO DOS PROCESSOS QUE ATRIBUÍRAM VANTAGENS AOS SERVIDORES DA EDILIDADE

A medida foi solicitada pelo vereador Moraes Neto — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Nicolaou Tuma, primeiro orador do pequeno expediente, criticou a instalação de telefones publicos em casas comerciais e farmacias que não funcionam à noite e de madrugada, tendo solicitado ao Executivo que mande instalar tais aparelhos em casas que facilitem seu uso a qualquer hora da noite.

Sobre as deficiências da policia na tarefa de reprimir os assaltos falou o vereador Clemente Kherikian.

Solicitou o vereador Modesto Guglielme ao Executivo o restabelecimento da linha de ônibus Osasco-Matadouro.

Pediu o vereador Jota Domingues ao Executivo providencias da Prefeitura para evitar que continuasse a ser utilizado um terreno baldio no Parque Ibirapuera para o deposito de carteiras escolares e poltronas, que se estragaram sob a ação das intempéries.

Trata-se de patrimonio que se está perdendo. Sobre o mau transporte coletivo oferecido aos moradores de São Miguel, usou da palavra o vereador Tarcello Bernardi.

O sr. Moraes Neto pediu informações ao Executivo sobre a transferência de funcionários da CASMU para outras repartições municipais. Indicou o vereador Silva Azevedo ao Executivo providencias para que sejam tapados os buracos das ruas Bueno de Andrade, Almeida Torres, Dom Duarte Leopoldo, Lacerda Franco e Coronel Diogo.

O sr. Afonso Gutierrez solicitou ao Executivo que autorizasse com urgencia as obras de canalização do correio do Sapateiro, na Vila Paulista, proximidade do Parque Ibirapuera. Aplaudiu o sr. Afonso Gutierrez, voltando a ocupar a tribuna no grande expediente, as providencias do governo federal, suspendendo a compra de café dos produtores.

Em seu discurso, assinalou que quando os produtores conseguem preços altos pelo produto no Exterior, não se lembraram de dividir seus lucros com o governo. Agora que aguardam prejuizos, apela para o governo. Sobre as atividades da Comissão do Convênio Escolar ocupou-se o vereador Teodoro do Amaral, que lembrou a necessidade atual de construção de 150 prédios destinados ao funcionamento de grupos escolares.

O vereador Gumerindo Fleury solicitou à Mesa que mande apressar a apreciação do projeto de lei de sua autoria, que dá o nome de Paulo Virgílio, heroi da Revolução Constitucionalista, a uma das ruas da capital, pois pretende que a homenagem seja prestada em 9 de julho proximo.

ADIAMENTO
Sofreu adiamento o primeiro item da pauta, que incluía a primeira discussão do projeto de lei dispondo sobre a aposentadoria dos funcionários municipais aos 35 anos de serviço, compulsoria ou a pedido dos interessados, atribuindo-se aos mesmos a promoção ao padrão imediato, para efeito de percepção dos vencimentos atribuídos aos inativos.

Foi longamente debatido o projeto de lei (primeira discussão) que atribui um terço dos vencimentos aos procuradores da Prefeitura que não exercem a advocacia particular, dedicando-se apenas ao serviço publico. O projeto foi combatido pelo sr. André Nunes Junior e defendido pelo sr. Silva Azevedo, que encontrava na tribuna quando a sessão foi encerrada.

EM SÃO PAULO O EX-GOVERNADOR BAIANO

Mangabeira alarmado com a situação politica do país

A candidatura Juarez Távora — A tese de unio nacional — A reforma da lei eleitoral — "Não ficaremos nisso que aí se encontra"

Chegou ontem a esta Capital, a convite do governador do Estado, o sr. Otavio Mangabeira, deputado baiano pelo P. L. que foi aguarado no aeroporto por diversos proceres politicos e representante do sr. Janio Quadros.

De Congonhas o sr. Otavio Mangabeira dirigiu-se, diretamente, ao Palácio dos Campos Eliseos, onde, depois de manter entrevista com o governador, respondeu a perguntas que lhe foram formuladas.

Disse inicialmente: "Quero, antes de mais nada, saudar o povo paulista, ao qual me ligam grandes laços afetivos."

entretanto, não exerce, no momento, nenhuma influencia com a qual possa concorrer para as grandes decisões do país.

Não tenho nenhuma posição politica, não exerce cargo de governo, não ocupo posições de direção partidária. Sou, entretanto, um brasileiro que exerce, há 50 anos, a vida publica e que se confessa profundamente alarmado com a atual situação politica do país. Estou ansioso por ver sair da crise e pronto a colaborar com meu pequeno concurso nesse sentido.

Entretanto, não exerce, no momento, nenhuma influencia com a qual possa concorrer para as grandes decisões do país. Não tenho nenhuma posição politica, não exerce cargo de governo, não ocupo posições de direção partidária. Sou, entretanto, um brasileiro que exerce, há 50 anos, a vida publica e que se confessa profundamente alarmado com a atual situação politica do país. Estou ansioso por ver sair da crise e pronto a colaborar com meu pequeno concurso nesse sentido.

REFORMA ELEITORAL

A pergunta seguinte foi sobre a reforma eleitoral, tendo o sr. Mangabeira declarado: "Considero, como todos, necessária e urgente antes de 3 de outubro. Agora, já em discurso que profetiza há pouco tempo, na Câmara Federal, em entrevistas diversas que tenho dado a jornais, não oculto a opinião que torno do atual regime democratico vigente no Brasil. Considero esse regime tão defeituoso que julgo que ele contribui, praticamente, para a destruição da democracia, por sua ineficiencia. Tudo é tão moroso nas Assembléias Legislativas do Brasil e o trabalho legislativo, devido à proliferação dos partidos, à desmunição das forças politicas, se torna tão difícil que a propria reforma eleitoral, se não houver um grande esforço, uma grande pressão da opinião publica, poderá arrastar-se por muito tempo no Congresso, de maneira a não poder entrar em pratica a 3 de outubro, dentro de um conta não as reformas apenas nas virgulas e nos aspectos secundarios do problema."

UNIÃO NACIONAL

Quanto à tese da unio nacional, declarou o ex-governador baiano:

"Ninguém ignora, desde muito tempo, o que tem sido chamado de meu pessimismo a esse respeito. Não é pessimismo, é realismo. Repito o que já disse: até agosto havia um ponto de referencia na politica nacional: era o Catete. Não quero dizer o sr. Getúlio Vargas, porque depois de sua morte evito fazer-lhe qualquer referencia. Prefiro dizer o Catete, porque os homens passam e as coisas ficam. Não são as situações, o regime e não as pessoas. Considero que depois da crise de agosto os acontecimentos foram tão mal conduzidos que chegamos ao caos: os homens perderam o controle dos acontecimentos. Em vez de dirigí-los e ir ao encontro deles, pasitaram a ser por eles dirigidos. De maneira que hoje os mais responsáveis pela situação do Brasil vivem à espera do que possa vir a acontecer para agir em consequencia. Ora: uma Nação que vive nessas condições é uma Nação infeliz. Eros como um navio ao léu dos ventos. Para onde vamos? Para onde os ventos levarão. Não comandamos o navio. Não sabemos o que há rodeado pelo caminho. Isso nos leva a afirmar que não é alentadora a situação do país. Lastimo não ter mais poder para ser útil à minha patria. Repito e quero insistir em uma frase: nunca se há de armar tão claramente uma fogueira para nela se atirar um país, como se tem feito no Brasil. Devo, porém, ter sobre a esperança de que possamos sair dessa situação ou de seja situação retirar nessa patria? Devemos ter, porque a esperança é a ultima coisa que abandona e proprio naufrago e nós ainda não naufragamos."

Quanto ao meu encontro com o governador Janio Quadros, é excessivo dizer que trocamos apenas algumas impressões sobre a situação nacional, impressões que revelam completo acordo de pontos de vista. E de se acentuar, entretanto, que o governador hoje vem exercendo uma grande influencia na vida politica brasileira, porque há nele duas forças: uma, porque é o governador de São Paulo, e outra, porque é Janio Quadros. Quanto a mim, sou apenas um homem do povo, um mero observador dos acontecimentos politicos, simplesmente um homem de experiencia, que

Por decreto do chefe do Executivo, foram exonerados, dos cargos que exerciam no gabinete do secretário da Saúde, os srs. Thiers Ferraz Lopes, Pedro Moraes, José Minas Costa e Waldemir Gonçalves, respectivamente, chefe do gabinete, oficial e auxiliares.

Por ato do sr. secretário da Saúde, o sr. José Maria Costa passou a responder pelo expediente.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

CONFERENCISTA ESPIRITA EM VISITA A SÃO PAULO

Visita pela primeira vez o Brasil o escritor lusitano comandante Ildaro Duarte Santos, diretor da revista "Estudos Psíquicos", editada em Lisboa. O ilustre visitante já percorreu varios Estados, inclusive Rio de Janeiro, Minas Gerais e Capital Federal. Objetiva o sr. Ildaro Duarte Santos conhecer nosso país, recolhendo dados para um livro que pretende publicar. Ao ensejo, o escritor português tem proferido varias conferencias de cunho sociológico-espirita. Amanhã, no salão da sinagoga "Nova Jerusalém", sita à rua Casemiro de Abreu, 303, o sr. Ildaro Duarte Santos deverá pronunciar sua primeira conferencia em São Paulo após uma longa estadia no Rio de Janeiro, para a qual convocou o conjunto coral da sinagoga. A entrada será franca para o publico.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

Haverá distribuição de bombons, chocolates e refrigerantes à vontade.

Aos domingos, das 10 às 12 horas, serão exibidos filmes para os petezes e As terças-feiras, das 21 às 23 horas, haverá exibição de filmes para adultos, socios e respectivas famílias.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA A.P.I.

O Departamento Social e de Assistência da A.P.I. iniciará, no dia 12 do corrente, no pequeno auditorio, as matins infantis para os filhos dos socios, com exibição de filmes escolhidos para o mundo infantil.

ADMINISTRAÇÃO

NÃO ESTÁ RECOLHENDO O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Aguarda-se que a Secretaria da Fazenda baixe normas a respeito — Sujeitos a ponto os advogados, médicos e engenheiros do serviço público estadual — Coordenação dos esforços para a racionalização da máquina administrativa do Estado

Com o novo regulamento para a cobrança e fiscalização do Imposto de Renda, baixado pelo decreto federal n. 36.773, de 13-1-1955, nos termos do inciso 2.º do art. 23, todos os assalariados que receberem de Cr\$ 4.167,00 até Cr\$ 10.000,00, devem sofrer desconto em folha de pagamento. A essa regra não foram os servidores públicos estaduais. Para tanto, devem as repartições públicas ter providenciado o preenchimento de fichas especiais, em duas vias.

As empresas particulares, que deram andamento ao cumprimento dos dispositivos legais da União, desde janeiro do corrente ano que vem procedendo ao desconto em folha de pagamento de seus empregados e fazendo o respectivo recolhimento. Ao que se sabe, a Secretaria da Fazenda, pelos seus órgãos competentes, estudou o assunto e deveria ter baixado a lei, regulando, não somente o desconto em folha como outras providências para dar cumprimento às referidas normas. Até agora, porém, nada foi publicado a respeito.

Em consequência, essa essa providência se efetive por estes dias, já são decorridos quase seis meses, sem que se realizasse nenhum desconto em folha dos servidores estaduais, para o pagamento do imposto de renda. Como essa providência abrangeria especialmente os servidores que percebem até Cr\$ 10.000,00 mensais, o desconto de importância equivalente a seis meses de salários, para tal fim, forçosamente que viria desequilibrar o orçamento doméstico dos funcionários atingidos.

De qualquer forma, urge que a Secretaria da Fazenda providencie a publicação de normas que regulem a matéria, para que cada mês que passa, mais se acumule a importância que deverá ser descontada de cada servidor estadual, para pagamento do imposto de renda, o que mais ainda agravaria o estado de necessidade em folha. Como a média de salários dos servidores públicos estaduais não vai muito além de Cr\$ 6.000,00 mensais, poucos seriam praticamente atingidos. No entanto, convém que não se acumulem os descontos, para evitar-se mal maior.

NOMEAÇÃO EM ESTABO PROBATÓRIO — Segundo publicado no "Diário Oficial" de 9 do corrente o governador do Estado nomeou, nos termos do art. 16, item II, do decreto-lei n. 12.273, de 28-10-1941, em virtude de aprovação em concurso, o sr. Luiz Paulim Neto para, em estágio probatório, exercer o cargo de classe "O-3A-PP-III, lotado no Departamento da Produção Animal, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, em substituição ao sr. Admar Espelini. Transcorreu a primeira nomeação, feita pelo atual governador, para cargo de correição do funcionalismo estadual.

PONTO DE ADVOGADOS, MÉDICOS E ENGENHEIROS DO ESTADO — O secretário do Trabalho, pela portaria n. 694, publicada no "Diário Oficial" de 2 de corrente, determinou, em vista do despacho do governador ao Estado, no processo GG-3225-54, publicado no "Diário Oficial" de 2 de corrente, em relação aos advogados, médicos e engenheiros, ocupantes de cargos de confiança, a observância, quanto à verificação de cumprimento ao serviço e execução das funções, das normas legais contidas no art. 28 do decreto n. 18.018-A, de 25 de fevereiro de 1948, e mantidas pelo art. 22 da lei n. 2.829, de 1.º de dezembro de 1954. O texto do referido art. 22 é o seguinte: "Os advogados do Estado ficam sujeitos ao expediente normal das repartições em que tiverem exercício, podendo valer como ponto, nas Procuradorias, a assinatura nas folhas diárias de expediente". Fica assim desfeita qualquer dúvida sobre a não obrigação ao registro diário de ponto, pelos advogados, com exceção dos procuradores. Estes, por força de seu tipo de trabalho, devem funcionar junto ao Fórum, não devendo perder tempo em ir assinalar o respectivo ponto, em sua sede. Os demais, porém, servem como consultores e assistentes jurídicos, devem, portanto, respeitar o horário comum da repartição onde se encontram lotados. Não há razão, pois, para que enchafeiros e médicos, a pretexto da equiparação legal obtida pelo art. 23 da lei n. 2.751-54, pleiteiem a não assinalação de ponto. Além da lei n. 2.751 ser posterior à de n. 2.829, de modo que a equiparação obtida naquela época não atinge as regalias concedidas posteriormente, o decreto n. 24.305, de 7-2-1955, não faz exceção: todos os servidores devem prestar no mínimo, 33 horas semanais de trabalho e respeitar o horário normal de funcionamento de cada repartição.

COORDENAÇÃO DE ESPORTES — Está o governo do Estado empenhado em racionalizar os seus serviços. O governador já se entende, a respeito, com os diretores do IDORT, no sentido de que o Serviço de Assistência Técnica, recentemente criado naquela entidade, realize o levantamento geral da máquina estadual, juntamente com os técnicos do Departamento Estadual de Administração. O titular da pasta da Fazenda, há dias, criou uma comissão especialmente para tra-

tar de estudos visando à reorganização dos serviços fazendários, com os elementos próprios daquela Secretaria, com a mesma orientação, verificando-se, ultimamente, algumas remodelações na estrutura de diversas Secretarias. A propósito, convém lembrar a necessidade da coordenação de esforços, numa terra, como a nossa, em que encasimam os verdadeiros entendidos em tais assuntos. O antigo DSP fracassou porque quis, de uma hora para outra, sem possuir elementos tecnicamente suficientes, centralizar toda a administração de pessoal do Estado. O atual DEA não possui senão meca dúcia de especialistas, criados no tempo daquele seu antecessor. O Instituto de Administração, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Universidade, ao que se saiba, pouco ou nada fez de positivo, mesmo no campo das ideias, para a racionalização da máquina estatal, ou formação de técnicos em serviço público. Tudo deve ser feito, portanto, para que não se recita nos mesmos erros. Há, sem dúvida, carência de técnicos em administração. Os poucos que existem devem trabalhar em equipe, a fim de que seus esforços não sejam anulados pela natural inércia dos meios vivos. Tanto o IDORT como o IDPA devem somar seus esforços. Não devem, contudo, esquecer-se de que, sem ponto de apoio, dentro dos limites da racionalização do Estado, poderão apresentar planos de remodelação, mas de fachada, que não serão aplicados. Em cada Pasta deve haver, pelo menos, um elemento de ligação, conhecedor dos problemas de sua própria Secretaria e, também, das normas da organização racional do trabalho, que sirva de cabeça de ponte para os trabalhos do SAT.

Oferta e procura de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional do Departamento de Integração e Colonização da Secretaria da Agricultura informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — enrolador elétrico, frezadores, fundidores, funileiros para autos, polidores de metal, repuxadores, retificadores, serradores, técnicos para consertos de rádio (interior), tipógrafos, torneiros mecânicos, torneiros a revoir.

Para mulheres — Cortadeiras, costureiras a máquina, ourleiras, posponteiras, remeteiras, tecelãs, tecelãs para fita rayon e urdeleiras.

Para menores mulheres — aprendizagens para serviços em indústrias diversas.

O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horário das 7.30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 e 33-2617 no horário de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

SECCÃO LIVRE

PARTIDO REPUBLICANO

Comissão Coordenadora da Política da Capital

REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital — do Partido Republicano — convoca todos os presidentes dos Diretorios Distritais da Capital, e demais membros da Comissão Coordenadora, para uma reunião geral extraordinária, que se realizará no dia 17 do corrente, às 20 horas, na sede do Partido, à Rua Libero Badaró, 661.

Consta da ordem do dia a eleição do novo Diretorio Executivo e Conselho Consultivo, com mandato para o biênio 1955/1956.

São Paulo, 11 de junho de 1955.

(a) CRY GOMES DE AMORIM — Presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora.

Falta água na zona alta de Campinas

Tem havido muitas reclamações de moradores na zona alta de Campinas, contra a falta d'água ali verificada e varias representações já foram dirigidas à Câmara Municipal e à Prefeitura solicitando providências a respeito.

Despachando uma dessas representações, o prefeito Mendonça de Barros assim se manifestou:

"A zona alta da cidade, servida de água pelo Castelo do Chapadão, Bonfim e Chapadão, Taquaral e Vila Nova, tem sofrido falta d'água durante a estação, porque o consumo atual é superior à capacidade de fornecimento por parte daquele Castelo, que se tornou mesmo quase obsoleto. Assim, antes do DAE reali-

zar o reforço do Chapadão, não nos parece prudente aprovar a presente extensão da rede a quadras e ruas que têm somente lotes não construídos. — E' verdade que a Prefeitura receberia em doação a rede a construir a compensação dos interessados talvez seja maior. — III: — Por outro lado a situação das zonas anteriormente citadas (Bonfim, Vila Nova, Taquaral, etc.), tornar-se-ia mais precária ainda e devemos evitar isso, a todo custo. — Portanto, pois o DAE, si já está em condições de aumentar o fornecimento para o Chapadão".

ner e sua esposa e o sr. Felix Barrios Rodriguez, filho do sr. João Barrios Rodriguez e de sua esposa.

PRESIDENTE VENCESLAU

CONTRATO DE CASAMENTO — Contratarão casamento, em Presidente Venceslau, a sr. Nilce Guener, filha do sr. Hugo Guener.

RESTRICÇÕES À PROPAGANDA POR ANÚNCIOS E CARTAZES

para o artigo 55 e seu parágrafo único da lei 108, de 2 de dezembro de 1949, que assim está redigido: "Artigo 55 — Não serão permitidos anúncios: a) colados nos muros e prédios; b) pregados ou colados nas arcadas ou calçadas das ruas; c) pintados sobre paredes, muros, calçadas e ruas; d) em grades de parques ou jardins, monumentos públicos, estações e hermas; e) em qualquer parte dos cemitérios ou no interior dos mesmos, bem assim nos templos religiosos; f) quando contiverem dizeres ou referências ofensivas à moral ou indivíduos, instituições e crenças; g) quando em linguagem incorreta.

Parágrafo único — As transgressões serão punidas com multa, além da apreensão do anúncio". Para que ninguém alegue ignorância, publico o presente na Imprensa Oficial do Município.

JAU

MELHORAMENTOS NOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

JAU, 4 (Do correspondente) — A Companhia Paulista de Força Luz está melhorando progressivamente os serviços de iluminação pública nesta cidade.

Estão recebendo postes e lâmpadas, no momento, os prolongamentos das seguintes ruas: Osvaldo Cruz, Lourenço Prado, Francisco Glicerio, Cícero Alves e João Alves. Inclusive diversos outros prolongamentos de ruas localizadas na Vila Brasil, o bairro aristocrático de Jau.

SRA. PAULA PRADO DO AMARAL — Está sendo convocada pelo seu presidente, sr. José Contador Junior, uma assembleia geral ordinária do Sindicato do Comércio Varejista de Jau, que se realizará no dia 18 às 19 horas.

Na referida assembleia serão tratados diversos assuntos de importância do referido sindicato. **AGRADECIMENTOS AO POVO JAUNENSE** — Estere nesta cidade, o sr. Hilário Garrigou, diretor da Prefeitura Municipal de Palmital, que veio agradecer, em nome do prefeito e da população daquele município, a todos os jaenses, os socorros prestados aos mortos e feridos, no doloroso desastre, ocorrido neste município, no dia 23 de maio, com um "pau-de-arara" procedente daquela cidade.

O sr. Luiz Liarie, prefeito municipal, recebeu o seguinte telegrama: "A população de Palmital, movida com a bondade do povo de Jau, que socorreu, pronta e carinhosamente, as vítimas do desastre ocorrido neste município com um caminhão da cidade, que transportavaromeiros para Tamburi, vem manifestando a sua gratidão aos jaenses".

O chefe do Executivo de Jau recebeu mais telegramas dos sr. João Gonçalves, prefeito municipal; Manuel Leão Rego, presidente da Câmara Municipal; Adriano Garcia, Jaime Sturiani, Adão Cruz, secretário do Rotari Clube; Jorge Cardoso dos Santos, presidente do diretório do PTB de Palmital.

RECEBIMENTO — Faleceu no dia 2 do corrente, nesta cidade, onde residia, há longa anos, o sr. João Antonio Fagundes de Camargo Barros, diretor-presidente das estações componentes da organização "Emissores Coligadas S.A.", a saber: Rádio Jaúense S.A., desta cidade; S.A. A Voz da Sertão, de Presidente Prudente; Rádio Clube de Marília; Lins Rádio Clube; Rádio Hertz, de Franca; Rádio Clube de Tupy; Rádio Andradina Ltda.; Rádio Barro Preto S.A.; Rádio Transmissora de Valparaíso e Rádio Clube de Biriçuí.

BAILE — Promovido pelo Club Social de Mococa, realiza-se no dia 25 do corrente um baile "show" com a participação de Linda Batista e da Orquestra Argentina.

PELOS IRMÃOS MARTINELLI, proprietários do Bar e Sorveteria "A Pauliceia", foi inaugurado mais um restaurante nesta cidade.

O FRIO — A nossa cidade, há muito tempo, não era atingida por um inverno tão rigoroso, como o do presente ano.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

MISSAS — Será celebrada 2.ª-feira, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missas de 7.º dia por intenção do prof. Carlos Calloio.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

CENTRO DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DE PUTZCUARO

No próximo mês de outubro concluirão seus trabalhos no Centro de Educação Fundamental de Putzcuaro outros 64 professores, administradores e especialistas da América latina, completando um total de 218 professores formados em Educação Fundamental e com conhecimento teórico e prático, sobre os métodos a empregar na luta contra o analfabetismo, a enfermidade e a miséria.

A maior parte dos países da fala espanhola e portuguesa terá seu próprio núcleo de especialistas, adestrados na organização de campanhas de melhoramento do nível de vida nas coletividades rurais.

Um Unesco acaba de divulgar informes a respeito das atividades de professores que concluíram seus cursos no Centro de Educação Fundamental de Putzcuaro, revelando cifras que oferecem um índice seguro do seu aproveitamento e de singular atualidade. Esse centro de estudos vem funcionando desde 1951, a cargo da Unesco e Organização dos Estados Americanos, com o valioso concurso do governo mexicano e outras instituições, logrando manifestações de aplausos por parte dos governos latino-americanos e de professores interessados na matéria. Em varios países são evidenciados os magníficos resultados colhidos com a especialização e professores no Centro de Educação Fundamental de Putzcuaro, e que, na atualidade, colaboram eficientemente com os governos na luta contra o analfabetismo. Cita-se como exemplo, o aproveitamento de técnicos formados naquela instituição e que emprestam colaboração considerada excepcional nos governos da Nicarágua, Bolívia, Chile, Peru e na Colômbia, cujos trabalhos abrangem assistência técnica a agricultura e arquitetura, trabalhos educativos às margens dos rios, planos para serviços de saúde, educação sanitária, escolas rurais e profissionais e planos educacionais para grandes áreas consideradas de difícil acesso e penetração.

CONCURSO PARA DOCENTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROFESSORES ADJUNTOS DA FACULDADE DE FARMÁCIA — A Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo aprovou os pareceres das Comissões Examinadoras dos Concursos para professor adjunto das cadeiras de Higiene e Odontologia Legal, Microbiologia (Farmácia), Cirurgia e Protese Bucal, Maxilo-Facial, 2.ª Cadeira de Clínica Odontológica e Zoologia e Parasitologia, indicando para os referidos cargos os srs. Guilherme

de Carvalho Lima, Cícero de Brito Vianna, João Augusto Fleury Varella e José Manoel Ruiz, respectivamente.

CONCURSO A LIVRE-DO- CENCIA DE DIREITO CIVIL E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO — E' a seguinte a ordem de concursos na Faculdade de Direito — U.S.P.: hoje, às 8 h. provas escritas dos candidatos bachareis; Dinis de Oliveira Cesar, inscrito em Direito Civil, e Vicente Marotta Rangel, inscrito em Direito Internacional Público dia 12 às 8 h. — argrução do bacharel Dimas de Oliveira Cesar; dia 14, às 8 h. — argrução do bacharel Vicente Marotta Rangel; dia 15 às 8 h. — sorteio de ponto para as preleções; dia 16, às 8 h. — preleções, leitura das provas escritas e encerramento dos concursos.

DIPLOMAS REGISTRADOS — Encontram-se na secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a disposição dos interessados ou procuradores os seguintes diplomas de farmacêuticos e cirurgiões-dentistas, devidamente registrados na Diretoria do Enlistamento Superior:

Farmacêuticos — Enny Theresinha, Martucci Palma, Maria Aparecida T. Marçilio, Francisco Agostinho P. Martinez, Rym Mansur, Hely Castanho Savio, Magdalena Sanchez Baena, Yara Pereira Queiroga, Alberto de Souza, Izuo Ogasabara, Theresinha Elias, Waldemar Fernandes, Ivo Radesca.

Cirurgiões-Dentistas — Thomaz P. Wassal, Marcelo de Almeida, Sergio Capelli, Ofelia Martins Pinheiro, José Merzel, Kuriu Iki, Marcos Cohen, Casacio Sidiro, Mercedes Ramos da Cunha, Antonio Casar Rivas, Herbert Samuel Cohen, Maria Haydée Lakover, Dival Barbosa, Will Carlos Teize, Selma Catarina Montesano, Flordina Plomera Mariusceli, Alfredo Hermann Schorer, Hermilino Inemes Guerreiro, Milton Scavyni, Paschoal Papaleo, Yshido Matumoto, Walid Del Papa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

DECISÕES DO JUIZ DA 1.ª JUNT — Julgando precedentes as seguintes ações: Roque Rafael Fiova, vs. Ind. Química Pan Brasil; Manoel Rosa Filho vs. Cia. Comercial Brasileira; Benedito Felipe vs. Matias Costa; Rejeitados os embargos na ação movida por: Silvestre Pastre vs. S. A. Moimbo Santista; Mandando arquivar as seguintes ações: Zulmira V. Vilas Brás e outra vs. São Paulo Alpargatas; José Pereira Gomes vs. Cia. Nitro Química Brasileira; Antonio Alves vs. Fab. Parafusos São Leopoldo; José Bolego vs. S. A. Fab. Prod. Alimentícios Vigor; Januario José Santos vs. C. Beneducci e Almir G. Silva; Gregório Garcia vs. Ind. Arief, de Cimento Gesso Jacarã.

PAUTA DAS AUDIÊNCIAS DE HOJE — 9.30, Francisco de Souza, vs. Soc. Paulista de Telhados; 10 hs. José Sperandio e outro, vs. Pad. Santa Lucia.

DECISÕES DO JUIZ DA 2.ª JUNT — Julgando improcedentes as seguintes ações: Ezio Bento Ferrini, vs. S. A. White Martins; Landivalva Maria dos Santos, vs. Fláclio Tec. e Estamp. Ipiranga Jafet S. A.; Manoel Eugenio da Silveira, vs. C.M.T.C.

DECISÕES DO JUIZ DA 3.ª JUNT — Julgando improcedente a ação movida por Manoel Corvello, vs. Expresso Brasileiro Viação Ltda.; Julgando procedente a ação movida por: Manoel Saboi, vs. Alvaro Berveilandi; Julgando procedente em parte a ação movida por: Frederico Hassse, vs. Magalhães Serrano e Cia. Ltda.; Julgando procedente a ação movida por: Sebastião Soares de Lima, vs. S. A. IRF Matarazos; Mandando arquivar as seguintes ações: Nelson Dias, vs. Roberto Castelan e seus Sucessores Castelan S. A.; Lazaro Domingos Pereira e Noel S. Pereira, vs. Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo; Idalino Silva e outros, vs. Aron Sahon Eugeneiro.

DECISÕES DO JUIZ DA 4.ª JUNT — Julgando procedente as seguintes ações: Manoel Moreira de Araujo, vs. I.A.S.A. Indústria Química e Metalúrgicas S. A.; Pedro Francisco Souza, vs. Palmeiras Ind. e Com. de Bebidas S. A.; Mandando arquivar as seguintes ações: Pedro Gatiniolli, Incio Carlos Gorgos; Cesar Liro Oliveira, vs. Consorcio Tecnico de Eng. e Arquitetura; Antonio Assad Muzel Koury, vs. Ind. e Com. Berings Ltda.; Ernestina Demetri Pacheco, vs. Alexandre Cassanti; Alecu Pinheiro, vs. Constr. Alfredo Mathias S. A.; Benedito Lopes, vs. Bar Cometa Ltda.

5.ª JUNT — **PAUTA DAS AUDIÊNCIAS DE HOJE** — 9.30, Miguel Ferrari, vs. C.M.T.C.; 9.45, Severino Permino da Silva, vs. C.M.T.C.; 10.30, Zeferino de Campos vs. C.M.T.C.; 10.30, Luiz P. Neto, vs. São Paulo Alpargatas S. A.

DECISÕES DO JUIZ DA 6.ª JUNT — Julgando procedente a ação movida por: Marcela Romanuskas, vs. Herman Ladin; Mandando arquivar as seguintes ações: Flavio Tavano, vs. Ind. Bras. de Impressão S.A. José Valerio de Moura, vs. Ind. Textil Linhal Ltda.; Avelino Bueno de Moraes, vs. M. Fonseca Imrios Ltda.; Osvaldo Costa, vs. Antares Eng. Ind. e Com.

DECISÕES DO JUIZ DA 7.ª JUNT — Mandando arquivar as seguintes ações: Olimpio Belizario, vs. Cia. Evangelica Constr. Ecol Ltda.; Ramiro Antonio Paz, vs. Leandro Dupré Constr. Ltda.; Kinel Terado, vs. União Agrícola Progresso S. A.; José Sebastião de Moraes, vs. Cia. Química Industrial Cui SA.

DECISÕES DO JUIZ DA 8.ª JUNT — Julgando procedente as seguintes ações: Francisco Mondilha Galderon, vs. Metalúrgica Mauá; Olívia Padovani e outras (4), vs. Cia. Tecidos Gasparian; Julgando procedente em parte a ação movida por: Moises Gonçalves Donato, vs. Constr. Alfredo Mathias S. A.; Mandando arquivar a ação movida por Lourdes Vicentin, Ruth, vs. Elise Muniz.

DECISÕES DO JUIZ DA 10.ª JUNT — Julgando improcedente a ação movida por: Milton Rosa dos Santos, vs. Cia. Nitro Química Brasileira; Julgando procedente a ação movida por: Romeu Fuso, vs. Microfilme do Brasil S. A.; Mandando arquivar as seguintes ações: Hercilio José dos Santos, vs. Rodovario Progresso; Francisco Gortardo, vs. Expresso Brasileiro Viação Ltda.; José A. Teodoro Santos, vs. Francisco Bocella — Pad. e Confeitaria Grilo do Ipiranga, Antonio Assumpção Rodrigues, vs. Fundimod Fund. Tipos Modernos;

Aspectos Sociais do Problema de Alimentação — A citada aula do curso sobre "Aspectos Sociais do Problema de Alimentação", que vem sendo ministrada pelo sr. F. Pompeo do Amaral, na Academia de Medicina de São Paulo e versará sobre o tema: "Exigências de gorduras, de hidratos de carbono e de minerais. A determinação da quantidade de vitaminas convenientes. O critério que vinha faltando para julgamento das condições da alimentação dos povos".

Departamento de Cancerologia — Realiza-se no dia 13, do corrente, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cancerologia, para prosseguimento dos debates sobre o tema: "Atualização dos conhecimentos sobre o câncer do colo do útero". O assunto será abordado nessa sessão sob o seguinte: "Câncer do colo uterino e gravidez". Relatores: srs. Turibio Braz (Distrito Federal); José Gallucci (São Paulo); Waldemar de Souza Rudge (São Paulo); Nelson Carvalho. O assunto será discutido sob a forma de "PANEL" e encerrado sob o ponto de vista terapêutico.

Departamento de Patologia — Realiza-se no dia 16, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: "Alguns verificados sobre a ação de drogas "in vitro" em relação ao "Ascaris Lumbricoides" srs. Vicente Amato Neto, Marcelo O. A. Correa, Rubens Campos e Claudio S. Perreira; "Censura de Oligo Fentaleto fentaleto, de madromitose podal, de grãos pretos", srs. Constantino Milmone, prof. Carlos da Silva Lages, e Silvio G. Perreira; "Estado de uma nova droga anti-clonidina sobre a secreção gástrica: volu-

Curso de Nutrição — No próximo dia 13 do corrente, terá prosseguimento o Curso de Nutrição no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da U.S.P., com a aula sobre: "Adubação e seleção genética a serviço da alimentação", que será ministrada pelo prof. F

VIDA DAS FORMAS

"Poeta". É a primeira a arte, a forma, a harmonia, a linha. Não me ocupa a poesia. Interessa saber se Shakespeare seria enforcado pelo pe... Esta frase surgiu numa discussão sobre o emprego prático das moedas desenhadas por Van de Velde. Lichtwark achava que o mobiliário tinha a desvantagem de juntar po. Dai a biga.

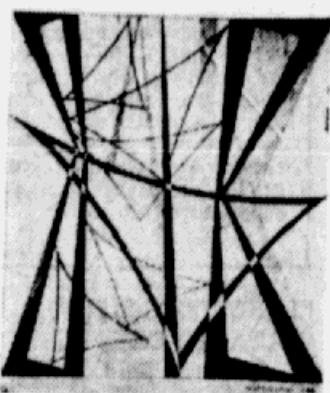
Ainda hoje há grupos de arquitetos que discutem em bases semelhantes. Uns jalam da harmonia de volumes, outros do valor prático do armário embutido. Uns pensam no sentimento, na inspiração; outros, no peso da lage. Uns voam alto; outros pisam firme. Mas, na realidade, um não vive bem sem o outro. Nunca é acertado pensar que a funcionalidade de uma casa, de um sofá, ou de um armário se mede pelas vantagens de ordem mecânica, direta: mais leve, fácil de limpar, fecha e abre com facilidade, sobre e desce depressa, não enferruja. Nem sempre essas qualidades mecânicas correspondem a outras exigências como o clima, condições sociais, problemas regionais e, principalmente, aspectos psicológicos. A funcionalidade não é atributo exclusivo da arquitetura atual. Existiu no Grecos, em Roma, na Idade Média ou no Renascimento. Em nome da assim chamada "arquitetura funcional" muitos arquitetos se limitaram a formas simplistas, despidas de qualquer sentido humano. Estavam convencidos de que seriam coerentes com o mundo moderno, pensando a arte e a arquitetura em termos "maquinistas". Esqueceram de que o importante era eliminar toda sorte de decorativismo superfluo empregado pela maioria dos arquitetos do século passado. A luta era contra o abuso do adorno, na arbitrariedade, do enleio que escondia falhas graves na organização do espaço e na estrutura. Arquitetos e engenheiros procuraram chamar a atenção sobre a importância das linhas fundamentais de uma estrutura, definindo melhor a função de cada elemento essencial do edifício. Assim, a "funcionalidade" surgiu para a posteridade. Van de Velde concorreu para isso. Behrens, Loos, Lichtwark, Le Corbusier, Wright também. Alguns permaneceram fiéis às necessidades psicológicas; outros, não. Porém, muitos ainda procuram a consistência desses aparentes extremos. É o velho problema do homem que cria o sonho para depois descobrir a realidade. Como diria Schiller, "o homem deixou de ser um com o mundo". Somente a maturidade da cultura restabelece essa unidade. Na arquitetura, realizando com sentido de responsabilidade, o homem consegue criar um mundo coerente. O resto é apenas construção. O resto sim e que é poesia.

FLAVIO MOTTA

Se, senão pela parte estética, ao menos pela parte prática, porque tirar as matas de cima dos morros prejudica os lençóis d'água. Era o caso de perguntar: "Quando o governo tomará medidas severas contra o desmatamento das matas, cujas consequências são tão prejudiciais ao clima, a agricultura, a vida dos rios e portanto ao problema da energia elétrica?"

W LADISLAW

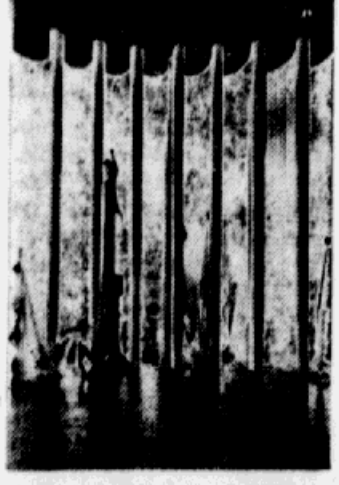
O pintor Wladislaw tomou seus primeiros contatos com a pintura, através do academi-



lenha e madeira. Desde então replantaram a Inglaterra. Agora, a revista britânica "The Architectural Review" publica um artigo sobre as florestas, onde Sylvia Crowe sugere uma série de medidas para melhorar o aspecto das áreas verdes. Crowe reuniu uma série de fotografias sugerindo suprimir a "carcaça" de certos morros. Deviamos acompanhar melhor os ingleses.

JEAN LEPPEN

O pintor francês Jean Leppien, um dos mais conhecidos pintores de tendência abstracionista, já exibiu seus trabalhos no Palais des Beaux Arts de Bruxelas e na Galeria Bergamini de Milão, vai expor seus trabalhos, no mês de agosto, no Museu de Arte de São Paulo.



BRAMANTE BUFFONI E A ARTE NA RUA

O artista italiano Bramante Buffoni é vitrinista, cartazista, paginador de jornais e revistas, com grande experiência em Roma, Milão e Veneza. Veio ao Brasil durante as comemorações do IV Centenário, mas quase não foi aproveitado na sua especialidade maior, que são as feiras de amostra. Agora Buffoni pretende voltar para a Itália. Não teve as oportunidades que foram dadas a muito improvido. Talvez volte. Mas seria melhor que ficasse.

COMEMORA-SE HOJE O "DIA DA MARINHA"

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Será comemorado amanhã, com expressivas solenidades, o "Dia da Marinha".

A's 9 horas da manhã, será inaugurado um monumento funerário, construído no Cemitério do Paqueta, por iniciativa da Câmara Municipal, à memória do herói da guerra do Paraguai, João Gomes de Vandenkerck.

A's 11 horas, o comandante Bulcão Viana, capitão dos portos, receberá na sede da Capitania, as pessoas que desejarem apresentar cumprimentos à Marinha, pela passagem da data, e, a's 19 horas, oferecerá, em sua residência, uma recepção às autoridades e pessoas gradas.

COMEMORADO ONTEM O "DIA DE PORTUGAL"

Tendo transcorrido hoje o "Dia de Portugal", data dedicada à memória de Camões, foi a mesma condignamente comemorada nesta cidade. A's 17 horas, o Conselheiro de Portugal e sr. Manuel Rêmodio da Silva ofereceram, no respectivo Consulado, uma recepção que esteve muito concorrida, vindo-se entre os presentes autoridades civis e militares, todo o corpo consular da cidade, diretores de instituições portuguesas e luso-brasileiras e outras pessoas de destaque da colônia lusa e da sociedade paulista.

A's 20.30 horas, realizou-se uma sessão solene no Centro Português, presidida pelo Conselheiro de Portugal e durante a qual proferiu uma conferência sobre a data

o dr. Divaldo de Freitas, médico em S. Paulo, sendo em seguida entregues os prêmios aos vencedores do Concurso Literário "Almeida Garrett". Por último, realizou-se um concerto pelo Quinteto Santista de Cordas.

DESCARTES DE BANANA

Vem despertando grande descontentamento entre os bananicultores do litoral os enormes descartes operados com a fruta embarcada para Buenos Aires, os quais redundam em enormes prejuízos.

Para estudar o assunto, realizou-se, na próxima segunda-feira, na sede da Associação Rural do Litoral Paulista, uma reunião dos interessados.

IMINENTE UMA GREVE NO PORTO

O porto de Santos está outra vez na iminência de uma greve, se não forem aceitas as reivindicações salariais dos operários e empregados de escritório da Cia. Docas.

Os respectivos sindicatos enviaram há dias um memorial à empresa, consubstanciando novos aumentos de salários, e dando o prazo de 20 dias para uma solução.

Este prazo está prestes a vencer-se, pelo que se teme que venham a surgir novas perturbações no movimento portuario, o que representaria agora um sério problema em virtude de continuar em elevado volume o movimento de importação e exportação.

A PEDIDOS

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora recebeu ontem a visita dos srs. Edmundo Gregorian, Ary Silva e Januario Cervone. Os ilustres visitantes hipotecaram sua solidariedade ao Partido Republicano.

FESTAS POPULARES NO PARQUE DO IBIRAPUERA

Comemorações juninas organizadas pela Comissão do IV Centenário — Apresentação a caráter de artistas de radio — Provas esportivas

A Comissão do IV Centenário organizou para amanhã e os próximos dias, uma série de festas juninas, de caráter popular, a serem realizadas no Parque Ibirapuera. O programa dos festejos desta semana é o seguinte: AMANHÃ — A's 18 horas — Cortejo externo, com a participação de artistas a caráter (noiva, noivo, padre, sacerdote, juiz de paz, padrinhos e convidados), e Genesio Arruda e sua banda. O cortejo partirá da Praça da Bandeira, encaminhando-se pelo

Av. das Nações, 9 de Julho e Brasil, para o Parque Ibirapuera. A reunião dos participantes do cortejo e dos veículos será a's 17 horas, no terreno situado atrás do Teatro de Aluminio. A's 19 horas — (aproximadamente) — Chegada do cortejo ao Parque Ibirapuera. A entrada será feita pelo portão no 10 (idem), seguindo pelas Ruas "B", "B-2", "C" e "A", até o Arraial. A's 19.30 horas — Cerimônia do "causante", sob a direção de Genesio Arruda. A's 20 horas — "Show" com

artistas típicos, no coreto do Arraial. — Provas de pau de sebo, com prêmios.

A's 21.30 horas — Baile nos terreiros do Arraial. DIA 13 — 20 horas — "Show" com artistas típicos, no coreto do Arraial, finalizando com a despedida dos noivos. — Provas de quebra-pote e pau de sebo, com prêmios.

A's 21 horas — Baile nos terreiros do Arraial. DIA 14 — 20 horas — "Show" com artistas típicos, no coreto — Provas de quebra-potes e pau de sebo, com prêmios.

A's 21 horas — Baile nos terreiros.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE OS PAISES MEMBROS DA UNESCO

Desde domingo passado se encontra no Brasil o sr. Gonzalo Abad, um dos dirigentes do Serviço de Intercambio de Pessoas da UNESCO. Velele a nossa terra a fim de ultimar os planos para a concessão de bolsas de estudo a trabalhadores e professores universitários brasileiros, de acordo com o programa traçado por aquele organismo das Nações Unidas para o ano em curso. — Essas bolsas — disse o visitante à reportagem — têm o objetivo de promover a aproximação entre os técnicos dos países membros da UNESCO, criando entre eles uma solidariedade firme, único roteiro para uma paz duradoura.

— Tanto as bolsas para os trabalhadores como as para os professores — continuou — terão sentido exclusivamente cultural. Haverá entre elas a diferença de que, enquanto as primeiras serão concedidas a grupos de cinco pessoas, as segundas terão caráter individual. Para obter bolsas, os trabalhadores terão de provar sua condição, com documentos legais do país onde residem, tais como inscrição em sindicatos, associações de classe, etc. Esse tipo de bolsa terá a duração de quatro semanas e a UNESCO pagará as passagens dos bolsistas, cabendo ao organismo que os recebe encargar-se da cobertura das despesas restantes e de outras providências, inclusive a respeito da liberdade para conhecimento, no estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

— Das principais — disse — salientamos uma de educação fundamental, outra destinada à pesquisa oceanográfica, principalmente para estudo de biologia marítima, e outra para museus. No sentido técnico, foi dada uma destinada ao estudo do vale da Amazônia e de ecologia. Uma subvenção foi ainda, concedida para a viagem feita por membros da Juventude do Brasil à Europa com o fim de tomar parte em concertos e aprenderem os sistemas das organizações musicais do Velho Continente. No ano passado, o Brasil recebeu uma de nossas maiores bolsas e reservada aos artistas criadores.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: Rua Alvares Penteado, 121 — Tel. 32-4167
Belém: Avenida Celso Garcia, 1356 — Tel. 9-9659
Bras.: Rua Monsenhor Andrade, 26 — Tel. 33-1677
Cambuci: Rua do Lavapés, 1073/79 — Tel. 32-4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 — Tel. 32-4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 424 — Tel. 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 — Tel. 9-2306
Oriente: Rua Oriente, 718 — Tel. 9-9422
Sta. Cecília: Av. Duque Caxias, 212 — Tel. 32-4705
Sta. Ifigênia: Rua Timbiras, 299/301 — Tel. 36-0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 — Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

um premio de
Cr\$ 50.000,00

Qual é o melhor anuncio
do novo sistema de propaganda
DA RADIO BANDEIRANTES?

OUÇA OS ANÚNCIOS E PARTICIPE DO MILIONARIO
CONCURSO DO "RB-55"!

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da Hírelde — Molestias de senhoras — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Vem sendo aguardado o proximo sarau da Sociedade de Cultura Artistica, em que se apresentará a cantora Magdalena Lebel, com a colaboração do pianista Fritz Jank. A artista interpretará Händel, Fauré, Honegger, Poulenc, Villa-Lobos, Granados e Ravel.

O espetáculo será realizado terça e quinta-feira, 14 e 16 do corrente (dois turnos). As 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artistica. O primeiro turno (2.ª feira) caberá aos associados do Quadro "B" (sobrenomes de L a Z) e o segundo aos do Quadro "A" (sobrenomes de A a K). Os ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 às 20.30 horas, ininterruptamente.

PIANISTA CLOTILDE PARELO — Apresentar-se-á na proxima segunda-feira, a's 21 horas, no auditorio da Sala Schartmann, a pianista Clotilde Parelo, aluna do prof. José de Souza Lima. Executará na primeira parte do seu programa, somente para o auditorio, Prelúdio para órgão, de Bach-Silotti, em sol menor; Carnaval de Viena, de Schumann. Na segunda parte, que terá início a's 21.30 e será irradiado pela Rádio Gazeta, Clotilde Parelo executará mais as seguintes peças do seu repertório: Prelúdio em Fuga, de J. S. Bach; Capriccio, de Liszt; Etude, op. 35, n. 12, de Chopin. A entrada é franca, podendo os ingressos ser retirados à Av. Ipiranga 1267, 2.º andar, ou à Pça. da República 319, esquina 24 de Maio.

FORÇA PUBLICA — A Banda Musical Sinfônica da Força Publica do Estado, sob a regência do major maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com o Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizará a's 21 horas do dia 27, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico que constará do seguinte programa: 1.ª parte: S. Saint-Saens, Dança Macabra, Poema sinfônico; J. Antônio Fernandes — 1880, Rapsódia; A. Carlos Gomes — Salvador Rosa, Sinfonia.

2.ª Parte: A. Bento da Cunha — Floresta do Brasil, Grande valse; G. Verdi — "La Traviata, III ato.

Ingressos gratis, na bilheteria do Teatro, a partir da véspera do concerto.

FILMOTECA

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, a's 17 horas e 30 e 21 horas, será projetada na FilMOTECA, no programa "Tendências do Cinema Moderno", a fita "Jeux Interdits" (Brinquedo Proibido), realizada na França em 1952, por René Clement e interpretada por Brigitte Fossey e Georges Paujou.

As 16 horas, na aula de ilustração do Curso de Introdução ao Cinema, será exibida uma série de fitas primitivas americanas.

Herodoto é chamado o pai da prosa grega (482-424 A.C.)

Na segunda guerra mundial os dias de luta na Europa foram num total de 2.076.

Humberto de Campos faleceu em 1934.

"Cega-Rega" é o outro nome da cigarra.

O Brasil pode ser habitado por 900 milhões de pessoas.

A mão e o pulso tem 29 ossos.

"Girino" é o nome da larva de sapo.

O crescimento dos cabelos em pessoas normais é de 15 centímetros por ano.

"Mil conhecidos não valem um amigo", diz um aforismo popular no Brasil.

DARCY CARLOS

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

OVOS ATACADO

AVISCO

Rua Pedroso de Magalhães, 47 Telefone: 80-4759 — São Paulo Caixa Postal, 6920

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

O CORREIO PAULISTANO inicia hoje esta seção destinada ao noticiário científico. Ao lado de um comentário sobre assunto científico ou social relacionado a atual noticiário sobre as reuniões, conferências, cursos, aulas, etc. de entidades médicas, odontológicas, farmacêuticas e correlatas. A's associações científicas pedimos o objetivo de enviarem sempre com antecedência seu noticiário.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — DEPARTAMENTO DE CANCEROLOGIA

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 13 as 20 horas e 30 minutos, a reunião ordinária do mês de junho do Departamento de Cancerologia da A.P.M. com a seguinte ordem do dia: "Câncer do colo uterino e gravidez". Serão relatores: dr. Turibio Braz (Distrito Federal), dr. José Galgaliar nos Estados Unidos e de Sousa Rudge (São Paulo) e de Nelson Carvalho (São Paulo). O assunto será discutido sob a forma de "Panel" e encerrado sob o ponto de vista terapêutico.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

Promovido pela Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde, com a participação dos governos dos Estados, Territórios e do Distrito Federal, e organizado pela Associação Brasileira de Hospitais devará realizar-se no Rio de Janeiro, de 26 do corrente a 2 de julho, o Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e a Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar.

O tema do congresso é o seguinte: I — Política Hospitalar Brasileira. II — Organização e Administração Hospitalares e Prática Profissional. III — Hospitais Militares e IV — Temas Livres.

A conferência abordará os seguintes temas: Situação atual da assistência medico-hospitalar nos Estados, Territórios e Distrito Federal. II — Legislação existente ou em projeto sobre assistência medico-hospitalar. Seu ajustamento técnico e atualização. III — Fixação de normas, Auxílios e subvenções. IV — Auxílios e subvenções: Federais, Estaduais, Municipais e outras. V — Isenção de impostos para hospitais de finalidades não lucrativas.

A secretaria geral do Congresso e da Conferência está instalada à rua Alvaro Alvim, 21, 1.º andar — Caixa Postal 3525 — Rio de Janeiro, D.F.

DR. ROBERT ZIEGLER

Encontra-se em São Paulo já tendo visitado diversas instituições especializadas, o dr. Robert Ziegler, chefe da Divisão de Cardiologia Infantil do Henry Ford Hospital, uma das grandes autoridades em cardiopatias congênitas.

SINDICATO DOS MEDICOS DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no proximo dia 23, quinta-feira, a eleição para

RECEPCÃO DO CONSUL DE PORTUGAL — Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

RECEPCÃO DO CONSUL DE PORTUGAL

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Japão e sr. do sr. vice-consul de Portugal, do sr. representante do governador do Estado, do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de outras figuras de destaque da colônia portuguesa e da sociedade paulista, além de numerosas pessoas. Vêm-se, na foto acima, os srs. Adriano Antonio de Carvalho e Soares Brandão, respectivamente consul e vice-consul de Portugal em São Paulo, ao lado do sr. Guilherme de Almeida.

Realizou-se ontem, no salão "Portinari" do Hotel Condor, o "cocktail" com que o sr. Adriano Antonio de Carvalho, consul de Portugal em São Paulo, recebeu a colônia portuguesa e a sociedade paulista. Esta reunião social levou a efeito a recepção de festas pelas personalidades, numa verdadeira fraternização de portugueses e brasileiros no "Dia de Camões". Pudemos notar a presença do sr. consul de Portugal e sr. do consul do Jap

SELEÇÃO DE IMIGRANTES NA EUROPA

Com a extinção da Comissão de Seleção de Imigrantes, na Europa, esse serviço foi entregue ao Comitê Internacional Pro Migrações naquele continente, no qual o Brasil passará a ter um representante que auxiliará os trabalhos quanto à seleção dos deslocados para o nosso país. Esse ato está merecendo apreciações as mais das vezes desfavoráveis. Um antigo membro daquela comissão, que se incumbia da seleção política, não teve dúvidas em desaprová-la, modificação, sob fundamento de que as "portas do Brasil" foram abertas a maus imigrantes, a criaturas indesejáveis, sendo de opinião que melhor seria suspender pura e simplesmente a imigração dirigida. Já está uma opinião que deve ser autorizada, partindo como parte, de homem que conhece o mister e, além disso, figurou na comissão brasileira de seleção, na Europa.

O que, porém, sobressai das declarações do referido especialista é a sua profunda descrença nos organismos internacionais, e inclusive na C.I.M.E., no que respeita à sua capacidade técnico-profissional de assumir tal encargo. Esta crítica é que nos parece um tanto falta de lógica. Os organismos internacionais são integrados por homens que são especialistas ou pelo menos concluíram cursos de treinamento na matéria. O mesmo teria acontecido com os membros da comissão brasileira, ou pelo menos um cuidado dessa natureza deveria ter sido tomado. A verdade é que um exame em São Paulo, entre os imigrantes selecionados pelos representantes brasileiros na Europa, demonstrou sempre uma disparidade de critérios. Os próprios técnicos de imigração na Hospedaria Paulista foram concordes em que os imigrantes selecionados não preenchiam as condições que seriam de desejar para o trabalho em nosso Estado. Se falharam os técnicos brasileiros, e técnicos deveriam ser, seria justo esperar-se que os de outra nacionalidade também falhassem em seu critério de seleção, que assim nos parece a ingerência das declarações atendidas. Contudo, o problema não parece ser este exatamente. Os erros das seleções até agora feitas são atribuídos exclusivamente aos técnicos nacionais. Daí a decisão do governo brasileiro de extinguir a referida comissão, deixando que os serviços internacionais, em cujo seio se encontram especialistas, tenham oportunidade de atuar e demonstrar sua capacidade. As falhas na seleção de imigrantes foram enormes. Basta dizer que as autoridades italianas estão mais ciosas em orientar os seus compatriotas que desejam trabalhar no Brasil, do que o foram os nossos técnicos, iniciando uma campanha de esclarecimento dos pretendentes, que tem por base desfazer o otimismo, diríamos mesmo o ufanismo, com que eram encaminhados para as lavouras e a indústria de São Paulo. Desse estado de espírito super-elevado resultou a decepção em série de vários grupos que buscaram as plagas bandeirantes. Essa ilusão, pelo menos, não cuidaram os especialistas brasileiros de desfazer em tempo, quando existia a comissão ora extinta. E sobre esses fatos registrados, nenhuma palavra disse o técnico em seleção política que se apressou a criticar desfavoravelmente a resolução das autoridades nacionais, medida que tem pelo menos um mérito: cancelar altas despesas que vinham sendo registradas com o referido serviço.

CONCEITO DE REFORMA AGRARIA

Segundo se tem notícia, foram de muita significação os debates travados na última reunião semanal da Confederação Rural Brasileira, a cuja sede compareceram importantes personalidades do mundo administrativo e legislativo do país, a começar pelo sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura. Além de muitos assuntos de oportunidade, a reforma agrária ocupou lugar de honra da pauta da sessão. E é sobre o conceito de reforma agrária que desejamos fixar a orientação destas linhas. O problema entrou no tratado brasileiro, através da porta da política, e mais particularmente, da política interessada e demagógica, destinada a formar uma opinião favorável a designs determinados. O conceito político, então, de reforma agrária, não vai além do fracionamento da terra e, além do mais, de um fracionamento em termos de distribuição indiscriminada, que mais acenava com um regime de repartição de botim. Inegavelmente, a divisão da terra, é termo central do importante problema. Contudo, a ela não pode ser apreciada senão em função econômica, mais do que política. E da função econômica, prevalecem as constantes que a determinam: a dinâmica histórica, a dinâmica econômica, a dinâmica social. A lei da divisão da terra, é expressão de forma a nos dar a ideia de um círculo que se alarga e se contrai, em movimentos subsequentes e em tendências absolutamente mensuráveis. Estes aspectos do fenômeno foram devidamente exteriorizados pelo ministro Munhoz da Rocha, quando, ao falar da reforma agrária, a fez com conhecimento do conceito econômico-social referido. E na verdade, como muito bem acentuou, o problema da reforma agrária não se circunscreve apenas ao da distribuição de terras, mas abrange uma série de medidas para o aproveitamento do trabalho do agricultor, completando-se tais medidas com as que dizem respeito à educação, assistência técnica, financiamento, à orientação e esclarecimento, ao transporte e escoamento da produção. Estes aspectos é que devem subsidiar a distribuição da terra, que, destarte, terá que perder a condição de ponto central do assunto, que ocupa no conceito político disseminado entre nós.

DEFESAS DOS CAFEZEIS

Na próxima reunião da Sociedade Rural Brasileira, quarta-feira, dia 15, o sr. J. R. Beffort de Matos Filho, do Observatório Bel-For, fará uma palestra sobre a defesa dos cafeais contra as geadas por meio de bombas de fumaça. São convidados a comparecer os consócios da entidade e demais interessados pelo assunto.

REUNIAO ESPECIAL NA SEDE DA FARESP

Será realizada na próxima segunda-feira, às 15 horas, na sede da FARESP, por iniciativa dessa entidade, uma reunião para discutir os problemas do GATT. A essa reunião estarão presentes, especialmente, o sr. O. Machado, membro da Comissão Consultiva do GATT e representante do Ministério da Fazenda nessa comissão.

HOJE QUATRO REUNIOES DE CAFEICULTORES

Serão realizadas hoje quatro reuniões regionais de cafeicultores para o debate de problemas que preocupam a classe no setor do café e que terão por sede as cidades de São José do Rio Preto, Adamantina e Piraju. Nessas reuniões será objeto de estudo o tema elaborado pela FARESP, promotoras das concentrações, e que inclui o confisco cambial, a movimentação das safras, o acordo entre os países produtores, a propagação e comercialização, os contratos a termo, a qualidade do café e os preços mínimos. Para aquelas cidades seguem hoje vários representantes da FARESP. Após essas concentrações, haverá uma reunião final, nesta capital, marcada para o dia 15 do corrente, tendo por local o auditório do Palácio Mauá.

ALUMINIO, FATOR IMPORTANTE PARA O PROGRESSO ECONOMICO NACIONAL

LUGAR DA NOVA INDUSTRIA BRASILEIRA NA PRODUÇÃO MUNDIAL

(Para o "Correio Paulistano")
(Do "Correio Paulistano")

Examinamos num artigo anterior ("CORREIO PAULISTANO", 3 de junho de 1955 a situação da produção e reservas de bauxita nos mais importantes países, sendo esse minério a matéria prima da fabricação de alumínio. Para completar o estudo, analisamos agora a situação da produção mundial de alumínio, na qual o Brasil ocupará um lugar significativo depois da realização do programa de produção da fábrica recém-inaugurada da Companhia Brasileira de Alumínio. Vejamos primeiro o desenvolvimento da produção mundial. Os dados globais se referem ao ano primário (e não recuperado) e não incluem a União Soviética.

PRODUTORES	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Estados Unidos	453	537	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571
União Soviética	537	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571
Grã-Bretanha	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571
Outros	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571	571

A produção mundial de alumínio está constantemente aumentando desde o fim da guerra, de maneira que o total de 1954 foi quase quatro vezes superior ao de 1946. O decréscimo entre

Anuncia-se em Nova York a existencia de gestões objetivando a estabilização para os preços do café

Os países filiados à Fedecame realizariam uma nova conferencia em Salvador — A procura excede os níveis das importações nos Estados Unidos — Alta nas cotações do produto brasileiro e colombiano

NOVA YORK, 10 (AFP) — Urgente — Julga-se saber que nos últimos dias, os trabalhos do Comitê Constitucional do Bureau Internacional do Café referiram-se especialmente sobre as questões relativas à estabilização do mercado e dos preços. Prevalece a impressão de que poderiam ser formuladas gestões, no início da próxima semana, referentes às



Nesta fase da produção, assistimos ao tratamento termico do aço destinado a ferramentas.

CRESCER A PROCURA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 — (UP) — A procura de café excede atualmente a proporção em que se está importando o produto nos Estados Unidos.

Esta afirmação a faz, hoje o diário financeiro "Journal of Commerce", em uma informação que diz:

"Tomando como base os cálculos que se fazem atualmente, as importações de café nos Estados Unidos no mês de junho oscilam entre 1.300.000 e 1.400.000 sacas. Em troca, o consumo ascenderá a 1.500.000 sacas em novembro, que pela primeira vez em muitos meses têm poucos estoques de café verde, tiveram que tomar a iniciativa em busca de abastecimento, enquanto que os vendedores, que anteriormente tinham que procurar compradores por todos os meios, agora estão

ALTA DE 100 PONTOS

NOVA YORK, 10 (UP) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje com altas de 5 a 100 pontos. Venderam-se 191 quilos de aumento da procura, como reflexo da baixa dos preços para o consumidor.

"O resultado líquido é que os contratos, O contrato "M" fechou com altas de 25 pontos e foram vendidos 22 lotes. O con-

trato "B" fechou em alta de 15 pontos, sem vendas. A atividade do mercado se caracterizou pela compra de contratos contra vendas de café cru a torreadores e a passagem da posição de setembro a dezembro. O comércio de café fez uma pausa para conhecer o que o Instituto Brasileiro do Café decidirá em suas deliberações de 15 deste mês sobre o plano de colocação dos mercados da próxima colheita. No mercado de entrega imediata o

Santos-4 não variou, cotando-se a 54-55 centavos a libra. Os contratos abertos do "S" — No mercado de entrega imediata os cafés colombianos sobiram 14 de centavo para cotar-se os tipos Merrellin, Armenia, Manizales e Girardot a 61 centavos a libra.



Até parece que o operario festeja com esta chuva de ouro, João, Pedro ou Sto. Antonio. Tudo não passa do esmerilhamento de uma barra de aço.

AÇOS VILLARES INAUGURAM HOJE EM SÃO CAETANO DUAS NOVAS SECÇÕES

Trabalho da siderurgia nacional no setor dos aços especiais — Produção 97% brasileira — Assistência social ao trabalhador — Visita de jornalistas às instalações da empresa — (Texto de ARAGUAYA FEITOSA MARTINS)



Foto apanhada no momento em que se procedia ao esvaziamento de um dos fornos.

Será inaugurada hoje, em São Caetano, o novo galpão de acabamento de barras, e seção de tratamento termico da usina de Aços Villares. Há precisamente 12 anos aquela indústria se transferiu para São Caetano do Sul. Hoje a indústria ocupa uma área de 100 mil metros quadrados, sendo 27 mil de área construída. Como demonstra a inauguração de hoje a expansão do empreendimento — capital privado — prossegue. As obras compreendidas no plano de ampliação estão orçadas em 200 milhões de cruzeiros.

Uma equipe de jornalistas, especialmente convidada, percorreu durante a manhã de ontem e parte da tarde, as instalações daquela indústria de aços finos e aços especiais.

Fomos informados que a fundição de peças será em breve ampliada de 11 toneladas para 25 mil quilos. Terminado o programa de ampliação, estará aquela indústria habilitada a abastecer o mercado interno de aços especiais. Recordamos que hoje em dia o consumo nacional nessa categoria é da ordem de 15 mil toneladas.

97% NACIONAL
Para a produção dos aços especiais são utilizados apenas 3% de matéria prima estrangeira. Estas matérias são representadas especialmente pelo vanádio e molibdeno. Os demais minerais pro-

cedem da Parnaíba, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e outros Estados.

A produção da indústria vem se desenvolvendo rapidamente. Das 20 toneladas que produzia em 1940, passou a produzir no ano passado, 4 mil e dentro de dois anos deverá alcançar 12 mil toneladas de barras de aços ferrosos, aços inoxidáveis, aços para construções mecânicas etc.

A fim de manter a produção à altura dos últimos progressos técnicos no setor siderurgico, Aços Villares mantém um intercâmbio cultural com a firma austríaca Gert, Boehler & Co. A. O Alinda há pouco regressou da Austrália onde esteve estudando problemas de sua especialidade, o sr. Theodoro Niemeyer, diretor da Aços Villares.

MATERIAL DE GUERRA

Conversando com a nossa reportagem o sr. Theodoro Niemeyer informou que com os Aços Villares são produzidas armas de guerra do Brasil nas seguintes fábricas: Juiz de Fora e Ilheus, em Minas; Ponta do Cabu e Andaraí, no Rio. Aquela indústria já produziu aços forjados para culatra de metralhadora, aços laminados para canos de fuzis e fuzis metralhadoras, bombas aéreas etc.

Adquirem aço naquela indústria, Volta Redonda, Cia Siderurgica Nacional, Fabrica Nacional de Motores, Marinha, Exército, Aeronáutica, além de indústrias de implementos agrícolas e automobilísticos.

A visita foi iniciada pela seção de controle de qualidade, onde são realizadas provas de acidez, microscópicas, químicas físicas. A máquina usada para o teste de tração tem uma capacidade de 50 toneladas. São feitas ainda provas de dureza e tenacidade.

Foram percorridas a seguir as seções onde se localizam os fornos, a forjaria, a laminação etc. A temperatura dos fornos vai até 1.800 graus centígrados e a capacidade varia entre 3 e 6 mil quilos.

ASSISTENCIA SOCIAL

Durante o almoço oferecido aos jornalistas fomos informados sobre a assistência social proporcionada aos trabalhadores. Segundo declarações prestadas pelo sr. Theodoro Niemeyer, os Villares nunca enfrentou o problema de uma greve reivindicatória. Tal fato é importante quando se tem em conta que a indústria mantém 880 empregados, com uma folha de pagamento de quatro milhões de cruzeiros. Para propiciar a assistência social, a Sociedade Beneficente Carlos Dumont Villares arrecada 1 por cento do salário dos empregados e uma quantia ainda superior dos empregadores. Com esta arrecadação é prestada assistência médica, hospitalar, a maternidade, de medicamentos, jurídica e recreativa. As refeições são vendidas aos empregados por 9 cruzeiros, quando o preço de custo para a indústria é de Cr\$ 16,80 por unidade. Os salários variam sobremaneira conforme a função do empregado. Muitas vezes é adotado o critério da empreitada.

Afirmou-nos o sr. A. Soares Amora que levando em conta a especialidade da indústria os acidentes são poucos, dada as medidas de segurança ao trabalho que são adotadas. Acrescentou o único produtor na América Latina, o Brasil terá a possibilidade de criar um importante mercado de exportação. A nova indústria paulista representa portanto um fato de destaque no progresso econômico de todo o país.

NAO FARAO CONCORRENCIA AO COMERCIO NORMAL OS ESTOQUES GOVERNAMENTAIS DO BRASIL

Declarações do sr. Alkindar Junqueira, ao regressar dos EE.UU. — Resultados absolutamente satisfatórios obtidos na conferencia de Nova York

RIO, 10 (Socursal) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Monteiro Junqueira, regressou hoje pela manhã dos Estados Unidos, onde, na qualidade de chefe da delegação brasileira, participou da Conferência Internacional, realizada em Nova York, dos países produtores de café. O sr. Alkindar Monteiro Junqueira, após desembarcar no aeroporto do Galeão, onde o aguardava a diretoria do I.B.C., prestou declarações a representantes de jornais e emissoras de rádio. Em seguida, dirigiu-se ao seu gabinete, na sede da autarquia, mantendo então breve contato com jornalistas do Rio e de São Paulo e correspondentes de jornais e agências telegráficas estrangeiras.

CORDIALIDADE E HARMONIA
Em resumo, foram as seguintes as declarações prestadas pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café:

"A Conferência de Nova York, que tanta repercussão alcançou, congregou representantes dos 14 países produtores que constituem a FEDECAME, da Colômbia e do Brasil, tendo assistido às reuniões observadores do Congo Belga. No decorrer dos debates recebemos ainda manifestações de interesse por parte da França, que se situa com as suas colônias como o terceiro produtor do mundo, e de outros países. O sr. Junqueira salientou, sobretudo, que renou, entre todos os delegados, a mais perfeita cordialidade e harmonia de pontos de vista. Isso nos permitiu chegar a conclusões que, se não representam o ideal sob o ponto de vista de cada país produtor, refletem o que é possível fazer num regime de cooperação.

RESULTADOS ABSOLUTAMENTE SATISFATORIOS
— "Nesse sentido, os delegados que participaram da reunião de Nova York externaram, após o encerramento dos debates, a opinião quase unânime de que os resultados foram absolutamente satisfatórios. Todos deixaram a Conferência na expectativa de levar, aos seus respectivos governos, essas conclusões e as medidas preconizadas no sentido de atender aos sérios problemas atuais da economia cafeeira, não só no que tange aos interesses desses países, como também no que respeita aos objetivos de cada um isoladamente, tudo dentro de normas que consultam de perto os interesses dos consumidores. Isto é, bases de preços que se podem chamar de normais".

A ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS
países consumidores, até outubro, com os chefes de delegações firmes que trabalham com o café, sentimos nitidamente que o resultado indesejável aos mercados e por eles insistentemente reclamados é a questão de estabilização dos preços, situação essa que só é possível ser alcançada mediante estreita cooperação dos países produtores e que, dentro de um quadro geral, julgamos ser absolutamente viável.

EXPANSÃO DE MERCADOS
— "Relativamente à questão da expansão de mercados, a nossa convicção é de que estamos praticamente no marco zero e que não temos dado esse setor a importância que merece. Haja vista que o "Bureau" Pan-Americano de Café nos Estados Unidos dispõe de uma verba de cerca de 4 milhões de dólares para propaganda naquele país. Isto com o recente aumento das cotas dos seus componentes; no entanto o leite, que é largamente consumido na América do Norte, teve a sua verba de propaganda, no organismo que representa os que produzem esse gênero, elevada para cem milhões de dólares, destinados a uma campanha de propaganda e aplicação de cartilhas. Convm salientar que quando falamos em propaganda estamos aludindo apenas aos Estados Unidos quando deve ser considerada ainda a Europa e qualquer Continente ou país que tenha capacidade de consumir o nosso café".

Seção Comercial

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café, decidindo calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 385,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 385,00, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 10 e baixa de 10 a 30 pontos e fechou com alta de 5 a 10 pontos, registrando 47.750 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com alta de 35 e baixa de 120 pontos e fechou com alta de 15 a 20 pontos, registrando 5.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 19.969, entraram 22.524, foram embarcadas 41.214 e despachadas 58.285 sacas. Ficaram em estoque — 2.293.341 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.004 sacas, somando desde 1.º do mês: 319.810 sacas.

Entregas Diretas:
CONTRATO "C" — Trabalhador estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.
Junho 418,00 420,00
Julho 408,00 410,00
Julho-dezembro 390,00 395,00
Janeiro-junho 1956 375,00 380,00
Julho-dezembro 1956 370,00 375,00
Fecham. ant. Comp. Vend.
Junho 415,00 417,00
Julho 405,00 407,00
Julho-dezembro 390,00 395,00
Janeiro-junho 1956 375,00 380,00
Julho-dezembro 1956 365,00 370,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS
CONTRATO "B" (novo)
Abril 371,80 371,80
Março 371,80 371,80
Maio 369,90 369,90
Junho 393,90 393,90
Julho 375,90 375,90
Setembro 371,90 371,90
Dezembro 371,80 371,80
Vendas
Mercado Par. Par. Par.
Abril 382,90 381,90
Março 376,50 376,50
Maio 375,90 375,90
Junho 419,00 419,00
Julho 413,00 412,40
Setembro 390,40 388,40
Dezembro 386,90 385,40
Vendas
Mercado Calmo Par. Par.
CONTRATO "D" (novo)
Abril 375,00 376,00
Março 373,90 373,90
Maio 371,90 371,90
Junho 422,40 422,40
Julho 409,50 409,50
Setembro 384,90 384,90
Dezembro 379,90 379,90
Vendas
Mercado Calmo Par. Par.

CAMBIO

S. PAULO, 10.			
CURSO OFICIAL DE CAMBIO			
Inglaterra	52,6960		
Estados Unidos	18,6200		
Suécia	4,4269		
Dinamarca	2,7490		
Belgica	0,2399		
Francia	0,0538		
LIVRE			
Inglaterra	225,9907		
Estados Unidos	80,1279		
Suécia	18,7395		
Dinamarca	12,5810		
Belgica	8,6872		
Portugal	2,6382		
Argentina	2,5500		
Japão	1,9927		
Italia	0,1350		
SANTOS			
CURSO OFICIAL			
Inglaterra	52,6960		
Francia	0,0538		
Portugal	0,0467		
Suécia	4,4269		
Suécia	3,6402		
Estados Unidos	18,6200		
Uruguai	5,7730		
Argentina	1,3523		
Belgica	0,2399		
Dinamarca	2,7490		
Holanda	4,9384		
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20,8176		
MERCADO DE CAMBIO DO RIO DE JANEIRO			
RIO, 10 (Pancontel).			
ABERTURA:			
LIVRE			
Banco do Brasil			
Dolar	74,00	75,50	
Libra	—	—	
Outros Bancos			
Dolar	78,00	80,00	
Libra	218,00	226,00	
PAPEL MOEDA			
Outras fontes			
Dolar	Comp. Vend.		
Dolar	80,00	81,00	
Dolar	225,00	233,00	
Fechamento — Firme.			
LIVRE			
Banco do Brasil			
Dolar	74,00	75,50	
Libra	—	—	
Outros Bancos			
Dolar	77,00	79,00	
Libra	217,00	225,00	
PAPEL MOEDA			
Outras fontes			
Dolar	Comp. Vend.		
Dolar	79,50	80,50	
Libra	222,00	230,00	
Mercado — Firme.			

Copenhague, 19.41; Oslo, 20.01; 1.2; Madrid, 109.50; Lisboa, 80.40; Praga, 20.22; Italia, 1.755; Berlim (Marco), 11.71; Madrid, 31.66; Pechamento: Londres sobre: Nova York, 2.79.31; Rio de Janeiro, 225.00; Buenos Aires, 39.00; Montevideo, 8.68; Canada, 2.75.12; Berne, 12.23.78; Amsterdã, 10.63; Paris, 979.14; Bruxelas, 140.00; Estocolmo, 14.47.58; Copenhague, 19.41.14; Oslo, 20.01.12; Madrid, 109.50; Lisboa, 79.90; Praga, 20.22; Italia, 1.755; Berlim (Marco), 11.71; Madrid oficial, 31.66.

ARGENTINA
B. Aires sobre: Hoje Ant.
Suíça p. 100 323.10 323.10
f. t. comp. 323.16 323.16
Suíça t. vend. 323.16 323.16

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

— Disponível funcionou estavel, cujos preços ficaram inalterados.
Negocios a termo, 26 Contratos (260 mil quilos).

Cotações a Termo
BASE TIPO "5"
Presente 30,30 30,60
Julho 32,45 32,90
Outubro 34,70 34,95
Dezembro 34,90 35,10
Março 34,90 35,10
Maio 35,30 35,50
2.ª Int. Fech. kg.
Presente V 31,30 30,20
Julho 30,70 30,70
Outubro 32,75 32,90
Dezembro 33,85 34,10
Março 34,90 35,00
Maio 35,70 35,70

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA: 5 outubro, 33,00; 3 dezembro, 34,00.
1.ª INTERMEDIARIA: 1. março, 34,10; 2.ª INTERMEDIARIA: 2. julho, 30,80; 1. outubro, 32,90; 3. julho, 30,90; 5. outubro, 32,90.
FECHAMENTO — 3, julho, 30,80; 1. julho, 30,70.

MOVIMENTO DE CLASSIFICACAO a refinações
Dados sujeitos
Dia 6-6 - 8.577 fds. - dia 7-6 - 16.035 fds.
Dia 8-6 - 10.930 fds.

EXPOR TACAO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)
1954 1955
Quilos Quilos
De 1-1 a 2-2 2.642.996 194.912
De 3-3 a 4-4 4.107.680 1.388.330
De 5-5 a 6-6 105.830 54.720
TOTAL 6.856.506 1.637.962
EXTERIOR
De 1-1 a 2-2 50.594.536 17.814.007
De 3-3 a 4-4 83.997.230 24.021.530
De 5-5 a 6-6 988.000 237.880
TOTAL 135.579.766 42.673.417
(X) Dados sujeitos a refinações.

PERNABUCO
RECIFE, 10.
Matas tipo "5" comp. Cr\$ 475,00
Serfites, tipo "5" comp. 490,00
Entradas:
Desde ontem em ses. de 80 quilos 371,076
Idem 1 setembro ppassado 371,076
Existência 8.214
Consumo 700
Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 10 (Pancontel).
ABERTURA — Julho, 33,86; Outubro, 34,02; 03: Dezembro, 34,08; Março, 34,01; Maio, 34,08; Julho, 33,33; Out. (novo), 22,95. Mercado — Estavel.

FECHAMENTO — Julho, 33,94; 05: Outubro, 34,09; 10: Dezembro, 34,15; 16: Março, 34,07; Maio, 34,12; Julho, 33,33; Out. (novo), 22,94 comp. Mercado estavel.

ABERTURA — Julho-agosto, 31,17 nominal; Out.-novembro, 30,30 pago; Dez.-jan., 30,15 1/2 pago; Março-abril, 30,03 nominal; Maio-junho, 29,91 nominal.

FECHAMENTO — Julho-agosto, 31,13 valor; Out.-nov., 30,27 valor; Dez.-jan., 30,12 1/2 valor; Março-abril, 30,00 valor; Maio-junho, 29,88 valor. Mercado — Estavel.

BAIXA DE 3 A 10 PONTOS.

LIVERPOOL
(Em pence por libra-peso - Base American Midding 15-16")
ABERTURA — Julho-agosto, 31,17 nominal; Out.-novembro, 30,30 pago; Dez.-jan., 30,15 1/2 pago; Março-abril, 30,03 nominal; Maio-junho, 29,91 nominal.

FECHAMENTO — Julho-agosto, 31,13 valor; Out.-nov., 30,27 valor; Dez.-jan., 30,12 1/2 valor; Março-abril, 30,00 valor; Maio-junho, 29,88 valor. Mercado — Estavel.

BAIXA DE 3 A 10 PONTOS.

OUTROS MERCADOS
ACUCAR — São Paulo, 10 — (Bolsa de Mercadorias) — Pregos Tabelados.
RECIFE, 10 (Pancontel).
Precos de Usina de primeira: Cr\$ 390,00; Cristais, 333,20; Dezembro, 295,00.
Entradas: Desde hoje em ses. de 40 ks. 45.897; Exportação 5.500; existência: 76.114. Consumo: 4.000.
Mercado, estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 10 (Pancontel).
Centa. por libra peso — HOJE — Fechamento — Cont. No 4 — Julho, 3,26 neg.; Setembro, 3,26 comp.; Outubro, 3,26 comp.; Março, 3,25 neg.; Maio — 3,24 comp. Vendas: 258 Lotes — Mercado: Estavel.

FECH. ANTERIOR — Julho, 3,25 comp.; Setembro — 3,26 neg.; Outubro — 3,25 comp.; Março — 3,23 neg.; Maio — 3,24

TITULOS

S. PAULO, 10 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 79.987 títulos no valor de Cr\$ 10.644.333,50.

Boletim da Média dos Negocios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.º 105 — APOLICES Unificadas, 6%, Cr\$ 278.71; Ferroviarias, 7%, Cr\$ 630,00; Uniformizadas, 8%, Cr\$ 816,90.

Quant.	Títulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Or. Comp.
FEDERAIS						
Obrigações:						
3	Guerra, port.	5.000	6	4.900,00	4.950,00	—
13	Guerra, port.	5.000	6	3.970,00	4.030,00	—
85	Guerra, port.	1.000	6	790,00	790,00	—
50	Guerra, port.	1.000	6	792,00	790,00	—
ESTADUAIS						
Obrigações:						
—	Café, port.	1.000	6	585,29	601,00	—
—	1922	1.000	7	740,00	720,00	—
Apólices:						
—	3 a 6 a e 15 a ser.	1.000	—	—	605,00	—
—	8 a, 9 a, 12 a, 13 a ser.	1.000	—	—	600,00	—
5	Unificadas, port.	1.000	6	579,00	577,36	—
200	Unificadas, port.	1.000	6	578,00	577,36	—
350	Unificadas, port.	1.000	6	576,00	577,36	—
800	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	577,36	—
130	Ferroviarias, port.	1.000	7	630,00	630,00	—
213	Uniform., port.	1.000	8	816,00	818,00	—
39	Minas, série A	200	5	110,00	105,00	—
MUNICIPAIS						
Apólices:						
100	Municipais 1951	1.000	8	592,00	592,00	—
17	Lis. Campinas	1.000	7	525,00	600,00	—
BANCOS						
117	América	200	12	270,00	270,00	265,00
13	Antonio de Queiroz	200	—	200,00	200,00	—
—	Art. Scatena	1.000	12	1.100,00	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amor. Sul	200	12	275,00	275,00	270,00
106	Com. do Estado	200	12	379,00	378,03	—
2.000	Com. do Estado	200	12	385,00	378,03	—
—	Com. de S. Paulo	3.000	12	2.000,00	—	—
—	Com. e Ind. ord.	200	12	402,00	400,00	—
—	Com. e Ind. pref.	200	12	372,00	365,00	—
—	Federal de Crédito	200	12	220,00	220,00	—
—	Franc. Brasileiro	200	12	238,00	238,00	—
—	Franc. Italiano	200	7	208,00	208,00	—
—	Merc. de S. Paulo	200	12	360,00	360,00	—
—	Moreira Salles	200	12	235,00	235,00	—
—	Nacional Paulista	200	12	220,00	220,00	—
—	Paulista	200	12	305,00	—	—
—	Paulista do Com.	200	12	220,00	205,00	—
—	Scavone	200	8	240,00	240,00	—
COMPANHIAS						
200	Aç. Villares S. A.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester.	1.000	—	14.000,00	13.000,00	—
—	Anacarda S. A.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—
700	Brasileira de Constr. e Obras P. S. A.	100	—	130,00	130,00	—
100	Brasil S. A.	200	—	650,00	650,00	—
150	C. Anglo-Brasileira	100	—	170,00	170,00	165,00
—	Bras. Cim. Portland	200	—	450,00	—	—
—	Dunlop do Brasil	1.000	—	900,00	—	—
—	Elev. Aç. S. Paulo	5.000	—	3.900,00	—	—
—	Imobiliária Jaguaré	1.000	25	1.500,00	—	—
5	Martex, Pr. Farm.	1.000	—	1.000,00	—	—
911	Mesbla S. A.	200	—	225,00	225,00	—
120	M. Santista	200	—	326,00	320,00	315,00
408	Paulista de Est. de Ferro nom.	200	—	154,00	154,51	—
1.011	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	155,00	154,51	—
115	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	162,00	162,00	—
15	Praias Paulista	1.000	—	1.000,00	—	—
250	S. Paulo Alparagtas	200	—	2.000,00	1.900,00	—
—	Seguradora Brasil.	1.000	—	1.600,00	1.600,00	—
16	Swift do Brasil	2.000	—	—	—	—
700	Mog. de Est. de Fer.	200	7	103,00	104,00	—
PARTES BENEFICIARIAS						
—	B. Com. e Ind.	100	—	161,00	140,00	—
Bônus Rotativos						
—	Rotativos	100	—	99,00	99,26	99,50
—	6-Z	100	—	99,00	99,00	98,91
—	7-Z	100	—	99,00	99,00	98,91
—	8-Z	100	—	97,75	97,75	97,75
—	11-Z	100	—	94,45	94,61	94,45
—	1-A	100	—	92,75	92,75	92,75
—	2-A	100	—	91,75	91,75	91,65
—	3-A	100	—	91,60	91,75	91,65
—	4-A	100	—	89,75	89,75	89,75
—	5-A	100	—	88,75	88,75	88,75
—	6-A	100	—	87,75	87,75	87,75
—	7-A	100	—	86,75	86,75	86,75
Série Completa						

CRITICAS À SUSPENSÃO DAS COMPRIAS DE CAFÉ

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, foi aprovado um voto de congratulação com a direção da Cia. Brasileira de Aluminio, pela recente inauguração de sua usina siderúrgica. Foi depois aprovado um voto de pesar pelo falecimento do prof. Roberto Mangé, Lindolfo Pio da Silva e prof. Francisco Zeri, autor do monumento ao café.

IMPORTAÇÃO PROIBIDA
O sr. Luiz Piza Sobrinho, após longa comunicação de um dos presentes, afirmou que iria dirigir-se ao governo no sentido de reclamar contra a transferência da 2.ª para a 3.ª categoria de importação de materiais de irrigação. Pondera-se que no valor de 180 a 200 cruzeiros a importação daqueles implementos é proibitiva.

PREÇO-MÍNIMO
O sr. José Eduardo Pereira Sobrinho protestou contra o ato do ministro da Fazenda, suspendendo as compras de café pelo I. B. C. Afirma que a medida causou profunda perturbação no mercado, traduzida pela paralisação das vendas, e pela baixa de 300 cruzeiros em saca de café.

O orador criticou o ato do ministro da Fazenda, afirmando ser mais grave por ter sido baixado num momento em que o mercado exportador vinha retomando seu ritmo normal, com o restabelecimento da confiança entre os importadores. Acrescentou que, tal atitude do ministro da Fazenda, deixou decepções de que o haviam recebido em meio da mais simpática e confiante expectativa.

Narrou o seu caso pessoal, como agricultor, dos prejuízos que sofreu com o ato ministerial da suspensão da garantia do preço mínimo, pois, fora obrigado a vender seus cafés, em Santos, por preços bem inferiores aos assegurados pelo decreto referido, com vigência legal até 30 de junho. Disse ainda que "a lavoura deseja saber o que a exigia, pretende fazer em matéria de café", pois, nas condições atuais, o que se observa é o desanimo e a desconfiança imperando no seio da classe e entre os importadores. Finalmente, o orador alu-

Proposta à Sociedade Rural Brasileira identica Santos quanto àquele ato do ministro da Fazenda

diu as medidas que estão sendo tomadas pela Associação Comercial de Santos, que se acha em sessão permanente, visando a impor mandato de segurança contra o ato prejudicial, — conclamando a que a Sociedade Rural Brasileira se associe àquela entidade no mesmo sentido, dando-lhe todo apoio necessário à consecução do "objetivo que é de transcendental importância para a cafeicultura". Sobre o mesmo assunto falaram os srs. Rafael Sales Sampaio, — que externou o mesmo ponto de vista do sr. Ferreira Sobrinho, criticando a orientação da política cafeeira do sr. ministro da Fazenda, e manifestando-se favorável ao apoio da Rural ao movimento da Associação Comercial de Santos, — e

Carlos Whately, que também de acordo com o mesmo ponto de vista, ponderou, contudo, que seria oportuno aguardar o retorno do sr. Alkinder Junqueira, para uma tomada de posição pela Rural, em face do que resultaria da conferência dos países produtores, em Nova York.

INFORMAÇÕES SOBRE GEADAS
Declarando que a lavoura cafeeira está sendo muito mal informada acerca das variações climáticas no norte do Paraná, o sr. Antonio Bento Ferraz observou que as notícias sobre ocorrência de geadas geralmente são dadas por interessados, não correspondendo à realidade, mas criando ambiente de confusão no seio da classe e inclusive prejudicando o

mercado. Sugeriu o orador que a Sociedade Rural Brasileira se dirija ao escritório do I. B. C. no Paraná solicitando que envie regularmente à entidade um boletim oficial sobre os fenômenos climáticos que venham a atingir as lavouras cafeeiras daquele Estado. A sugestão foi apoiada pelo sr. Antonio de Castro Magalhães que se manifestou inclusive pela ida de um agente da Sociedade Rural Brasileira para verificar "in loco" os estragos causados por possíveis geadas no inverno entrante.

Caiu em 75 por cento a venda de hortaliças no Entrepósito

Iniciada na madrugada de ontem a greve dos produtores — Deputados estiveram em visita ao local — Revoltados os chacareiros com as determinações do governo

Como calculávamos, após visita ao entreposto de generos da rua Cantareira, dos mais fracos foi o movimento de compra e venda naquele próprio municipal, na madrugada de ontem. Notou-se retraimento nos negócios da ordem de 75%, sinal de que havia efetivamente irrompido a greve preannunciada. Os restantes poucos lavradores que ali se encontravam são aqueles que somente duas vezes por semana comparecem ao chamado "mercado de verduras" ignorando portanto o movimento que eclodiu horas antes, após vários entendimentos entre interessados. Ocorre, no entanto, que muitos dos plantadores de verduras estão de acordo com a deliberação das autoridades sanitárias, proibindo-os de irrigar as plantações com águas contaminadas. Não obstante, solidaristas com os demais, deixaram de remeter ao mercado o produto de suas chacaras.

DESCARGA
Conforme apurou nossa reportagem, a verdade que foi descabida no entreposto de generos, na madrugada de ontem, procedia de lavouras situadas fora do município da capital. Os plantadores da capital, mesmo não enviando mercadoria algu-

ma aquela repartição municipal, compareceram para auscultar a situação, mostrando-se revoltados com as determinações das autoridades. De maneira geral, a mercadoria que chegou ao entreposto não dava para suprir metade do consumo da capital.

SOLUÇÕES
Em meio aos chacareiros foram vistos os deputados Hilário Torloni e Dervilei Alegretti, que os chacareiros solicitaram fossem seus porta-vozes na tribuna da Assembleia Legislativa. Falando aos reporteres assim se manifestaram os interessados:

"Nós, os chacareiros, não sabemos mais o que fazer. As autoridades sanitárias — uma ação que não reprimamos — destroem-nos as verduras irrigadas com águas poluídas mas não nos apresentam soluções para o caso. Estamos completamente amarrados. Não podemos agir de modo algum. Creio que uma solução que poderia ser dada para resolver essa questão, seria a ligação de uma rede de águas para as chacaras, pois estas na sua maioria, estão localizadas em locais próximos à água contaminada. Penso que a abertura de poços artesianos, por parte do governo e pagos pelos chacareiros em quotas mensais seria uma outra solução. Esperamos no entanto, que a Assembleia Legislativa grite em torno do fato, solicitando do governador uma solução urgente por parte dos poderes".

O CULPADO
Falando aos jornalistas que acompanhavam os acontecimentos, o deputado Hilário Torloni declarou:

"O que presenciámos é uma greve pacífica, mas que será bastante sentida pela população. Não tardarão os aproveitadores, que elevarão os preços das verduras, em índices proibitivos. Fiquei abismado com o que ouvi dos produtores, o que me leva a pedir ao medico Mario Paiva que venha com seus "comandos" até este local, a fim de constatar a existência de um segundo local onde o produto se contaminou. Creio que o problema deve ser resolvido com urgência, por meio de uma verba imediata. O governo determina o lançamento dos esgotos da cidade no rio Tietê, polui as águas, mas castiga quem as usa".

ALTA
Nossa reportagem já havia alertado, anteriormente, todos os ângulos do problema, com certa

DEIXA A F.A.O. O CAMPO TEORICO

ANUNCIA O PROFESSOR JOSUE DE CASTRO A PRAÇA DE MEIO CONTRA A FOME

Prontos para aproveitar a America Latina os planos para utilização de excedentes agrícolas

ROMA, 10 (A.F.P.) — "A America Latina poderá aproveitar, em larga escala, os planos que preparamos para a utilização dos excedentes agrícolas", declarou o prof. José de Castro, presidente do Conselho Executivo da F.A.O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura).

O prof. José de Castro, que é membro do Parlamento brasileiro, ressaltou a importância da tarefa na qual se consagrará a F.A.O. em vista da melhoria da alimentação mundial por uma distribuição mais razoável dos produtos do solo.

Após fases de preparação, no curso das quais a F.A.O. em dez anos de existência se preocupou em reunir todos os elementos de informações úteis dos diferentes governos para ajudá-los no plano agrícola seja para a conservação do solo, seja para a luta contra as enfermidades e os insetos, um plano de assistência técnica está em curso, e o sr. Castro considera que os efeitos dessa ação contribuirão, em parte, para o aumento da produção alimentar, que no curso dos quatro últimos anos, foi superior ao aumento da população.

"Hoje, disse o professor José de Castro, Entramos numa nova fase que marca uma verdadeira reviravolta na história da F.A.O.". O presidente do Conselho Executivo explicou que, com efeito, passou-se do domínio teórico ao domínio da aplicação de medidas novas de um alcance considerável. Trata-se, agora, de experimentar um plano destinado a utilizar os excedentes agrícolas para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos. Para o continente latino-americano, a experiência é do maior interesse, dando que, segundo o sr. Castro, o próprio professor de Castro disse num livro recente, as condições de alimentação são, na America Latina, tão precárias quanto em certas regiões da África e da Ásia.

NOTAS DE ARTE

JOSUE DE CASTRO

ROMA, 10 (ANSA) — O prof. José de Castro, presidente do Conselho da F.A.O., pronunciou hoje pelo rádio uma mensagem dirigida aos povos da America Latina, acentuando seu desejo de enviar-lhes uma palavra de fé e de confiança, nos seus destinos, e ressaltando, por outro lado, o importante papel que os países latino-americanos arcam no presente momento.

"E' ao viajar ao redor do mundo — disse José de Castro — e ao considerar os problemas e as

possibilidades das perspectivas universais, que se pode avaliar aquilo que o mundo espera da America Latina e o que a America Latina realizará nos anos futuros, para não decair das esperanças do mundo". "Desde 1937 até 1945 — acrescentou o prof. de Castro — a produção alimentar mundial diminuiu de forma impressionante. Desde 1945 até 1951 essa produção tomou novo impulso mas mesmo assim, não pôde seguir o aumento vertiginoso da população mundial. A população — disse o orador referindo-se a um dos cruciais problemas da nossa época — continua a aumentar em medida muito superior a produção, colocando em xeque as nossas esperanças de poder vencer a balança desequilibrada contra a fome. A começar desde 1951 o aumento da produção superou atualmente o da população, demonstrando com dados estatísticos que as esperanças ainda podem ser alimentadas".

MÉTODOS MODERNOS DE PRODUÇÃO
O orador acentuou, a propósito, que para tanto, contribuiu validamente a F.A.O. através da propagação dos métodos modernos de produção, de conservação e de distribuição dos alimentos e através da colaboração efetiva com os governos na conservação de suas responsabilidades de melhorar o nível de vida dos povos respectivos.

"Todavia — acrescentou o professor de Castro — cabe ainda enfrentar problemas dos mais árduos, e é necessário, portanto, que a F.A.O. estenda a sua atividade". Mais adiante o professor de Castro passou a ilustrar os pontos da ordem do dia da próxima sessão do Conselho da F.A.O., entre os quais avultam: aplicação da energia atômica na produção agrícola e na conservação dos alimentos; aumento do poder alimentar no mundo em relação com a dopulação; Estudo da utilização racional das excedentes alimentares de algumas regiões para elevar o nível de alimentação das populações menos favorecidas.

"Nessas condições — afirmou o orador — aplicando os princípios aludidos a F.A.O. poderá prestar a humanidade um auxílio de importância fundamental contribuindo de forma definitiva à solução do drama mundial".

"DATA QUE IGUALMENTE NOS PERTENCE É O DIA NACIONAL DOS PORTUGUESES"

Discurso do presidente Café Filho em sessão solene no Gabinete Português de Leitura — Paz, trabalho e prosperidade, aspiração comum de portugueses e brasileiros

RIO, 10 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Café Filho, no Gabinete Português de Leitura:

"Antes de encerrar esta solene e desejoso consignar os meus agradecimentos pelo amável convite que me conferiu a honrosa oportunidade de presidir a esta sessão, quero expressar a satisfação e o prazer com que me encontro em contato com a colônia portuguesa, cuja colaboração tem sido, através da história, um dos fatores de fundamental e decisiva importância no progresso do Brasil.

De par com as altas finalidades comemorativas que nos inspiram, este encontro tem particular expressão sentimental e um poder prestígio especialmente fértil para quem, como eu, acaba de ter alguns dias de emocionado convívio com a terra gloriosa e hospitaleira gente de Portugal. Nada nem ninguém é capaz de descrever ou reproduzir as manifestações em que me foi dado testemunhar a solidez, a amplitude e a profundidade do afeto lusitano para com o Brasil. Porram ceras que sempre despertaram saudades em meu coração e deixaram em meu espírito marcas que o tempo jamais apagará.

Desde o momento do desembarque no território do Brasil até a hora do regresso ao aeroporto da formosa cidade de Lisboa, no curso da permanência na capital ou durante a excursão a Coimbra, ao Porto, ao Guimaraes e outras localidades do norte de Portugal, tudo foi uma sucessão ininterrupta de vibrantes e generosas provas de entranhado carinho dos portugueses para com os brasileiros.

Numa cerimônia em que se festeja a data magna de Portugal, recordo com ênfase a visita a Guimarães, berço da nacionalidade lusitana, onde me senti como se estivesse indo ao encontro das fontes mais remotas de minha própria Pátria.

A elevação, o calor e a pureza das expansões do povo nas ruas das cidades portuguesas, ao lado da certeza de que a mesma afeição prevalece na alma popular dos brasileiros, fizeram-me compreender melhor a profundidade e extensão desse admirável fenômeno internacional, que é o sentimento de fraternidade, hoje

mais vivo do que nunca entre as duas nações. E' uma amizade de parâmetros, com raízes fundas e indestrutíveis, e que precisa funcionar de modo mais eficiente e objetivo, através de um sistema destinado não só a atender melhores aspirações e necessidades dos povos, mas também a continuar prestando uma colaboração cada vez mais sensível ao progresso do mundo e ao bem estar da humanidade.

Para a execução dessa obra já existente o instrumento que faltava e que durante muito tempo constituiu o anseio de Portugal e do Brasil. Refiro-me ao tratado de amizade e consulta, através do qual o dois países decidiram a cooperação política, jurídica e unidade que sempre os ligou, pelos vínculos da história, da fé e da cultura.

Essa identidade secular de sentimentos e interesse desperta em cada um de nós brasileiros, a sensação de que o dia nacional dos portugueses é uma data que igualmente nos pertence. De um lado e outro do Atlântico estão os dois ramos da mesma comunidade internacional ligados por um passado de origens e heróis comuns e por um futuro de idéias aspiração de paz, trabalho e prosperidade.

Invocando a figura de Camões neste dia de junho, 875 anos depois de sua morte, nele vemos não só o cantor épico da raça de que descendemos, mas também o símbolo do espírito universal dos lusitanos e o gênio em que se concentram os sentimentos de orgulho cívico e admiração literária de todos quantos falamos a língua portuguesa.

Façamos votos, senhores, para que não tardem os tempos em que as duas nações possam estar mais intimamente unidas na celebração de uma data mais significativa ainda, que há de ser o dia da comunidade luso-brasileira."

DEVERA' SER MANTIDO O CONGELAMENTO DE PREÇOS DOS CINEMAS EM SÃO PAULO

A solução em estudos no Rio de Janeiro não atingirá nosso Estado — Provas que os exibidores nunca conseguiram apresentar

Conforme é do conhecimento público, está sendo estudado pela COPAP no Rio de Janeiro, um pedido de reajustamento nos preços dos ingressos dos cinemas. Neste particular, foi anunciado que alguns dos componentes do conselho federal estavam propensos a concordar com a elevação dos preços para os espetáculos comuns, reduzindo, porém, no caso do "cinemascope", o preço de apresentação. Porém, até o presente momento, nenhum elemento concreto foi dado a público, principalmente no que diz respeito às provas anexadas ao pedido de aumento dos preços, cinema-teatros.

AUTONOMIA DA COAP PAULISTA
Entretanto, dentro da nova fase de completa autonomia da COAP paulista, a medida a ser aprovada no Rio de Janeiro não terá aplicação em nosso Estado, a exemplo do que ocorreu na questão do tabelamento da carne. Poderá, assim, o órgão tabelador de São Paulo constatar com os elementos que possui a pretensão dos proprietários de cinemas, conforme já fez em ocasiões anteriores, por não terem os interessados fornecido os dados pedidos, os quais — demonstram — que já

são elevados os atuais lucros auferidos pelos exibidores. Mesmo que a COPAP venha a capitular, como no caso da carne, estamos confiantes de que a COAP paulista manterá o seu ponto de vista anterior, somente autorizando qualquer modificação se ficar comprovado, de maneira categórica e insofismável, que não são compensadores os lucros dos exibidores. E essas provas, até o momento, os interessados nunca conseguiram fazer, muito embora os dados a eles referentes tivessem sido reiteradas vezes solicitados pelas Comissões de Abastecimento e Preços de São Paulo.

RESSALTADOS NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS OS TRABALHOS DA COMISSÃO PARANÁ-URUGUAI

HOMENAGENS POSTUMAS PRESTADAS A ROBERTO MANGE E A ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Na parte destinada ao expediente da última reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício, foi apreciado o importante assunto alusivo ao projeto de lei aprovado pelo Congresso, visando a assistência integral como condição para os trabalhadores auferirem os aumentos salariais obtidos através de acordos. Sobre o assunto falaram os srs. Humberto Reis Costa, Otávio Pereira Lopes, acentuando diversos aspectos da questão notadamente os referentes aos prejuízos que trará à produção nacional, pelo incentivo ao abastecimento ao trabalho.

HOMENAGEM A ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
O papel seguinte foi um ofício do sr. secretário do Trabalho, Industria e Comércio, convidando as entidades para a solenidade de inauguração do retrato de Armando e Arruda Pereira no salão e reuniões do Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial da aludida Secretaria. Federação e Centro

serão representados pelo presidente em exercício, sr. Oscar Augusto de Camargo e por uma comissão de diretores.

BACIA PARANÁ-URUGUAI
Terminado o expediente usou da palavra o primeiro orador inscrito, sr. Amynthas de Faro Sobral, o qual discorreu sobre a importância dos trabalhos que estão sendo realizados pela Comissão Inter-estadual das Bacias

de Paraná-Uruguaí. Sete Estados têm interesse no plano em estudo, destinado a promover o levantamento econômico dessa ampla região do território brasileiro. Reportou-se o orador à última reunião da Comissão realizada em Goiânia e solicitou a simpatia e colaboração das entidades em favor do êxito dessa importante iniciativa. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Oscar Augusto de Camargo, aduzindo que na última audiência dos industriais com o sr. governador do Estado, o chefe do Executivo paulista fez uma exposição sobre os trabalhos e estudos da Comissão do Paraná-Uruguaí, inclusive sobre o aproveitamento do salto de Urubupungá, com capacidade para 2 milhões de V.C. dos quais inicialmente serão explorados 200 mil. Concluiu, afirmando que possivelmente as en-

tidades convidadas um dos altos dirigentes da Comissão para realizar uma palestra sobre o assunto, na sede das entidades.

EM MEMORIA DE ROBERTO MANGE
Proseguindo nos trabalhos, falou o sr. Ruben de Mello, o qual se referiu a grande perda havida com o falecimento do eng. Roberto Mange. Disse que tudo deveria ser feito para sua principal obra, o SENAI, idealizado por Roberto Simonsen e por ele executada, prosseguisse normalmente. Teceu o orador variadas considerações elogiosas ao trabalho e ao idealismo de Roberto Mange em favor da formação profissional em nosso país. Sugeriu, ao final, que como homenagem póstuma ao sr. Roberto Mange realizasse, um livro fosse publicado todos os anos, lembrando e enaltecendo a obra desse e de outros idealizadores e criadores do SENAI. Essa publicação poderia ser impressa nas oficinas do SENAI e dela deveriam constar os empreendimentos já concretizados e os programas a cumprir. O livro em questão seria distribuído, preferencialmente, a todos os alunos do SENAI.

O sr. Aldo Mario de Azevedo propôs que a publicação se denominasse "Amizade Roberto e Mange" que consenisse propulsão na sessão anterior, por intermédio do diretor Silvio Brand Correa, que o representara, sugeriu que as entidades da indústria, juntamente com o IDORT e o SENAI promovessem, com a colaboração de outras entidades homenagens outras à memória de Roberto Mange, antes do trigésimo dia de seu falecimento. O sr. Raphael Nogueira, usando da palavra, declarou que desde aquele momento os srs. Ruben de Mello e Aldo Mario de Azevedo estavam convidados a participar da próxima reunião do Conselho Regional do SENAI, a fim de apresentarem a proposta de publicação do Anuário. Esclareceu o sr. Oscar Augusto de Camargo que somente o Conselho Regional do SENAI poderia deliberar sobre a publicação do Anuário, assegurando que a colaboração da FIEP-CIEP não faltaria a essa iniciativa iniciativa.

RAZÕES APRESENTADAS
Proseguiu o conselho do CIEP em São João da Boa Vista dizendo que a apresentação da tese em foco se prendia a fatores realmente ponderáveis. A primeira consideração que se podia fazer em abono da tese era que a descentralização das indústrias da área da capital se torna cada vez mais necessária, a fim de que se reduzam os problemas decorrentes dessa situação, quais sejam: alimentação, transportes, habitações, urbanismo, êxodo rural etc. A segunda razão se referia ao problema da energia elétrica, de vez que a escassez de energia no "hinterland" paulista tem-se transformado num verdadeiro obstáculo às iniciativas em todos os setores da atividade.

Quanto à rede ferroviária, o que se pode dizer é que a que serve o interior do Estado é insuficiente e ineficiente. Com diversidade de bitolas e com séries irregulares, não podem oferecer transportes rápidos e a baixos preços. O quarto grande problema que, no caso presente, se transforma então na quarta grande razão em abono às nossas pretensões, é a inexistência de mão de obra especializada para atender às variações ramificações do setor industrial. A falta de mão de obra especializada decorrente da falta de escolas profissionais, é um dos graves obstáculos à instalação de novas indústrias.

DEBATES EM RIO CLARO
Depois de outras considerações, terminou o sr. Raguei Adib dizendo que por ocasião da VII Convenção dos Industriais do Interior, em Rio Claro, terá ele e toda a delegação sanjoanense ocasião de se ocupar mais detalhadamente do assunto.

de Paraná-Uruguaí. Sete Estados têm interesse no plano em estudo, destinado a promover o levantamento econômico dessa ampla região do território brasileiro. Reportou-se o orador à última reunião da Comissão realizada em Goiânia e solicitou a simpatia e colaboração das entidades em favor do êxito dessa importante iniciativa. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Oscar Augusto de Camargo, aduzindo que na última audiência dos industriais com o sr. governador do Estado, o chefe do Executivo paulista fez uma exposição sobre os trabalhos e estudos da Comissão do Paraná-Uruguaí, inclusive sobre o aproveitamento do salto de Urubupungá, com capacidade para 2 milhões de V.C. dos quais inicialmente serão explorados 200 mil. Concluiu, afirmando que possivelmente as en-

tidades convidadas um dos altos dirigentes da Comissão para realizar uma palestra sobre o assunto, na sede das entidades.

EM MEMORIA DE ROBERTO MANGE
Proseguindo nos trabalhos, falou o sr. Ruben de Mello, o qual se referiu a grande perda havida com o falecimento do eng. Roberto Mange. Disse que tudo deveria ser feito para sua principal obra, o SENAI, idealizado por Roberto Simonsen e por ele executada, prosseguisse normalmente. Teceu o orador variadas considerações elogiosas ao trabalho e ao idealismo de Roberto Mange em favor da formação profissional em nosso país. Sugeriu, ao final, que como homenagem póstuma ao sr. Roberto Mange realizasse, um livro fosse publicado todos os anos, lembrando e enaltecendo a obra desse e de outros idealizadores e criadores do SENAI. Essa publicação poderia ser impressa nas oficinas do SENAI e dela deveriam constar os empreendimentos já concretizados e os programas a cumprir. O livro em questão seria distribuído, preferencialmente, a todos os alunos do SENAI.

O sr. Aldo Mario de Azevedo propôs que a publicação se denominasse "Amizade Roberto e Mange" que consenisse propulsão na sessão anterior, por intermédio do diretor Silvio Brand Correa, que o representara, sugeriu que as entidades da indústria, juntamente com o IDORT e o SENAI promovessem, com a colaboração de outras entidades homenagens outras à memória de Roberto Mange, antes do trigésimo dia de seu falecimento. O sr. Raphael Nogueira, usando da palavra, declarou que desde aquele momento os srs. Ruben de Mello e Aldo Mario de Azevedo estavam convidados a participar da próxima reunião do Conselho Regional do SENAI, a fim de apresentarem a proposta de publicação do Anuário. Esclareceu o sr. Oscar Augusto de Camargo que somente o Conselho Regional do SENAI poderia deliberar sobre a publicação do Anuário, assegurando que a colaboração da FIEP-CIEP não faltaria a essa iniciativa iniciativa.

RAZÕES APRESENTADAS
Proseguiu o conselho do CIEP em São João da Boa Vista dizendo que a apresentação da tese em foco se prendia a fatores realmente ponderáveis. A primeira consideração que se podia fazer em abono da tese era que a descentralização das indústrias da área da capital se torna cada vez mais necessária, a fim de que se reduzam os problemas decorrentes dessa situação, quais sejam: alimentação, transportes, habitações, urbanismo, êxodo rural etc. A segunda razão se referia ao problema da energia elétrica, de vez que a escassez de energia no "hinterland" paulista tem-se transformado num verdadeiro obstáculo às iniciativas em todos os setores da atividade.

Quanto à rede ferroviária, o que se pode dizer é que a que serve o interior do Estado é insuficiente e ineficiente. Com diversidade de bitolas e com séries irregulares, não podem oferecer transportes rápidos e a baixos preços. O quarto grande problema que, no caso presente, se transforma então na quarta grande razão em abono às nossas pretensões, é a inexistência de mão de obra especializada para atender às variações ramificações do setor industrial. A falta de mão de obra especializada decorrente da falta de escolas profissionais, é um dos graves obstáculos à instalação de novas indústrias.

DEBATES EM RIO CLARO
Depois de outras considerações, terminou o sr. Raguei Adib dizendo que por ocasião da VII Convenção dos Industriais do Interior, em Rio Claro, terá ele e toda a delegação sanjoanense ocasião de se ocupar mais detalhadamente do assunto.

"RIGOR E IMPARCIALIDADE" RECOMENDA JANIÓ A PRADEL

ESTARIA SENDO CONDUZIDO COM VICIOS O INQUÉRITO SOBRE O ESPANCAMENTO

A propósito do andamento do inquérito sobre o espancamento de um receptor, no Gabinete de Investigações, inquiriu esse que estaria sendo conduzido com vícios, o governador do Estado despachou ao secretário de Segurança Pública, a seguinte recomendação:

"Rigor e imparcialidade". O governador juntou a este despacho recorte da imprensa diária, em que criticas são feitas à comissão de inquérito. Salienta-se que esta é a segunda vez que o chefe do Executivo recomenda "rigor e imparcialidade" no andamento desse inquérito.

Será discutido o problema do abastecimento na Convenção dos Industriais do Interior

Esclarecimentos em torno da tese que apresentará a delegação de São João da Boa Vista

Falando à imprensa, sobre a VII Convenção dos Industriais do Interior, a realizar-se nos dias 17, 18 e 19, em Rio Claro, o sr. Américo Alvarez Rodriguez, delegado regional do Centro das Industrias em Botucatu, declarou:

"Um dos problemas do momento que mais nos preocupam é o do abastecimento. Se de um lado temos a capital de São Paulo com deficiência de abastecimento de generos alimentícios, muito embora eles abundem e mesmo se deterioram em outras regiões, há no interior do Estado dificuldades de obtenção de muitos produtos industriais. Aliás, diga-se de passagem, esse problema fere duramente todo o país, pois não só é difícil aos consumidores a obtenção de artigos que lhes fazem falta, como também retem o desenvolvimento de produção, pela acidental limitação de mercado. Entendemos que, essa dificuldade de abastecimento é consequência direta das escassez de transportes marítimos e ferroviários, bem como das deficiências de meios de comunicações telefônicas, telegráficas e postal.

"Pesa ainda sobre a indústria paulista a escassez de energia elétrica, não obstante todos os esforços realizados pelas empresas concessionárias nos últimos tempos. O paulista adotado com a instalação de geradores Diesel, onera a produção, pois a energia elétrica passa a ser excessivamente cara. Precisamos de mais força motriz, pois o contrário estaremos condenados à paralisação do nosso progresso".

CONCEITO DE INTERIOR

A VII Convenção dos Industriais do Interior, em Rio Claro, a delegação de São João da Boa Vista levará uma tese subordinada ao título "Localização das Industrias no Interior e seus problemas", trabalho este de que foi relator o sr. Raguei Adib, conselheiro do CIEP nesta última cidade. Em contato com a nossa reportagem, o sr. Raguei Adib teve ocasião de permenorizar seu trabalho, dizendo de início que se fazia mister precisar em termos o conceito de interior. Quando se fala em interior, disse o relator do trabalho, nem sempre se prolonga essa distância a um ponto conveniente. Interior a menos de 100 quilômetros não é precisamente interior como entendemos nós das regiões mais distantes. Cidades situadas a menos ou a 100 quilômetros da capital, são propriamente interiores, e como tais estão servidas por ferrovias, estradas e boas rodovias. Ao contrário, o verdadeiro interior é constituído pelo elevado numero de cidades afastadas a 150, 200 ou mais quilômetros da capital. Isso, para nós é o verdadeiro interior, são as cidades realmente isoladas da capital.

MEDIDAS PRECONIZADAS
"Nosso trabalho — disse o sr. Raguei Adib —

"AO BATER DA TECLA..."

O CASO "LEONIDAS-SÃO PAULO"

EDUARDO PINTO

Ao que supomos, nunca houve um rompimento entre preparadores e clubes como o atual, figurando como partes Leonidas da Silva e o São Paulo F. C. De fato, o "ex-diamante negro", segundo se propalou, exigiu do tricolor uma elevada importância de indenização pelo rompimento do contrato, o qual está, de fato, dissolvido por ter sido ele desligado, ou antes, impedido de ir ao México na temporada do gremio das três cores. O contratante, por seu turno, concordou em indenizar, mas num termo do pretendido pelo contratado. O impasse ali está para atter o noticiário e a curiosidade dos leitores.

Quando Leonidas assumiu a direção técnica do gremio paulista, dissemos que não iria muito longe e explicitamos o porque de nossa opinião. Era sabido do público, evidentemente mais ainda da direção do São Paulo F. C., que o preparador detinha as mesmas funções pelo mesmo motivo que determinara o seu afastamento. Incompatibilidade com alguns dos jogadores, tendo a frente os de maior cartaz, como Noronha, Bauer, Mauro e Alfredo. Num ambiente sem harmonia, faltando confiança mútua, havendo prevenção ou recalques, nenhum chefe pode vencer e os chefiados dificilmente, ainda que com boas intenções, poderão corresponder.

Esse ambiente existia no seio paulista; a mesma prevenção e resistência seria encontrada e tudo isso agravado com os fracassos seguidos do clube. Mas, achou-se que Leonidas realizaria "milagres". Houve muitas esperanças e, agora, para que Mauro e Bauer fossem incluídos na delegação que excursiona ao México, o preparador ficou à margem. Ou o quadro ficaria com aqueles deficientes ou com o técnico e a corda arrebentou no lugar mais fraco... São Leonidas.

Sobre o técnico deve-se dizer que foi um grande atacante, um dos melhores dos nossos gramados e com grande poder de reação e recuperação. Em 1933, no mundial realizado na França, constituiu-se na maior atração, sendo um dos maiores do universo, o principal artilheiro. Nos campeonatos carioca e paulista, bem como nos brasileiros, sempre foi um grande valor. Quando, em 1932, depois de quase um ano de afastamento dos campos, veio para o São Paulo, contratado por uma importância considerada, na época muito elevada, poucos acreditavam que voltasse à forma antiga. Seria mais um "bonde" no Camindé. Mas, Leonidas venceu e convenceu, tornando-se campeão pelo seu clube. Entretanto, como técnico não demonstrou o mesmo valor, deixou de corresponder e isso nas duas experiências.

O que está acontecendo hoje da alçada esportiva e entra no campo pessoal. Tudo leva a crer que se não houver acordo teremos uma corte judicial, possivelmente, no genero, a segunda, porque a primeira teve como partes o Botafogo e o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro.

No ringue da T. V. Record a disputada terceira rodada do Campeonato dos Novíssimos

SERÃO TRAVADAS DEZ LUTAS — ESCALAÇÃO DAS PELEJAS — PESAGEM

Em prosseguimento à disputa do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo como uma homenagem postuma ao saudoso esportista que em vida foi um dos grandes incentivadores do esporte das luvas, será levada a efeito hoje à noite, no ginásio da T. V. Record, a terceira rodada do certame.

Serão travadas dez lutas, as quais estão confiadas a promissores elementos, notadamente Antonio Teixeira da Mota, Pedro Sanches Paladino, Atanail de Sousa Oliveira, João Pereira da Mota, Luiz Tenorio Cavalcanti e "Mondinho" Caranazinho Filho, que são detentores de apreciável classe.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS
A escalação das pelejas constantes do programa é a seguinte:

- PESOS PENAS**
1.ª LUTA — Florindo Caranazinho Filho x Luiz Tenorio Cavalcanti (Niterói).
2.ª LUTA — Hermando de Oliveira (Três Leões) x Serafim Pereira (Aramá).
3.ª LUTA — Lucas Rodrigues da Cruz (Guarani) x José F. de Sousa (C.M.T.C.).
4.ª LUTA — José de Sousa (Guarani) x Geraldo Martins (São Paulo).
5.ª LUTA — Rubens Sodré (C.M.T.C.) x Manoel Delfino (Palmeiras).
PESOS MÍDIOS (ligeiros)
6.ª LUTA — João Pereira da Mota (Corinthians) x Romeu de Oliveira (Três Leões).

Os melhores atiradores do Interior nas provas do troféu "Bandeirantes"

Duas modalidades reunirão experimentados especialistas — Nos "stands" do Floresta e Tietê a importante competição

Ainda no corrente mês, dando prosseguimento às competições do troféu "Bandeirantes", o Departamento de Educação Física e Esportes promoverá as provas de tiro ao alvo, acontecimento que terá como palco as instalações especializadas da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, e contará com a assistência técnica da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Muito embora ainda faltem duas semanas para a realização deste torneio, o órgão oficial dos esportes em nosso Estado já recebeu inscrições de quatro unidades do tiro ao alvo interior, a saber: Associação Catanduvense, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo, Associação Mogiana de Tiro ao Alvo e Associação Riqueimense. É possível que outros núcleos participem, particularmente Presidente Prudente, que já conta com triunfos nesta especialidade.

A competição em arma curta consistirá de revolver, calibre 32 e 38, observadas as características peculiares a esta modalidade e constantes dos regulamentos da entidade máxima estadual. O coque de arma longa reunirá os praticantes da carabina, calibre 22, também subordinada às regras que norteiam as atividades do tiro ao alvo paulista. Tanto

NOTAS CARIOCAS

O Olaria, que se encontra em Recife, está disposto a realizar algumas partidas no interior do Estado de Pernambuco. Até o presente momento não se sabe ao certo quem está adversário do clube da Rua Barão.
— O Guilherme da Silveira, patrono do Bangu A. C., declarou que pediu dez mil dólares para a exibição de seu clube em canchas russas.
— O Bonassuco empatou na cidade de Arapongas, no Paraná, contra a equipe do Lavra F. C.
— O Madureira venceu, em Feira de Santana, o Fluminense local, pela contagem de um tento a zero.

Extensão programa esportivo na festa de aniversário do Tietê

A DISPUTA DA CLASSICA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO" COMO PRINCIPAL ATRATIVO — OS ARREMESSADORES TENTARÃO A CONQUISTA DO TROFÉU "BENTO CAMARGO BARROS"

Como parte do extenso programa comemorativo à passagem do 48.º aniversário do fundado, o Clube de Regatas Tietê promoverá nas tardes de hoje e de amanhã vários empreendimentos esportivos, congregando os militantes de todos os departamentos

As 14 horas, como tem sucedido nos anos anteriores, repetindo-se assim, o magnífico espetáculo que todos os anos empolga aos que comparecem à praça de esportes da Ponte Grande, um dos principais celeiros da educação física da nossa juventude.

Além da apresentação dos militantes dos diversos departamentos e outras demonstrações de cultura física, serão efetuadas três competições de atletismo, num único programa, com a disputa de dois valiosos troféus instituídos pelo Clube de Regatas

Tietê. Teremos o revezamento 4 x 100 metros, para atletas de todas as classes, para decisão da posse transitoria do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro", presentemente em poder da equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Mais um concurso em identicas condições para os arremessadores, quando estará novamente em litígio o troféu "Bento de Camargo Barros", e finalmente, inaugurando os melhoramentos introduzidos na pista de atletismo, teremos o "steple-chase", com o desfile dos militantes do pedestrianismo. Como sempre, outras atrações serão proporcionadas aos afelizados do Tietê e aos que acompanham a evolução das diversas modalidades cultivadas entre nós.

Todos os setores da grande praça e esportes estarão em franca atividade, reservando atrativos para todos os que prestigiarão com o seu comparecimento as comemorações do gremio dos "vermelhinhos", que na ultima segunda-feira completou 48 anos de existência, quase meio século de relevantes serviços prestados à causa da educação física de nossa gente.

Varias inaugurações assinalarão a provetosa administração que o Tietê vem desfrutando nestes ultimos anos, preocupada em bem servir à coletividade, a despeito de não possuir domínio da extensa área onde estão localizados os diversos departamentos, todos eles dotados de instalações modernas.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Conforme havíamos noticiado, o Botafogo deveria disputar algumas partidas nas pistas da "corrida de ferro". O alvi-negro marcou as datas em que deverá jogar na Checoslováquia e Hungria. Atuará dia 2 de julho em Budapeste e dia 17 em Praga.
— O Plumense F. C. jogará domingo contra a equipe do Anvers, em Valência.
— A "União Atletica Amateur" anunciou que enviara três equipes de atletismo para o estrangeiro, sendo duas para a América do Sul e uma para Jamaica.
— Em Birmingham, na Inglaterra, o meio pesado Yolande Pompey, de Trinidad, venceu por nocaut o campeão italiano Ivano Fontana.
— O ex-campeão dos pesos leves Lauro Salas venceu por pontos o norte-americano Gil Velarde, no Auditorio Olímpico de Los Angeles.
— Após a décima sexta etapa é a seguinte a classificação da Volta Ciclistica da Colombia: 1.º Hoyos; 2.º Rua; 3.º Medina; 4.º Londono; 5.º Otavio; 6.º Mesa; 7.º Montoya; 8.º Forero; 9.º Beatty; 10.º Villegas.
— Cal Niday, o automobilista de uma só perna, que se feriu gravemente no Grande Premio de Indianapolis, que se encontra internado no "Metropolis Hospital" foi considerado fora de perigo.
— Foram os seguintes os resultados do campeonato chileno de futebol: Palestino 6 x Espanhola; 2.º Magallanes 1 x Green Cross; 3.º Wanderers 4 x Santiago Morning; 4.º Realizar-se-á amanhã a corrida automobilística "Das 24 horas de Le Mans". No treino de ontem, o campeão Faglie deu uma volta na pista em 4 minutos e 17 segundos.
— Reuniu-se o Comité Olímpico Internacional, para a escolha da sede da Olimpíada de 1960. A cidade mais cotada até o presente momento é Roma. Nos jogos de inverno decidiram-se entre Lausanne, Sun Valley, ou St. Moritz.
— Na prova de motociclismo "Senior International Tourist Trophy", reservada para máquinas de 500 c.c., venceu o italiano Dukeu.
— representação italiana esta vencendo a "Taça Davis". O ultimo resultado foi o seguinte: Gardini venceu Nielsen por 6x2, 6x3 e 6x1.

CONVINCENTES OS INDICES TECNICOS DO CAMPEONATO COLEGIAL SANTISTA

Quatro recordes de classe verificaram-se nas competições masculinas — Destacaram-se os militantes do "Canadá" e "Escolastica Rosa"

Prosseguindo a execução de um programa realmente compensador, a Delegação Regional do Departamento de Educação Física e Esportes, em Santos, promoveu com exilo o certame atletico reservado à classe estudantil, acontecimento que atraiu à pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, algumas centenas de militantes, que desfilaram em quase três dezenas de provas que constituíram o Campeonato Colegial Santista de Atletismo.

Após os excelentes indices alcançados nos confrontos femininos, conseguiram os jovens paulistas evidenciar suas possibilidades no esporte-base, com o registro de marcas apreciáveis, entre as quais foi possível destacar nada menos de quatro recordes, uma demonstração indiscutível do progresso experimentado pelos colegiais da vizinha cidade.

Por coincidência, todos os recordes foram consignados nas provas de saltos, sendo dois entre os especialistas em altura, e outros tantos nos competidores em extensão. Quatro marcas que valorizaram o empreendimento do organismo oficial dos esportes na terra de Braz Cubas, ressaltando mais uma vez as possibilidades daquele importante centro do nosso Estado, detentor que é de inúmeros sucessos, nas mais variadas especialidades.

Todos os indices técnicos que constituíram novos recordes colegiais santistas foram conseguidos nas series ginasiais, dividos entre os alunos do Colegio Canadã e Instituto Escolastica Rosa. Mario Soares, do Canadá, intervindo na competição para principiantes — 4.ª serie — obteve 5,66 em extensão; enquanto que na 3.ª serie, o vencedor, José Luiz Blunsky, do Escolastica Rosa, conseguiu, para a mesma especialidade, 5,30. Bons resultados, não resta a menor dúvida. Nas competições de salto em altura, para principiantes do ginásio, também verificaram-se marcas de primeira grandeza. Mario Carvalho Filho, do Escolastica Rosa foi o recordista da 3.ª serie, com 1,60; enquanto que Mario Soares, do Canadá obteve seu segundo título, ao alcançar 1,65.

Desde as competições de natacão, que alcançaram o mais amplo êxito, até as competições de atletismo, que lograram resultados realmente excepcionais, as iniciativas da Delegação Regional do D.E.F.E., em Santos, evidenciaram mais uma vez as possibilidades dos jovens esportistas paulistas, bastando apenas que lhes proporcione oportunidades. Sem alarde vem o prof. Musa cumprindo um programa dos mais sugestivos, cujos resultados

Todos os amadores escalados deverão comparecer às 20 horas, a fim de submeterem-se à competente pesagem.

PROMISSURA COMPETIÇÃO EM DISPUTA DO TROFÉU "BENTO CAMARGO BARROS"

Será efetuado domingo, na pista do Tietê, o confronto entre os especialistas em disco e martelo — Os feitos de "Pastelão"

O programa esportivo das comemorações do 48.º aniversário do Clube de Regatas Tietê, além da tradicional prova de revezamento 4x400 metros, em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" e do "steple-chase" que movimentará os militantes do pedestrianismo, contará igualmente com mais uma disputa do troféu "Bento de Camargo Barros", instituído pelo clube dos "vermelhinhos" em homenagem a um dos seus mais dedicados colaboradores.

A competição em apreço deverá reunir no estadio da Ponte Grande destacados especialistas nas provas de disco e martelo, modalidades que consagraram seu patrono através de trinta e dois anos de atividades ininterruptas em defesa do pavilhão "vermelhinho". Além do Tietê, seu insitituido pelo clube dos "vermelhinhos", haverá a participação de dois melhores arremessadores paulistas, o Floresta, Palmeiras, Pinheiros e São Paulo, o que possibilitará a presença de cerca de cinquenta especialistas.

Já que nos referimos ao troféu "Bento de Camargo Barros", não podemos deixar de nos reportar ao seu patrono o notável esportista que toda São Paulo conhece e sabe aplaudir durante sua longa e brilhante carreira nos campos atléticos do Brasil, e quando de suas intervenções em varios certames internacionais, onde, condignamente, envergou a camiseta da C. B. D.

Precisamente a 6 de junho de 1921, quando o Tietê comemorava a passagem do 14.º aniversário de fundação, Bento de Camargo Barros surgiu entre os defensores como uma das grandes promessas, e realmente correspondeu à expectativa, conseguindo laurear-se em nada menos de cinco modalidades esportivas cultivadas no estadio da Ponte Grande.

Integrou nove vezes a representação brasileira nos certames continentais de atletismo, logrando o título de campeão em 1929, quando das memoráveis jornadas vividas pela nossa representação no estadio de Lima, tendo também participado dos X Jogos Olímpicos, realizados em 1932, em Los Angeles.

Praticando, simultaneamente, o disco e martelo, concorreu a todos os certames nacionais, desde 1928, tendo logrado 11 títulos e 10 vice-títulos. Nas esferas estaduais suas atividades foram ainda mais intensas, tendo competido durante 22 anos ininterruptamente, no registro de 17 campeonatos, 15 vice-campeonatos, além de classificações secundárias,

praticos tivemos-nos através das vibrantes demonstrações dos colegiais santistas, na piscina do Internacional e na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama.

PRETENDEM OS VETERANOS REVIVER A "ESTADINHO"

Varios fatores desaconselham a efetivação desta iniciativa — Cabe à F.P.A. pronunciar-se sobre o palpitante assunto

No corrente ano, segundo se anuncia, será realizada a tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo", empreendimento que pode ser considerado como primeiro passo para a implantação do atletismo entre nós. Caberá, desta feita, à Associação Atletica Veteranos de São Paulo promover a competição, certamente com a indispensável licença da Federação Paulista de Atletismo, mentora maxima do esporte-base em nosso Estado.

Louvamos todas as iniciativas que tenham por objetivo concorrer para a melhoria de nossas possibilidades no setor das corridas de fundo, entretanto, já salientamos, não poucas vezes, os inconvenientes que as competições de rua oferecem, particularmente no que toca à segurança dos atletas, dada a absoluta falta de proteção que lhes é proporcionada pelos organizadores.

A tradicional prova "Estadinho", será revivida, fazendo lembrar os velhos tempos de Arnaldo Andreucci, Paulo Gomes da Silva, Mathias Marcondes, Alfredo Gomes, Ettore Biasi, Arnaldo Camargo e outros fundistas que podem ser considerados como pioneiros do esporte-base brasileiro, porque aquele tempo as manifestações do atletismo eram reduzidas e as corridas de rua ofereciam atrativos aos que se interessavam pela salutar modalidade.

Na atualidade, com a densidade de trânsito que se verifica em nossa Capital, uma realização desta natureza constitui uma autentica proeza, porque são inúmeros os obstáculos que se oferecem aos concorrentes através os 24.000 metros do percurso, anteriormente percorrido em ruas de pouco movimento e parte em estradas, onde densamente povoadas e com tráfego intenso de veículos motorizados.

Não se pode, evidentemente, impedir que a prestigiosa entidade que congrega em suas fileiras os veteranos do esporte-base concretize sua aspiração, contudo o bom senso aconselha um exame metodoso do problema, estabelecendo-se, destarte, uma comparação entre os fatores positivos e negativos, onde certamente concluirá pela inoportunidade do empreendimento, porque é realmente desaconselhável uma competição desta natureza na época em que vivemos.

Caberá, igualmente, à Federação Paulista de Atletismo uma parcela considerável de responsabilidade, face aos regulamentos vigentes, caso venha a consentir que semelhante iniciativa se converta em realidade. Cabe, pois, aos seus órgãos técnicos pronunciarem-se sobre o assunto, indicando as medidas que atendam melhor os interesses do atletismo paulista, muito em particular o pedestrianismo, que presentemente experimenta uma das fases mais expressivas de sua provetosa existência.

Com a palavra, pois, os poderes competentes do esporte-base paulista.

1 — No campeonato sul-americano de futebol de 1919, figurou na reserva da seleção nacional o zagueiro Luiz Palamone, que pertencia à A. A. Mackenzie, desta Capital. Treinou ao lado de B. B. D. escalou como zagueiros titulares Pindaro e Branco e reservas Orlando e Chico Neto. (No grande certame, somente atuaram na zaga nacional, e sagraram-se campeões sulinos, Pindaro e Bianco).

2 — O melhor atleta brasileiro, no lançamento de disco, em 1943, foi o paulista Armando Garlipp com 43,68 metros. Depois, em 44, Bento de Camargo Barros com essa primazia. No Certame Nacional desse ano lançou o disco a 43,77 metros.

3 — O primeiro Campeão Brasileiro de Box Amador detetou-se em 1940 em São Paulo. Concorreram apenas paulistas, cariocas e fluminenses. Vencedora: a representação paulista. Das oito categorias, triunfou em quatro; os cariocas, em três e os fluminenses (Est. do Rio) em uma. Os vencedores paulistas: Luiz Rezende (leve), João Inacio (meio-medio), Angelo Leone (meio-pesado) e Alfredo Ramos (pesado).

4 — Somente em 1946 foi disputado pela primeira vez o Campeonato Nacional de Xadrez por equipes triunfando a Federação Fluminense. No certame seguinte, o de 1947, terminaram empatadas a Federação Fluminense e a Federação Sul-Rio Grandense. Em 53, a vitória coube à Federação Metropolitana de Xadrez.

5 — O Vasco da Gama já venceu, sem uma unica derrota, três campeonatos cariocas de futebol: 1945, 1947 e 1949. No campeonato de 1949, nos 29 jogos efetuados, venceu 18 e empatou 2. Ademir — um dos mais notáveis ponteiros vacinos — a artilheiro com 20 gols — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DE DOMENICO NA "MIRA" DO JUVENTUS — Com a saída inesperada de Gonzales, o clube "grená" procura um novo preparador para dirigir as suas equipes de profissionais, tendo voltado suas vistas para Catenzo de Domenico.

A PORTUGUESA EM UBERABA — A agremiação lusitana estuda a possibilidade de jogar em Uberaba, contra o Independente local, depois de preliar em Porto Alegre.

ALAN, PIAN E MELONE CONTUNDIDOS — Deixaram o grande contundido na peleja ante o Juventus, os sampaúses Alan, Pian e Melone, cujo estado fisico porem não inspira cuidados.

TRINARAM OS PALMEIRENSES — Ontem, pela manhã, os jogadores do Palmeiras estiveram em ação, participando de um ensaio individual. Com o intuito de recuperar a sua melhor forma, Tocafundo, Flume e Liminha, craques que se encontravam licenciados pelo alvi-verde, tomaram parte da pratica.

MENDONÇA E MANGARATIBA NÃO JOGARÃO — O quadra "avinhaado" não contará com o concurso de Mendonça e Mangaratiba no jogo de amanhã, em Caracara Paulista. O primeiro por se encontrar contundido, e o segundo por ter ido ao Rio devidamente licenciado pelo clube.

FARA! MAIS UM JOGO NO PERU! — Notícias vindas de Lima, dão conta de que a chefia da delegação do America acertou mais um jogo em gramados "Inca" no proximo dia 15, contra o Alianza, cuja renda reverteá em benefício dos cronistas esportivos do Peru. O regresso dos americanos será no dia 16.

NEISINHO PODERÁ SER CONTRATADO — O ponteiro Neisinho, que seguiu com a delegação do Corinthians para a temporada em campos do Norte, agrado e despertou interesse do campeão pelo seu retorno ao Parque S. Jorge.

NAO TEREMOS ARBITROS INGLESES — A Federação Paulista de Futebol recebeu, ontem, uma carta de Stanley Ross, em resposta à consulta feita sobre a possibilidade de arbitros ingleses atuarem no certame bandeirante. O mentor britânico explicou ser impossível no momento atender o pedido pelo fato de já ter sido enviada uma relação, à Federação Uruguia e, somente, depois da escolha dos arbitros, o que poderá enviar a lista solicitada pela entidade paulista.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER"

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)..... ASSINATURA..... ENDEREÇO..... CIDADE.....

Quental é a figura de maiores credenciais na corrida basica da reunião desta tarde

REFRÃO E HIGH MASTER, OS MAIORES ADVERSARIOS DAQUELE FILHO DE HERON — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua temporada do corrente ano, fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, a sua 50.ª festa de 1955.

Apesar de tudo indica, a jornada alcançará marcante sucesso. O programa, que está formado por sete pares, não encerra clássicos ou grandes prêmios. Tem, como número de maior interesse, o pareo dos nacionais de três anos, com três vitórias, em 1.500 metros e reunindo as inscrições de Quental, Reirão, Pá Maior, Quizumba, Diretor e High Master.

A seguir, encontrarão os leitores os informes para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

(1) Partura, P. Vaz ... 55 6
(2) Soberba, L. Vargas ... 55 1
(3) Quengold, L. Gonz. 56 2
(4) Defensiva, A. Aleixo 54 4
(5) Pamanan, Gonçalves 55 3
(6) Atomica, A. Nobrega 55 5
(7) Quilua, J. C. Rosa ... 52 7
(8) Aramina, M. Alonso 52 8

Embora não sejam as concorrentes animais de largos recursos, esta é interessante e nada fácil a prova de abertura. Gostamos de Quengold, que tem o retrospecto a recomendar suas pretensões e ainda experimentou alguns progressos. Partura, que já correu muito bem na mais recente apresentação, é grande nome com relação à dupla. Pamanan não tem corrido de todo mal; melhorou ainda alguma coisa e em companhia tão desafiada pode aparecer. Soberba é uma estreante jêta e Quilua já tem produzido ataques bem regulares. Aramina é ligeira e fraca, não agradando por ora Defensiva e Atomica.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

(1) Gracieuse, J. P. Sou. 55 8
(2) Quibala, R. Olguin ... 55 1
(3) Diretriz, H. Molina ... 55 4
(4) Ginetta, T. O. Silva 55 5
(5) Hoya, A. Xavier ... 55 6
(6) Quichua, R. Latorre 55 2
(7) Relva, M. Alonso ... 52 7
(8) Hispanica, D. Garcia 56 3

Gracieuse esteve em descanso. Volta agora em condições satisfatórias e numa turma bastante desafiada de valores, constituindo assim, excelente indicação. Diretriz tem corrido regularmente bem e pode pretender a dupla. Relva é uma estreante jêta, com exercícios que chegam a agradar. Hoya é outra desconhecida do público. Tem trabalhos que autorizam a dela se esperar bom comportamento. Ginetta tem chegado colocada; leva um piloto fraquinho, mas, ainda assim, merece algumas atenções. Quichua é uma filha de Heliaco, estreante também. Tem condições para figurar. Não agradam as demais concorrentes.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Guandu, J. Alves ... 56 1

AS CORRIDAS DE TROTE DE AMANHÃ

Um pareo de joqueis veteranos no conjunto

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar amanhã, pela manhã, mais um de seus costumados festivais em Vila Guilherme.

O programa, que está formado por sete provas, encerra uma de jockeys veteranos, todavia a despertar grande interesse.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa dessa jornada:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Charutinho, E. Andreini 60

(2) Sota, R. Gastaldini ... 40

(3) Pirro, L. Macarini ... 40

(4) Zorro, O. Silva ... 20

(5) Brasil, G. Citti ... 20

(6) Lisbela, A. S. Corrêa ... 20

(7) Viola, L. Nicolich ... 20

(8) Washington, J. Loren. ... 60

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Engenho Velho, J. M. A. 60

(2) Can-Cn, L. Rotta ... 20

(3) Diacul, F. A. Lemoine ... 20

(4) Golden Morn, G. Fiachi 60

(5) Sleeper, O. Silva ... 20

(6) Serrinha, J. Demirdjian 20

(7) Tentação, R. Gastaldini 20

(8) Serrinha, J. Demirdjian 20

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Tanger, J. Lorenzini ... 20

(2) Riosito, J. Carpinelli ... 20

(3) Lianar, A. Arcanulla ... 20

(4) Violino, J. Torres ... 20

(5) Combate, Am. Carpinelli ... 20

(6) Palestra, P. Nocar ... 20

(7) Stray, P. Santoni ... 20

(8) Worthy-Chap, J. Belf. 60

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Capivara, A. Luiz ... 20

MONTARIAS OFICIAIS

1.400 metros — As 17,10 horas

(1) Perfidia, n.correrá ... 54 7

(2) Eager, D. Garcia ... 56 5

(3) Karamoya, A. Xavier 54 6

(4) Gracelo, R. Olguin ... 56 2

(5) Ginestra, F. Costa ... 54 3

(6) Quaró, M. Alonso ... 53 4

(7) Não muitos concorrentes, mas bastante equilibrada a prova. Quando, que tem figurado com destaque e é bom corredor na grama, vai defender o nosso voto.

Eager ganhou na última semana de Pavuna e outros. Subiu de turma, como se vê, mas ainda nesta companhia tem de ser olhado como concorrente de muitas pretensões. Quaró esteve em longo descanso. Volta com exercícios que chegam a agradar e seu desempenho deve ser satisfatório. Ginestra também subiu agora de turma. É muito correto, essa filha de Equimall e não pode ficar à margem das cogitações. Karamoya falou recentemente na última oportunidade; seu estado de treinos contudo, é animador. Gracelo não deixou impressão na última corrida, mas melhorou alguma coisa no pequeno descanso a que foi submetido.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Quental, L. Gonzalez 56 3

(2) Refrão, E. Gonçalves 55 1

(3) Pá Maior, J. P. Sousa 55 5

(4) Quizumba, A. Cataldi 55 2

(5) Diretor, J. Alves ... 55 4

(6) H. Master, Massoli 55 6

(7) Quental, que ainda há pouco reapareceu e figurou num pareo vencido por Jaloux sobre Turpi, tem agora amplas possibilidades de vitória. High Master, que anda muito bem, parece a melhor indicação para a dupla. Refrão é muito ligeiro, mas sua produção, na areia, foi sempre menor. Ainda assim, apanhando uma partida feliz, pode entrar colocado. Pá Maior ganhou na última oportunidade, em turma mais fraca. Mantém bom estado e pode figurar, mas parece em turma um tanto forte. Diretor já falou em turma semelhante e Quizumba está correndo pouco.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

(1) Burtile, A. Xavier ... 55 5

(2) Ica, G. Massoli ... 55 4

(3) Dammit!, P. Pereira 55 8

(4) Giletole, O. M. F. 55 1

(5) Gillenia, A. Cataldi ... 55 2

(6) Ortega, E. Gonçalves 55 3

(7) Geledys, J. P. Sousa 55 6

(8) Tilda, R. Zamudio ... 55 7

(9) A potranca Burtile não tem um retrospecto das mais animadoras, mas, melhorando como melhorou, no pequeno descanso, tem agora amplas possibilidades de vitória. Ica, a companheira de "chave", é uma estreante muito ligeira. Tilda vem acusando bons progressos e constitui agora excelente indicação para o segundo posto.

10.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.

(1) Guaponga, P. Vaz ... 54 3

(2) Marluza, W. Mont. 51 9

(3) Eleitor, L. Acuna ... 56 2

(4) Pemba Kid, Zamudio 54 4

(5) Chanteur, G. Massoli 56 1

(6) Jaira, A. D. Xavier 52 8

(7) El Menor, D. Garcia 56 5

(8) B. Epine, J. C. Rosa 51 6

(9) G. Horse, J. P. Sou. 56 10

(10) Gadah, R. Latorre ... 56 7

Guaponga ganhou agora, com a maior das facilidades, de El Janul e outros. Subiu bastante de turma, é verdade, mas seus recursos são também superiores ao demonstrado. Deve confirmar aque-

le feito, Belle Epine, atuando com amplo destaque, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Gadah já correu melhor e nos agora o temos como a terceira força da prova. Eleitor figurou destacadamente há uma semana; contudo, é um animal manhoso e não inspira grande confiança. Marluza já figurou nesta companhia mas seu rendimento na areia é menor. Chanteur está em turma forte e Pemba Kid volta em condições algo melhores. Golden Horse tem acusado progressos, pouco ou nada, podendo pretender a pareilha Jaira-El Menor.

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Orne, L. Gonzalez ... 56 6

(2) Quatira, R. Zamudio 56 4

(3) Utagio, P. Mauzan ... 54 10

(4) Aboim, N. Pereira ... 58 2

(5) F. Bird, C. Aurung ... 51 9

(6) Tripe Trepe, A. Luca 56 3

(7) Selvagem, F. Pereira 52 1

(8) Domus, O. Reichel ... 56 13

(9) M. Centenar, Corra 50 14

(10) M. Princess, Santos 46 5

(11) Belicoso, Gonçalves 52 12

(12) Utilissima, J. Alves ... 53 15

(13) Quirora, E. Vieira ... 52 7

(14) Ele, M. Alonso ... 47 8

(15) Marival, J. C. Rosa ... 50 11

Prova chela e difícil. São várias as concorrentes com pretensões. Orne, que anda muito bem, vai conseguir, a nosso ver, a terceira vitória consecutiva. Domus, figurando sempre com destaque, está bem indicado para a dupla. Aboim correu pouco na última apresentação, mas anda muito bem e perfila-se como concorrente de respeito. Enfaro tem chegado perto; sempre melhor, não pode ficar à margem das cogitações. Tripe Trepe volta em condições satisfatórias e Belicoso tem corrido de forma a agradar. Marival mantém bom estado e Ele, que ganhou há pouco, na turma inferior, tem ainda aqui algumas possibilidades. Os demais concorrentes só podem ser tidos como grandes azares.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas.

1.º, 2.º, 3.º e 4.º pares na grama; 5.º, 6.º e 7.º na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
QUEENGOLD	FARTURA	FAMANAN
GRACIEUSE	DIRETRIZ	REIVA
GUANDU	EAGER	QUARO
BURTILE	TILDA	GILLENIA
GUAPONGA	BELLE EPINE	GADAH
QUENTAL	HIGH MASTER	REFRAO
ORNE	DOMUS	ABOIM

APRONTARAM BEM AS POTRANCAS CONCORRENTES AO CLASSICO

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da domingo.

A rala, que se apresentava encorajada, não possibilitou o registro de boas marcas, mas, ainda assim, agradaram as partidas das disputas do classico, Roleta, com Luiz Vargas, cobriu 700 metros em 44" e Enaida em 45".

Mais suavemente aprontaram Irvana, Plolin e Roraima.

OS APRONTOS

A seguir, a relação de aprontos da manhã de ontem:

6.ª-FEIRA — RALA ENCHACADA

Dark Eyes, (P. Vaz) 1.000 metros em 45".

Alençon, (A. Xavier) 1.000 metros em 67".

Pavuna, (J. Alves) 1.000 metros em 68".

Flavo ("lad") 800 metros em 51,5".

Dendê (R. Latorre) 800 metros em 55" suave.

Flamel (P. Vaz) 700 metros em 46" suave.

Kibitz (O. Reichel) e Luigi Vampa (L. Diaz) 700 metros em 44" juntos.

Hopalong (P. Vaz) 500 metros em 32".

Jubilum (E. Silva) 500 metros em 32".

Fiber (E. Garcia) 600 metros em 38".

Irredutível (A. Nobrega) 700 metros em 45".

Rocket (L. Gonzalez) 700 metros em 47" suave.

Berlogue (J. Alves) 600 metros em 40" suave.

Expressivo (A. Cataldi) 700 metros em 45".

Pon Bee (E. Gonçalves) 700 metros em 46" suave.

Rincão (D. Garcia) 700 metros em 45".

Marcham (F. Pereira) 600 metros em 40" suave.

Pyro (D. Garcia) 600 metros em 38".

Roleta parece a maior inimiga de Enaida no classico "Guilherme Ellis"

GRANDES PROGRESSOS EXPERIMENTOU A FILHA DE EVER READY — MONTARIAS

OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

O programa da reunião de amanhã, em Cidade Jardim, está bem formado, sem dúvida em condições de despertar maior interesse do que o de hoje. É vale mais, mesmo porque encerra o conjunto de amanhã um pareo classico de tradição — o "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e reunindo potranças da nossa geração, já ganhadoras. A carreira marcará o encontro de Enaida, Irvana, Roleta, Patricia, Toa, Iberia, Leocadia, Plolin e Roraima. Bom numero de concorrentes e duas delas com possibilidades aparentemente maiores: Enaida, a favorita, e Roleta, evidenciando grandes progressos, está sendo apontada como a adversária numero um da filha de Royal Forest.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 13 horas.

(1) Luigi Vampa, L. Diaz 56 2

(2) Irredutível, A. Nobr. 5 4

(3) Rocket, L. Gonzalez 56 3

(4) Berlogue, Alves 55 7

(5) Buyl, A. Xavier ... 55 8

(6) Danubius, G. Massoli 55 6

(7) Expressivo, A. Catal. 55 1

(8) Bon Bee, E. Gonçal. 55 5

(9) Rincão, D. Garcia ... 56 9

5.º PAREO — "Clemente Valcáo" — Cr\$ 70.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.

(1) Nylon, N. Pereira ... 52 5

(2) Marcham, F. Pereira 58 8

(3) Pyro, D. Garcia ... 56 3

(4) Porto Rico, A. Artin 52 9

(5) Lastra, L. Gonzalez 57 1

(6) Kartilha, J. Alves ... 53 2

(7) Dolina, C. Taborda ... 51 4

(8) B. 29, R. Olguin ... 51 7

(9) Absurdo, E. Vieira ... 52 6

6.º PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

(1) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(2) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(3) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(4) Rebolico, M. Alonso 52 2

(5) Galoerista, D. Garc. 51 5

(6) Delito, L. A. Pinheiro 5 6

(7) Rebolico, M. Alonso 52 2

(8) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(9) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(10) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(11) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(12) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(13) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(14) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(15) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(16) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(17) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(18) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(19) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(20) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(21) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(22) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(23) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(24) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(25) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(26) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(27) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(28) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(29) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(30) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(31) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(32) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(33) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

(34) Irvana, P. Vaz ... 55 7

(35) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3

(36) Enaida, F. Irigoyen ... 55 5

PARAGUAIA DE TECIDOS S/A.

WATKINS DE KROMEN N.V.

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada
a 11 de abril de 1955

Às 10 horas do dia 11 de abril de 1953, na sede da Araguaia de Teófilo S/A, à Rua Conceição nº 426, nesta Capital, reuniram-se, o sr. Presidente determinou-me que procedesse a leitura do anuário de convocação do qual consta a ordem do dia da presença, os seus atos de administração no decorrer do último exercício, até o presente, proclamando-se, outrossim, extinta a Araguaia de

a os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no Correio Pulejano nos dias 3, 5 e 6 do corrente.

A se realizar na sede

Teófilo S.A. Ninguém mais se manifestando, foi posta em votação a proposta do sr. Antonio Enríque de Moraes, a qual é unanimemente aprovada, com abstenção dos bapedes, por lei, O. n.º

rente mês. À hora designada, o sr. Rafael Leite Leite, como Diretor-Presidente, convidou os presentes a esibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, para a tarefa. Os títulos foram apresentados à Rua Conceição n.º 426, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 11 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento dos atos de incorporação praticados pela Diretoria. São Paulo, 2 de maio de 1934.

Paulo Schmitter, para atuar na conferência dos mesmos; feito o que, é admitido os cientistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o com-
pêto, 1.º de abril de 1955. Pela Diretoria, Rafael Falcão Leite, Diretor-Presidente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente declarou o, seguinte: que, em cum-
primento do que foi determinado na peração prestada à Sociedade; o que foi unanimemente aprovado, Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata.

preendimento de 400 ações representando 4,000 ações, ou seja, a totalidade do capital social. Em consequência, o sr. Rafael Falcão Leite, do início aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos

presidência da assembleia e convidando-me para secretário, o que aceitei. Composta assim a

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ABRIL DE 1955

148.692,40 (quinh milhões, cento e quarenta e cinco mil, seiscentos e noventa e dois cruzeiros e quarenta centavos); cumpria a missão de deliberar sobre o seu destino.

teira conformidade com os valores constantes da nossa contabilidade; que essa quantia, de acordo com a lei, ficou representada pelo correspondente aumento de

lidade, para logo devidamente trans-

São Paulo, 27 de abril de 1955.
Paulo Schilliter — Secretário.

— (O:)

JUNTA COMERCIAL

capita da S.A. de Tecidos Votex, dividido em 10.000 ações, do valor nominal de Cr \$2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma; que essas ações, como é de lei, foram distribuídas entre os associados.

foras. Ninguém se pronunciou. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sr. João de Deus, foi postea em votação essa proposta e unanimemente aprovada. Seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sr. presidente consultou os presentes

dire a forma de eleição da nova diretoria e a criação dos seus horários. Pelo sr. Renato Thelastti, foi proposto que, por ocasião, se reelegera a atual diretoria, ficando a incorporação sendo ultimada a incorporação cessou a existência desta Sociedade, cabendo à diretoria da S/A de Tecidos Votex promover as formalidades administrativas e fiscais consequentes à essa extinção.

ria, composta dos seguintes membros: diretor-superintendente a sr. Dr. Maria Amélia Pessoa de Albuquerque, brasileira, advogada, industrial, domiciliada na Capital à Av. Brigadeiro Luiz

Antônio N. 3.873; diretor-genero, o sr. Joaquim Geraldo Cretella, casado, industrial, domiciliado em Agudos, deste Estado; e diretora-tesoureira, a sra. **Guilmar de Andrade Mendes**, respondendo pela Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a.) **Guilmar de Andrade Mendes**.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.
CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA.

ORDINÁRIA, REALIZADA A 4 DE FEVEREIRO DE 1955

As 10 horas do dia 4 de fevereiro de 1955, na sede da Araguaia de Tecdios SA., à rua Conceição

de Tecdios Votex, realizada a 28 de janeiro ultimo, também já aprovou a incorporação, tendo de

assumiu a sra. presidente para pôr a votação as propostas do sr. senador Taglianetti, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos. Finalmente, entrando o último ponto da ordem do dia, no 426, *Neste Capital*, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano".

Para, Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e a eleição dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Mario de Almeida, afirmou que, nos últimos dias 27, 28 e 29 do mês de janeiro próximo passado, à hora designada, o sr. Rafael Palácio Leite, como Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos compromissários de suas ações, acionistas também aprovaram esse projeto, deviam outorgar à Diretoria os necessários poderes para efetivar a incorporação. Com a palavra, o sr. Nelson Franco propôs a seguinte resolução:

[illegible]

to T. Sanchez; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de \$ 200,00 (duzentos cruzeiros), sendo um ano de exercício de cada um.

trabalhos, assumindo na forma dos estatutos a presidência da assembleia e convidando-me para secretário, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente declarou-me que, por ordem da ad-

a sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em alta e achada conforme; pelo sr. Presidente assinada. Pela sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo qe,

ta, por mim, secretário, que a
gi, e por todos os presentes.
Paulo, 6 de abril de 1955.
Maria Amélia Pessoa de Al-
querque — Presidenta. Arman-

maquino — Secretário. Era
nos de Albuquerque, José Er-
mo de Moraes, Renato Taglia-
li de Moraes de Piero.

São Paulo, 16 de maio de 1955.
Maria Amélia Pessoa de Albuquerque — Presidente,
Ermano Glaquinto — Secre-

...sidente informou que a Diretoria desta Sociedade entrou em entendi-mentos com a Diretoria da S.A. de Tecidos Votex, para união de ambas as sociedades, mediante a

São Paulo, 26 de abril de 1955,
Paulo Schillfner — Secretário,

—:O:—
JUNTA COMERCIAL
 São Paulo
CERTIDÃO

TRIFRÍFICO que a "SETI-
GLORIA S/A," com sede
Capital, arquivou nesta
Relação sob n.º 95.648, por des-
no da Junta Comercial em
de 27 de Maio de 1955,
bas; a incorporação seria feita pe-
lo valor líquido do patrimônio da
Sociedade incorporanda, apurado
por peritos-avaliadores, como é de
lei; a sociedade incorporadora as-
sumiria todo o ativo e passivo
com sede nesta Capital, arquivou
nesta Repartição sob n.º 95.900,
por despacho da Junta Comercial,
em sessão de 31 de maio de 1955,
à vista da Assembléa geral extror-
dinária de 27 de Maio de 1955.

da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 4 de abril de 1955, do que deu origem à incorporação da S.A. Tecidos Votex, realizada em 4 de fevereiro de 1955, pela qual foi aprovada a proposta da incorporação desta Sociedade à "S.A. TECIDOS VOTEX" do que deu origem à incorporação da Junta Comercial do Estado de São Paulo, sendo esta ação de valor equivalente ao da incorporação.

de São Paulo, 3 de junho de 1955. Eu Yvone d'Ávila, escrituraria, a escrevi e conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guimarães de Andrade Mendes, respondendo pelo segundo Expediente e pelo Expediente de 1955. Eu Yvone d'Ávila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guimarães de Andrade Mendes, respondendo pelo segundo Expediente e pelo Expediente de 1955.

a, a subscricao e assinado: (a) **Guilmar de Andrade Mendes.** (b) **Guilmar de Andrade Mendes.**

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio — Tecnicolor — Proib. 16 anos — Desde as 13.45 e 24 horas.

MONARK — Sublime Obsessão — Jane Wyman, livre — J. Nac. — As 17.55 — 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 8.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde as 14 horas e 24 horas.

PLAZA — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio, tecnicolor — 10 anos — desde as 14 horas.

PEDRO II — Cidade Rebelde — Johnny Grey — Gêria Assassino — 10 anos — J. N. — desde as 9 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — 2.ª semana — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde as 13.45 horas e 24 horas.

RITE (S. João) — Revolta do Desespero — Julia Adams — 14 anos — J. N. — Desde as 13.30 e 24 horas.

STA. HELENA — Irmãos Inimigos — Rock Hudson — O Príncipe e o Pirata — 14 anos — J. N. — desde as 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Sublime Obsessão, — Jne Wyman — Noiva Eterna — J. N. — As 18.50 horas.

CINEMAR — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Fascinação — J. N. — As 18.50 horas.

GLORIA — Sublime Obsessão, — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 18.50 horas.

HOLLYWOOD — Sublime Obsessão — Noiva Eterna — J. Nacional — Desde as 17.50 horas.

ITAMARATI — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — As 18.10, 20.15 e 22.20 horas.

ICARAI — Sublime Obsessão, — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — Desde as 17.50 horas.

IRIS — Pacto de Honra — Com Alan Ladd — Toscanito e o Detetive — J. N. — As 17.45 e 21 horas.

ITAIM — Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Adorável Tentação — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Rosas no Céu-Milagres na Terra — (Tambau) — Nacional — A Conquista do Everest — As 18.45 horas.

CAIQUE — (Carlo de Campos) — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Gigantes em Fúria — J. N. — As 19.30 horas.

IDEAL — Duro na Queda — Com Clifton Webb — A Princesa do Nilo — Proib. 16 anos — J. N. — As 19 horas.

LINS — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — As 17.55, 20 e 22.05 horas.

MARINGÁ — O Amor Resolve Tudo — Com Loreia Young — A Espada de Damasco — Proib. 16 anos — J. N. — Desde as 18 horas.

OBERDAN — Carnaval em Marie — Nacional — Com Anselmo Duarte — Companheiro Querido — As 19 horas.

PHENIX — Sublime Obsessão — Jane Wyman — J. N. — As 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.

REGENCIA — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio — 10 anos — desde as 14 horas.

RITZ (Consil.) — Sublime Obsessão — Jne Wyman — J. N. — desde as 13.30 horas.

RADAR — A Última Bênção em Tambau', nacional — Torrente de Ódio — Proib. 16 anos — As 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Por Tua Causa — J. N. — As 18.50 horas.

ROXY — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional com o Padre Donizetti — Desde as 13.30 hs.

REX — Rumo ao Pacífico — Com Jack Mahonie — Proib. 14 anos — A Orquídea — J. N. — As 18.40 e 19 hs.

STAR — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Desde as 14 horas.

SASM — Os Três Garimpeiros — Nacional com Alberto Ruschell — As 19.30 e 21.30 horas.

S. JORGE — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Veio do Espaço — As 19 horas.

SAVOY — Vingança Terrível — Com Van Heflin — O Mundo em Perigo — Proib. 16 anos — J. N. — As 17.45 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Sublime Obsessão — Jane Wyman — A Noiva Eterna — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Pergaminho Fático — Proib. 16 anos — J. N. — As 19 hs.

S. GERALDO — Duas Garotas e um Marujo — Com Jane Allison — J. Nacional — As 18.30 horas.

TROPICAL — Sublime Obsessão — Jane Wyman — Sonhos de Rua — J. N. — Desde as 13.40 horas.

TUCURUVI — Rosas no Céu-Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Quando a Mulher se Abre — J. N. — As 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: variedades inéditas, humorísticas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto: O JACINTO AGARRADO — As 20.30 horas.

S/A. DE TECIDOS VOTEX.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 7 DE MARÇO DE 1955

As 10 horas do dia 7 de março de 1955, na sede da S.A. de Tecidos Votex, a rua 25 de Março n.º 1.230, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 26 e 27 de fevereiro e 1.º do corrente. A hora designada, o sr. Ibrahim Abbud, com 1.º Diretor-Comercial, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Francisco Assis Pinheiro de Souza, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinatura do Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 14,920 acionistas representando 14,920 ações das 15,000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Ibrahim Abbud deu início aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidência da assembleia e convidando-me para secretário, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação do qual consta a ordem do dia da presente assembleia o que fiz em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, a rua 25 de Março n.º 1.230, nesta capital, as 10 horas do dia 7 de março próximo, e que terá por fim tomar conhecimento do laudo de avaliação e deliberar, em definitivo, sobre a incorporação da Araguaia de Tecidos S.A., com a consequente elevação do capital social. São Paulo, 25 de fevereiro de 1955. Pela Diretoria, Ibrahim Abbud — 1.º Diretor-Comercial". Terminada essa leitura e entrando na ordem do dia o sr. Presidente mandou-me que lesse o laudo de avaliação; o que fiz em voz alta e a seguir transcrevi: "Laudo de Avaliação: Os infra-assinados, tendo sido designados na assembleia geral extraordinária da S.A. de Tecidos Votex, de 28 de janeiro próximo passado, para avaliarem o patrimônio líquido da Araguaia de Tecidos S.A. vem apresentar o resultado dos seus trabalhos. Pelo balanço levantado, e pelo exame de contabilidade a que procedemos com todo cuidado, encontramos no ativo e passivo daquela Sociedade, os seguintes valores: 1) — A) Imobilizado: 1. Móveis e utensílios: Cr\$ 1.278.123,30; 2. Instalações: Cr\$ 4.046.892,40; 3. Ações em outras Companhias: Cr\$ 1.900.000,00; 4. Maquinarias, acessórios e veículos: Cr\$ 891.499,70; 5. Cações: Cr\$ 9.587,40; Soma: Cr\$ 8.126.102,80; B) Realizável: 1. Contas correntes: Cr\$ 3.884.478,40; 2. Títulos e duplicatas a receber, menos títulos descontados: Cr\$ 4.722.902,80; 3. Mercadorias: Cr\$ 79.291.410,50; 4. Outros valores: Cr\$ 456.124,90; Soma: Cr\$ 88.404.916,60; C) Disponível (em caixa e bancos): Cr\$ 1.552.968,40; D) Contas de resultado pendente: 1. Despesas com benfeitorias: Cr\$ 3.487.564,10; 2. Almozarão: Cr\$ 632.581,10; 3. Selos mercantis: Cr\$ 29,90; Soma: Cr\$ 4.120.175,70; Total do ativo: Cr\$ 102.204.163,50; II) Passivo: 1. Contas correntes: Cr\$ 26.779.407,00; 2. Fornecedores: Cr\$ 49.436.743,50; 3. Outros valores: Cr\$ 3.907.486,60; Total do passivo: Cr\$ 80.123.637,10; III) Diferença entre o ativo e passivo: Cr\$ 22.080.526,40. Esta última conta, digo quantia seria, então, o valor do patrimônio líquido da Sociedade. Todavia, julgamos adequada fazer certas deduções do ativo, a saber: a) a depreciação usual no valor das máquinas, acessórios, etc., de Cr\$ 272.273,40; b) na conta dos títulos e duplicatas a receber, uma previsão para devedores duvidosos, na quantia de Cr\$ 497.290,30; e c) na conta de benfeitorias, por se tratar de despesas a serem amortizadas nos próximos exercícios, uma redução de Cr\$ 1.300.000,00; com o que o valor líquido do patrimônio avaliado passará a ser de

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DA S.A. DE TECIDOS VOTEX, CONSEQUENTE A INCORPORAÇÃO DA ARAGUAIA DE TECIDOS S.A. APROVADO EM ASSEMBLEIA DE 7 DE MARÇO DE 1955

Acionista, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	Numero de Ações Subscritas	Total da entrada
(a) Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, Rua Cuba, 28	5.130 - ações	Cr\$ 10.260.000,00
S/A Industrias Votorantim (a) José Ermirio de Moraes, (a) José Ermirio de Moraes Filho, brasileira, industrial, Avenida Anhangabaú, 297	4.750 - ações	Cr\$ 9.500.000,00
(a) Rafael Falcão Leite, português, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 13.147, casado, comerciante, Rua Quiluz, 98	100 - ações	Cr\$ 200.000,00
(a) Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, Rua José Maria Lisboa, 91	5 - ações	Cr\$ 10.000,00
(a) Ibrahim Abbud, brasileiro, casado, comerciante, Rua Marques Abrantes, 251, apt. 4.	5 - ações	Cr\$ 10.000,00
(a) Paulo Schilller, brasileiro, casado, industrial, Rua Marques Abrantes, 251, apt. 2	5 - ações	Cr\$ 10.000,00
(a) Severino Gago Sanchez, brasileiro, casado, industrial, Rua Batista do Carmo, 171, apt. 2	5 - ações	Cr\$ 10.000,00

São Paulo, 27 de abril de 1955

Confere com o original
IBRAHIM ABBUD
Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a "S.A. DE TECIDOS VOTEX", com sede nesta Capital, arquivou nesta Partição sob n.º 95.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de maio de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 7 de março de 1955, pela qual o seu capital social foi elevado de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), em virtude da incorporação da sociedade "ARAGUAIA DE TECIDOS S.A.", a esta sociedade, e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, a saber: recolhimento do imposto do selo por verbá, passado pela Recebedoria Federal em São Paulo, da importância de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), correspondente ao aludido aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, a Rua Rikikallu Jorge n.º 50 — 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 18 do corrente e que terá por fim:

a) — tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição;

b) — alteração dos estatutos sociais, capítulo III, da administração.

São Paulo, 3 de junho de 1955
(a) José Ermirio de Moraes Filho — Diretor-Superintendente.

bo, 8 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, respondendo pela Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES CARTORIO DO DECIMO OFICIO

Edital de citação de Moacir de Mello, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 4 de julho p., às 13,30 horas, para a conciliação.

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de FLORENTINA MARTINS DE MELLO, lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — FLORENTINA MARTINS DE MELLO, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta Capital à Avenida Elza, Bairro do Barro Branco, por seu procurador (Doc. n.º 1), vem, com fundamento no art. 217 nos III e IV do Código Civil propor a ação de desquite contra seu marido MOACIR DE MELLO, brasileiro, casado, corretor de cereais, de domicílio e residência ignorados, pelos motivos que respectivamente passa a expor: I — A requerente, em 21 de maio de 1942, casou-se com o requerido, na cidade de Araguaia, Estado de Minas Gerais, no regime da comunhão de bens, com forma fixa certo o documento n.º 2. II — Logo após o casamento, já o R. demonstrava ser mau marido, infringindo muitas vezes a R. Resolvi, depois de um ano de casados, mudarem-se para esta Capital, indo o casal residir em casa de um irmão da A., à Avenida Elza s/n, no bairro do Barro Branco, em companhia desse ultimo. III — Em aqui chegando, as sevícias continuaram a ter lugar, de após mais de um ano e meio, acabou o R. por abandonar a residência e domicílio do casal, indo para lugar incerto e não sabido. Os motivos para essa atitude do R. só poderão ser gerados pela total imaturidade e inaptidão para o casamento, IV — A A. deseja, por conseguinte, "após 11 anos de espera", legalizar esta sua situação, não obstante o casal não possuir, pelo menos ao que consta a Suple, a saber que no momento torna-se impossível a obtenção de alimentos, por ignorar o paradeiro e a situação atual de seu marido, protestando, entretanto, a qualquer tempo, pedir os referidos alimentos em tempo e de maneira oportunos. — V — Por conseguinte, encruada nos textos legais retro indicados, a Suple, respeitosa-

O Juiz de Direito — (a) Durval Pacheco de Mattos.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alma em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30, 15.30, 17.55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

FARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — Chuva de Rosas e Última Bênção — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSA RIO — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — As Três Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelinex — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

S. BENTO — Pirata Sangrento — Proib. 16 anos — Assassinos em Profusão — Aranha Mortal — Série — Res. Semana. 55x21 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Alma em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Esp. Tela — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

M. JESTIC — Alma em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

PAULISTA — Cinemascope — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — 25 de Janeiro — Nacional — As 14.15, 16.30, 19.25 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Rei do Movimento — Ankito — Fogo de Emoções — 10 anos — As 17.50 e 21 horas.

ARLEQUIM — Alma em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Um Leão de Algodão — nac. — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

JOIA — O Rei do Movimento — Ankito — Vingança Implacável — 10 anos — desde 13.40 horas.

LIBERDADE — Alma em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — Res. Semana — As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas.

NACIONAL — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. PEDRO — Alma em Suplício — Joan Crawford — 18 anos — Cidade Tenecrosa — Gene Nelson — F. Jornal — As 18.30 horas.

UNIVERSO — O Rei do Movimento — Palácio de Faixões — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — As Três Perfeitas Casadas — Laura Hidalgo — 18 anos — Perla de Maldição — Brande Aguiar — Milagre em São Paulo. Nac. — As 18.40 e 18.55 horas.

BRASIL — O Rei do Movimento — Ankito — Chamava-se Carlos Gardel — As 19 horas.

CLIMAX — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

RIVIERA — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cinedistri — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHETA — O Rei do Movimento — Ankito — Primavera na Serra — Proib. 16 anos — As 19 horas.

ROMA — O Rei do Movimento — Ankito — A Outra e Eu — As 19 horas.

JUPITER — O Rei do Movimento — Ankito — Aventura D'Oeste — Proib. 16 anos — As 14.15 e 19.15 horas.

PARIS — O Rei do Movimento — Ankito — Duquesa do Tabarin — As 18.40 horas.

LUX — Jesse James Contra os Dalton — Proib. 14 anos — Um Dia de Vida — As 19 horas.

S. CAETANO — Jesse James Contra os Dalton — Barbara Lawrence — 14 anos — Muralha da Esperança — J. Tela 55x15 — As 19.10 horas.

MARACANA — O Rei do Movimento — Ankito — Vale Tudo — As 19.15 horas.

ESTRELA — As Três Perfeitas Casadas — Arturo de Cordova — 18 anos — A Noite E' Nossa — Jorge Mistral — Banda Tela — As 18.35 horas.

S. SEBASTIAO — O Rei da Confusão — Sangari — Not. Semana. 55x20 — As 19 horas.

VITORIA — Caminhos Asperos — John Wayne — 10 anos — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — Marcha da vida — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Caminhos Asperos — Proib. 16 anos — Dias Sem Fim — Nacional. As 20 hs.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 16 anos — W. Bros. — As 19.10 e 21 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Rei da Confusão — Tecnicolor — Paramount — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Caminhos Asperos — Proib. 16 anos — Tres Cadetes em Apuros — As 18 hs.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SETE NOVAS PARA DEZ IRMAOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

SE VOCÊ GOSTA DE UM GRANDE FILME DE AÇÃO... SE VOCÊ GOSTA DE UMA HISTORIA DRAMÁTICA... ENTÃO... NÃO PERCA ESTA ESPETACULAR!

TRES HORAS PARA MATAR

COLUMBIA PICTURES APARATA

DANA ANDREWS DONNA REEO

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito. Durante 100 dias.

2.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.ª FEIRA: 9.ª FEIRA: 10.ª FEIRA: 11.ª FEIRA: 12.ª FEIRA: 13.ª FEIRA: 14.ª FEIRA: 15.ª FEIRA: 16.ª FEIRA: 17.ª FEIRA: 18.ª FEIRA: 19.ª FEIRA: 20.ª FEIRA: 21.ª FEIRA: 22.ª FEIRA: 23.ª FEIRA: 24.ª FEIRA: 25.ª FEIRA: 26.ª FEIRA: 27.ª FEIRA: 28.ª FEIRA: 29.ª FEIRA: 30.ª FEIRA: 31.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 2.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.ª FEIRA: 9.ª FEIRA: 10.ª FEIRA: 11.ª FEIRA: 12.ª FEIRA: 13.ª FEIRA: 14.ª FEIRA: 15.ª FEIRA: 16.ª FEIRA: 17.ª FEIRA: 18.ª FEIRA: 19.ª FEIRA: 20.ª FEIRA: 21.ª FEIRA: 22.ª FEIRA: 23.ª FEIRA: 24.ª FEIRA: 25.ª FEIRA: 26.ª FEIRA: 27.ª FEIRA: 28.ª FEIRA: 29.ª FEIRA: 30.ª FEIRA: 31.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 2.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.ª FEIRA: 9.ª FEIRA: 10.ª FEIRA: 11.ª FEIRA: 12.ª FEIRA: 13.ª FEIRA: 14.ª FEIRA: 15.ª FEIRA: 16.ª FEIRA: 17.ª FEIRA: 18.ª FEIRA: 19.ª FEIRA: 20.ª FEIRA: 21.ª FEIRA: 22.ª FEIRA: 23.ª FEIRA: 24.ª FEIRA: 25.ª FEIRA: 26.ª FEIRA: 27.ª FEIRA: 28.ª FEIRA: 29.ª FEIRA: 30.ª FEIRA: 31.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 2.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.ª FEIRA: 9.ª FEIRA: 10.ª FEIRA: 11.ª FEIRA: 12.ª FEIRA: 13.ª FEIRA: 14.ª FEIRA: 15.ª FEIRA: 16.ª FEIRA: 17.ª FEIRA: 18.ª FEIRA: 19.ª FEIRA: 20.ª FEIRA: 21.ª FEIRA: 22.ª FEIRA: 23.ª FEIRA: 24.ª FEIRA: 25.ª FEIRA: 26.ª FEIRA: 27.ª FEIRA: 28.ª FEIRA: 29.ª FEIRA: 30.ª FEIRA: 31.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 2.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.ª FEIRA: 9.ª FEIRA: 10.ª FEIRA: 11.ª FEIRA: 12.ª FEIRA: 13.ª FEIRA: 14.ª FEIRA: 15.ª FEIRA: 16.ª FEIRA: 17.ª FEIRA: 18.ª FEIRA: 19.ª FEIRA: 20.ª FEIRA: 21.ª FEIRA: 22.ª FEIRA: 23.ª FEIRA: 24.ª FEIRA: 25.ª FEIRA: 26.ª FEIRA: 27.ª FEIRA: 28.ª FEIRA: 29.ª FEIRA: 30.ª FEIRA: 31.ª FEIRA: 1.ª FEIRA: 2.ª FEIRA: 3.ª FEIRA: 4.ª FEIRA: 5.ª FEIRA: 6.ª FEIRA: 7.ª FEIRA: 8.

ISTO FOI POSITIVADO

SORVETE CONTAMINADO ERA VENDIDO A 3 MIL CRIANÇAS

A sorveteria da rua Tuiuti, 2052, na Penha, servia a cerca de três mil crianças do grupo escolar um produto contaminado com bacilos de detritos humanos — Padeiros e gatos dormindo nas tabuas onde se confeccionam as massas — A "Padaria Ceres" detem o primeiro lugar no campeonato de imundície: já foi fechada três vezes e autuada mais de dez — Total das multas nos últimos quinze dias: Cr\$ 500.000,00, e isso apenas em Padarias e Confeitarias

Reportagem de HOMERO PAIVA — (Segunda de uma série)

Com a evidência do precaríssimo estado de higiene em número assombroso de bares, restaurantes e fabricas de comestíveis, foi ampliado o quadro de funcionários dos "Comandos". Agora, já não são apenas o médico Mario Paiva e três fiscais. O secretário da Saúde designou para o "Serviço" mais nove médicos e dezesseis fiscais. Passou, então, a ser exercida ação contínua, dia e noite, praticamente sem interrupção.

O fato era de especial gravidade, tendo-se em conta haver naquele estabelecimento de ensino nunca menos de três mil crianças. Quase todas tomavam o sorvete. Os "Comandos" estive-

do pessoal da seção de massas e forno, até o uso de corantes e o aproveitamento de pão velho, roído e bolorento, tudo está despedido dos mais elementares preceitos de higiene.



O gato, que dormia e rosnava na cesta de pão, é o único inocente na história toda. O dono da padaria, que é a "Ceres", viu sua casa fechada pela terceira vez. O pessoal dos "comandos" achou o caso pitoresco e etc... mas a "graça" quase termina em cadeia.

ram na sorveteria (que ficava no n. 2052), de propriedade do sr. Manuel Augusto Cepeda. Colheiram a amostra e o resultado da análise foi estardalhaço: a água usada para a confecção do produto estava contaminada por bacilos do grupo "Coliforme Aerobacter Cloacae", isto é, micro-organismos normalmente encontrados em detritos humanos. A sorveteria foi interditada, preso e processado o proprietário, além de sofrer a multa de Cr\$ 20.000,00, que lhe foi aplicada.

PAO: O PRODUTO MAIS SUJO

Dentre todas as incursões feitas pelos médicos da Saúde Pública, em nenhuma das casas de gêneros alimentícios houve sequer termo de comparação com a vergonhosa imundície encontrada nas padarias e confeitarias. Algumas delas tinham a mais absoluta falta de higiene à mais completa falta de escrúpulo. Certa vez o chefe dos "Comandos", falando sobre o assunto, afirmou: "O paulistano come, ao ingerir pão e doces, os alimentos mais condenáveis que se possam imaginar". Desde as condições de trabalho

Achado comum nas incursões dos "Comandos", é o de padeiros dormindo sobre tabuleiros de pão onde se confecciona a massa. Semi-nus ou completamente nus, inúmeras vezes sem uniforme, fumando ou suando sobre a matéria prima, tudo isso tem sido exaustivamente constatado pelas autoridades sanitárias. Há, também, falta de torneira em enorme quantidade de padarias, as mãos, assim, não podem ser lavadas.

OS CAMPEÕES DE INFRAÇÕES

Muitos são os casos de infração primária. Mas há os estabelecimentos que normalmente são visitados pela Saúde Pública e, sem falhar uma vez sequer, são encontradas reincidindo as sujeiras mais diversas. Na rua dos Andradas está localizada o campeão da infração. Trata-se da "Padaria Ceres", de "Pombo Rodrigues e Cia.", cujo livro de controle de Alimentação Pública serve como atestado de incapacidade para tal ramo de comércio. A "Ceres" encontra-se no momento fechada há cerca de um mês, já o foi por três vezes

RECOMENDA O GOVERNADOR

PAVIMENTAÇÃO E ABERTURA DE IMPORTANTES ESTRADAS

PRIORIDADE PARA AS OBRAS DAS RODOVIAS QUE LIGAM SÃO PAULO AO NORTE DO PARANÁ — APRESSAMENTO DOS ESTUDOS DAS RODOVIAS DA ZONA LITORÂNEA

O governador do Estado, em despacho ao secretário da Viação e Obras Públicas, determinou providências no sentido de serem atacadas, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, os seguintes troncos: Sorocabana - Itapetininga - Araputaba - Paranapanema - Pirajú - Ourinhos - Divisa do Estado do Paraná, salientando que esta via é vital para o abastecimento de São Paulo, cujo novo traçado encurta sensivelmente a distância que atualmente separa a capital paulista do Norte do Paraná.

O despacho do governador recomenda ainda a pavimentação do trecho Itapetininga - Capão Bonito - Guaiara - Ribeira, com aproveitamento do traçado atual, cujas condições são satisfatórias, além de tratar-se de via de excepcional relevo, ligando São Paulo aos Estados do sul do país e ser estrada estratégica.

Recomendou ainda o governador o apressamento da abertura da radial de penetração Ribeira - Rio Claro - São Carlos - Araraquara - Rio Preto. O despacho solicita, por fim,

JANIO NO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO G.I.

E VERIFICOU SEREM PROCEDENTES AS CRITICAS QUE SE FAZIAM AQUELE SERVIÇO

O chefe do Executivo visitou na tarde de ontem, de surpresa, o Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações. O sr. Janio Quadros constatou a procedência das críticas que

vêm sendo feitas aquele organismo da Secretaria da Segurança. Em consequência, enviou um despacho urgente e reservado ao gen. Honorato Pradel, dizendo da impressão colhida pela sua visita.

SORVETE COM AGUA CONTAMINADA

Dada a ajuda da imprensa, choveram as denúncias de todos os pontos da cidade. Uma delas, por exemplo, foi feita pela diretora do Grupo Escolar situado à rua Tuiuti, na Penha. Reclamava a mestra contra a existência de uma sorveteria em frente ao Grupo e que servia guloseima tida por muita gente como de duvida, qualidade.

e autuada pesadamente um sem número de vezes. Na última visita, que determinou o fechamento atual, o médico Mario Paiva encontrou, no chão da sala de manipulação, mais de duzentos quilos de massa pronta para ser transformada em pão, padeiros dormindo nos tabuleiros, além de outros funcionários transformando a estufa sobre o forno em dormitório. Outros estabelecimentos que concorrem em sujeira com a "Ceres" são a "ABC" na vila Mariana e a "Charliu".

500 MIL CRUZEIROS DE MULTAS

Para que o publico e as autoridades tenham uma ideia mais exata do reino de imundície em que são confeccionados os pães e doces consumidos diariamente, basta que se atente para as multas de três semanas, sempre na média de dois mil cruzeiros cada. Em números redondos, sobre a Cr\$ 500.000,00 a soma que estão condenados a pagar os contumazes infratores.

Nesses últimos quinze dias, sofreram interdição por precariedade de instalações ou por apresentar graves falhas no produto posto à venda as seguintes firmas: "Nosso Pão S. A.", "Zaldival e Moreno Ltda.", "Fabrica de Massas Alimenticias Humberto Fabri", "Mirabel Produtos Alimentícios S. A.", "Padaria e Confeitaria Sofia Ltda.", "Henrique Mendes", "Doceira Yaya Ltda.", "Antonio Gonçalves da Cruz", "Victor Pacciello" e "José Rueda". Esses são os maiores. Há mais, aproximadamente trinta outros estabelecimentos do gênero, também autuados nas últimas três semanas. E isso, infelizmente, está no rol dos crimes afiançáveis.

Amanhã, continuaremos esta série, contando como foram destruídos quase trinta quilômetros de salicela e lingüica deterioradas, mas expostas à venda. Há,

tambem, o caso de uma incursão feita na cidade de Piracicaba, onde foi batido o "record" de sujeira encontrada até hoje num só dia.



Sujeira, sujeira e mais sujeira, é só o que se pode dizer das seções de manufatura das confeitarias. Na foto está a amostra do que acontece todos os dias em dezenas delas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Desgovernado o automovel subiu à calçada e atropelou quatro pessoas

O motorista foi acometido de um mal subito — Três das vitimas foram hospitalizadas — Gesto inominavel — Motociclista desastrado — Feriu gravemente o filho

Pouco antes das 11 horas de ontem, desceu a avenida Ipiranga o automovel 6-65-26, dirigido por Luiz Wheeler Rodrigues, de 38 anos, casado, residente à rua Guaranizes, 830. Ao atingir a conflüência daquela via com a 24 de Maio, Luiz Wheeler foi acometido de mal subito e o carro, desgovernado subiu à calçada, após atropelar três pessoas, foi de encontro à parede do prédio 727, da avenida Ipiranga. Foram apanhadas pelo veículo e prensadas contra a parede as seguintes pessoas: Enio Barbosa Martins, de 45 anos, casado, residente à rua Jaguaribe, 71 apartamento 3; Dante Spindoli de 32 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Tatu, 304; Dolores de Oliveira, de 42 anos, casada e Rosa Castelar, de 38 anos, casada, ambas domiciliadas à rua das Flandreiras, 188. Todas as vitimas, com exceção de Enio Barbosa, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas em estado grave.

DESASTRE NA AVENIDA GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA

Pouco depois das 15 horas de ontem, na avenida General Olimpio da Silveira, a motocicleta pilotada por Hermínio Silvestre Neto, de 28 anos, solteiro, residente à rua Dr. Artur Guimarães, 247, colidiu com o auto de aluguel



Fala-se muito em "pão que o diabo amassou". O paulistano já o conhecia. O que é novo, é esse feito na "cama" dos padeiros, que nas horas vagas serve também como tabua de massa...

* GREVE NA INDUSTRIA DE CALÇADOS

ACEITARAM OS TRABALHADORES O AUMENTO DE 25% SEM TETO

Hoje, nova reunião com os empregadores — Deliberação, amanhã, se o movimento paredista continuará

Com o comparecimento de grande numero de associados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, realizou-se ontem, à tarde, no antigo hipodromo da rua da Mooca, a assembleia geral dos trabalhadores dessa categoria profissional, com o proposito de deliberarem sobre a proposta patronal de um aumento de 25% de salario, com o teto de 800 cruzeiros.

Após se fazerem ouvir varios dirigentes sindicais informando os presentes dos entendimentos havidos com os representantes patronais, outros oradores usaram da palavra para manifestarem seu ponto de vista, todas elas encarecendo a fase difícil

MAIS UMA TESTEMUNHA EM FAVOR DE BANDEIRA

MACÉIO, 10 (SUCURSAL) — Sensacionais declarações foram feitas aqui na tarde de hoje, pelo indivíduo Alcides da Mota Silveira, detido pouco antes por haver emitido cheques sem fundos. Ao ser interrogado pelo delegado da Ordem Política e Social, sr. Alvaro Flores, sobre suas atividades em Macéio, passou Alcides da Mota Silveira a fazer referências ao crime do Sapop. Cliente do esforço de um grupo de receptores, dos "Diários Associados", para provar a inocência de Alberto Franco Bandeira, a autoridade convocou a delegada o diretor do "Jornal de Alagoas", que integra aqui a organização jornalística. O jornalista Nelson Dims compareceu imediatamente e, então, na sua presença, foi tomado o depoimento do preso.

Narrou Alcides que na noite do assassinio do bancário Afrânio de Lemos, passava pela ladeira do Sapop, no automovel "Mercury" de propriedade de seu amigo José de Castro Feio, ex-sargento da FAB, e primo do cel. Barcelos Feio. Viu assim três indivíduos carregando um homem que parecia morto ou desacordado para o interior do "Citroen" parado no meio da estrada. Nenhum deles era o ten. Bandeira, afirmou Alcides, que garantiu ainda ser capaz de identificar os mencionados indivíduos.

Soubemos que Alcides será recolhido para o Rio, diante dos pedidos de prisão recebidos pela policia local e oriundos, como dissemos, das autoridades cariocas e paulistas.

EXAME MEDICO PERIODICO

Para o proximo dia 13, estão convidados os motoristas de praça que dirigem os automoveis de placas 112.340 a 112.740, habilitados há mais de cinco anos, para se apresentarem à Escola Oficial de Transito, rua Florencio de Abreu, 427, para o pagamento de taxa do exame medico periodico.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. PAULO - SABADO, 11 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.422

"PAUSA PARA O CAFÉ"

Sancionada, nos Estados Unidos, como parte integrante da jornada do trabalho

O "New York Herald Tribune" publicou o seguinte sobre a "Pausa para o café", nos Estados Unidos. "O Departamento do Trabalho acaba de sancionar, oficialmente, a "Pausa para o Café", como parte integrante da jornada de trabalho dos funcionarios das repartições publicas. Segundo ordem baixada por aquele Departamento, o Governo Federal terá que compensar qualquer funcionario pelos danos físicos que sofrer durante a "Pausa para o Café", a caminho do local onde o café é servido, ou na volta do mesmo para sua repartição. Declara a referida ordem que, saindo para tomar café, o funcionario não se acha tecnicamente fora da sua repartição, uma vez que a "Pausa para o Café" já se acha geralmente aceita como parte das horas de trabalho, constituindo uma atividade correlata com o trabalho". Decisões como esta do Governo Federal sobre a "Pausa para o Café" são geralmente seguidas por medidas semelhantes dos governos estaduais e municipais. Atualmente, é de cerca de 7.000.000 o numero de empregados governamentais, dos quais: cerca de 2.300.000 do Governo Federal".



VARIADA EXPOSIÇÃO de canários Roller (canto e cor), peises raros e ornamentais, orquídeas híbridas, será inaugurada hoje na Água Branca. A exposição é promovida pela União de Criadores de Roller do Brasil, em cooperação com o Centro Paulista de Orquidófilos, Sociedade Bandeirante de Orquídeas e Sociedade Geográfica, Brasileira. Amanhã à tarde, a Força Publica abrigará a exposição com numeros de volteio e saltos de equitação. Durante a semana proxima, no local, o publico poderá assistir filmes sobre a flora e a fauna brasileiras. No clichê, um dos juizes examina cuidadosamente os canários.

MAJORAÇÃO SALARIAL PARA OS EMPREGADOS EM HOTEIS

Contraproposta apresentada pelos trabalhadores — Nova reunião na D.R.T. segunda-feira

Realizou-se ontem à tarde, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similar de São Paulo, uma reunião dos componentes dessa categoria profissional para deliberarem, sobre a aceitação ou não da proposta patronal para a majoração de vencimentos desses trabalhadores.

Após se fazerem ouvir varios oradores, foi assentado que aceitariam o aumento na base de 1.110 cruzeiros, autorizando, porem, a diretoria do órgão sindical a transigir com os empregadores, em vista os termos da contraproposta apresentada.

Está marcada para segunda-feira proxima, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho mais uma reunião conjunta de empregados e empregadores para ser debatida essa contra-proposta.

Na reunião ontem havida, resolveram ainda os associados do Sindicato eliminar do quadro social o sr. Joaquim Gomes Guerra Filho, ex-presidente do Sindicato, em face de sua conduta para com a classe, destituindo-o, também, de membro do Conselho de Representantes da Federação da classe.



INAUGURADA A CAMPANHA EDUCATIVA CONTRA O CANCER — Inaugurou-se ontem, às 14,30 horas, na Galeria Prestes Maia, com a presença do sr. prefeito municipal, do sr. e sra. prof. Antonio Prudente, respectivamente diretor e presidente do Hospital Central do Cancer, de outras autoridades e pessoas gradas, a campanha educativa contra o cancer, que desde 1946 agita e interessa grandemente os meios filantropicos de São Paulo. Inumeros cartazes coloridos, cuidadosamente fixados naquela dependencia, ostentam dizeres alusivos à multiplica causas e consequencias do cancer, esse flagelo social, que tanto preocupa os meios scientificos e medicos do mundo inteiro. Meritoria, por todos os titulos, e sob todos os aspectos, a referida campanha, que visa a esclarecer e elucidar o povo paulistano, reclamando sua cooperação constante e abnegada, para que não feche suas portas o admiravel Hospital Central do Cancer, ao qual um pugilo de homens e mulheres devota os seus melhores labores. Deve-lhe o Estado de São Paulo assinalados servicos, e não se justifica a indiferença de muitos em face de obra de tal magnitude,



estritamente ligada à sobrevivência. Lançada tão nobre campanha, faz-se mister que decididamente a apoiem todas as classes sociais, a fim de que se afaste a desoladora ameaça do techa-

mento de tão importante instituição, invejável conquista da medicina em São Paulo, por cuja consolidação devemos pugnar, com carinho, generosidade e abnegação. Nos clichês, dois aspectos da exposição.